



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL
ANO DE REFERÊNCIA - 2025

Coordenador: Prof. Dr. Denis Leocádio Teixeira
Vice-Coordenadora: Prof.^a Dra. Hellen P. Ferreira Deckers

DEZEMBRO DE 2025
UNAÍ-MG

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE	3
2.1. IAE 2024/2.....	3
2.2. IAE 2025/1.....	6
3. AVALIAÇÕES EXTERNAS	10
3.1. ENADE.....	10
3.2. AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO INEP-MEC.....	10
3.3. GUIA DA FACULDADE.....	10
4. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
5.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2025	11
5.2. METAS PARA 2026.....	12

1. APRESENTAÇÃO

A autoavaliação diagnóstica do curso apresentada neste documento, possui como base a experiência e a opinião da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Colegiado do Curso, para analisar de forma crítica e reflexiva as ações e atividades realizadas em 2025, e relacionar as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades em 2026.

Os instrumentos utilizados como base para a presente autoavaliação foram os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino - IAE, referente aos semestres letivos 2024/2 e 2025/1, juntamente com os indicadores constantes no Instrumento de Avaliação do Curso do INEP.

Cabe destacar que o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental foi avaliado pela equipe do Guia da Faculdade, fruto da parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo, obtendo 4 de 5 estrelas, no ano de 2025.

2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE

Todos os resultados da autoavaliação do Curso no Ano Base 2025 foram discutidos em Sessões do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorridas ao longo do ano, tendo sido registrados em suas respectivas atas.

2.1. IAE 2024/2

Os resultados do IAE 2024/2 foram discutidos na 74ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 12/06/2025. Na Figura 1 estão apresentados os resultados do IAE, no que diz respeito à atuação da Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.



Figura 1. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE.

Na Figura 2 estão apresentados os resultados do IAE referente a avaliação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

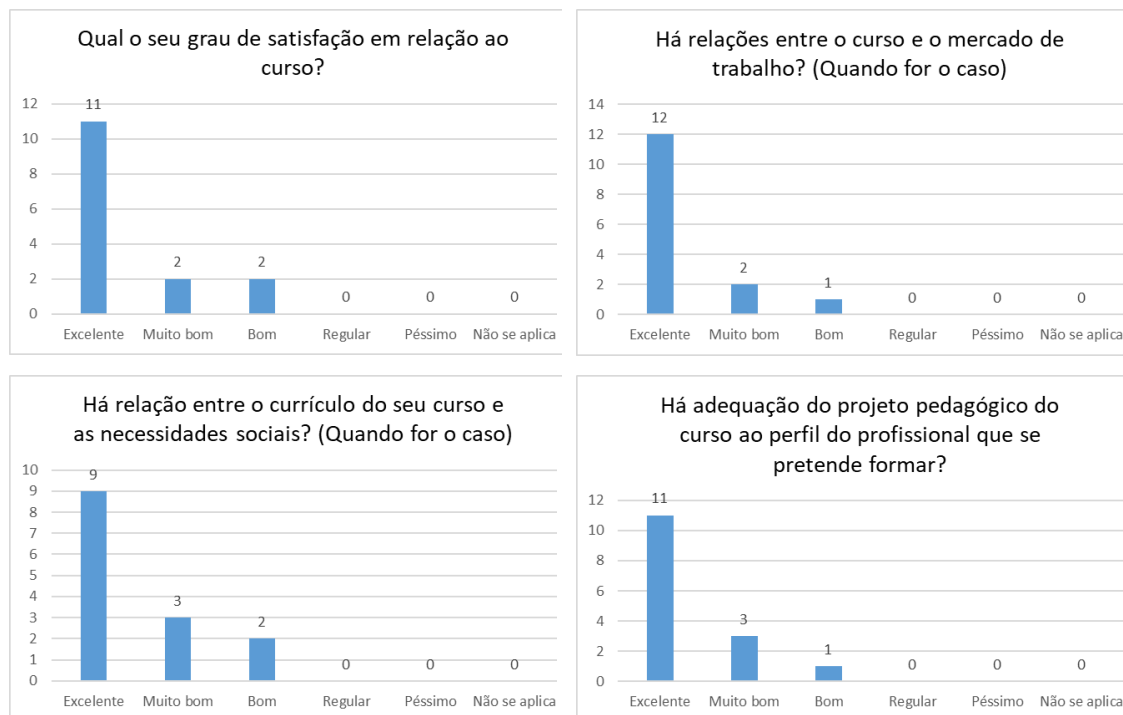


Figura 2. Resultados da avaliação do Curso no IAE.

O Colegiado de Curso considerou satisfatórias as avaliações da coordenação e do curso no semestre 2024/2, não sugerindo nenhuma ação corretiva, mas sim de manutenção das ações implementadas. Entretanto, apenas 13,5% dos discentes realizaram a avaliação da coordenação e 15,6% avaliaram o curso no semestre em questão, percentual considerado baixo pelo colegiado. Apesar de algumas ações já terem sido realizadas com o intuito de incentivar os discentes a participarem da avaliação institucional, o índice ainda continua baixo.

Em relação a avaliação dos docentes, o Colegiado do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental adota uma metodologia mais crítica que simplesmente considerar a nota 3 como satisfatória. A análise é realizada considerando a média das respostas de todos os docentes, menos dois desvios padrões, como critério de corte. Deste modo, considerando que as notas seguem uma distribuição normal, aproximadamente 5% das menores notas da população, serão consideradas insatisfatórias. Uma vez que determinado docente apresente resultados insatisfatório em várias perguntas do IAE, são avaliados o percentual de discentes que realizaram a avaliação e as respostas abertas dos

discentes para tomada de decisão. Na Figura 3 estão apresentados os resultados das avaliações docentes no semestre 2024/2.

AVALIAÇÃO DOCENTE - IAE 2024/2													
Professor	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	Média	% alunos que avaliaram
1	3,40	3,20	3,60	2,20	2,20	2,60	3,20	2,60	2,00	2,20	2,40	2,69	15,15
2	3,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3,67	3,67	4,00	4,00	3,73	3,80
3	4,00	3,75	3,38	3,63	3,88	4,25	4,25	4,13	3,88	3,75	3,88	3,89	17,02
4	4,17	3,83	3,83	4,17	3,83	4,17	4,17	4,17	4,17	4,17	4,17	4,08	11,32
5	4,47	4,33	4,07	3,87	3,60	4,40	4,40	4,33	3,93	4,40	4,40	4,20	22,06
6	4,33	4,33	4,33	4,17	4,17	4,17	5,00	4,17	4,00	4,33	4,33	4,30	5,83
7	4,50	4,00	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	4,25	4,25	4,25	4,39	7,14
8	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	4,44	11,11
9	5,00	5,00	4,71	4,00	4,43	4,71	4,14	4,71	3,86	4,33	4,86	4,52	7,14
10	4,56	4,56	4,33	4,44	4,11	4,56	4,56	4,56	4,56	4,56	5,00	4,53	23,08
11	4,71	4,64	4,57	4,50	4,14	4,57	4,50	4,64	4,36	4,64	4,64	4,54	11,97
12	4,75	4,75	4,75	4,58	4,17	4,58	4,67	4,75	4,58	4,58	4,50	4,61	10,53
13	4,67	4,67	4,00	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67	4,67	4,61	3,75
14	4,50	4,30	4,70	4,90	4,90	4,90	4,90	4,70	4,80	4,80	4,60	4,73	7,46
15	4,50	5,00	4,83	4,50	4,50	5,00	5,00	4,83	4,33	4,83	5,00	4,76	13,33
16	4,77	4,85	4,77	4,77	4,85	4,85	4,92	4,92	4,46	4,85	4,69	4,79	25,49
17	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	25,00
18	5,00	5,00	4,78	5,00	5,00	4,78	4,89	5,00	5,00	5,00	4,89	4,94	11,25
19	4,80	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,80	5,00	5,00	4,96	5,32
20	5,00	4,94	5,00	4,94	4,94	5,00	4,94	5,00	5,00	4,94	5,00	4,97	41,46
21	5,00	4,75	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,98	3,45
22	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,90	5,00	5,00	5,00	4,90	4,98	27,78
23	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,92	5,00	5,00	4,99	24,49
24	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	27,27
25	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	25,81
26	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,69
27	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,08
28	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	9,23
29													
Média	4,6	4,6	4,6	4,5	4,5	4,6	4,7	4,6	4,5	4,6	4,6	4,6	14,5
DesvPad	0,42	0,50	0,49	0,63	0,65	0,52	0,45	0,53	0,65	0,59	0,55	0,52	
Critério <=	3,80	3,60	3,59	3,27	3,20	3,58	3,76	3,57	3,19	3,42	3,52	3,55	

Figura 3. Resultados das avaliações dos docentes do Curso no IAE.

De acordo com as avaliações, foi deliberado em colegiado que os docentes que ficaram abaixo do critério de avaliação fossem chamados pela coordenação e direção do ICA para uma conversar a respeito das questões que tiveram notas baixas, além disso, deliberou-se pela publicação dos resultados e envio de e-mail aos docentes enfatizando as respostas abertas dos discentes em suas respectivas disciplinas.

A Coordenação também promoveu uma reunião com os discentes para reforçar a importância da participação no próximo IAE.

2.2. IAE 2025/1

Os resultados do IAE 2025/1 foram discutidos durante a 77ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 17/10/2025. Na Figura 4 estão apresentados os resultados do IAE, no que diz respeito à atuação da Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

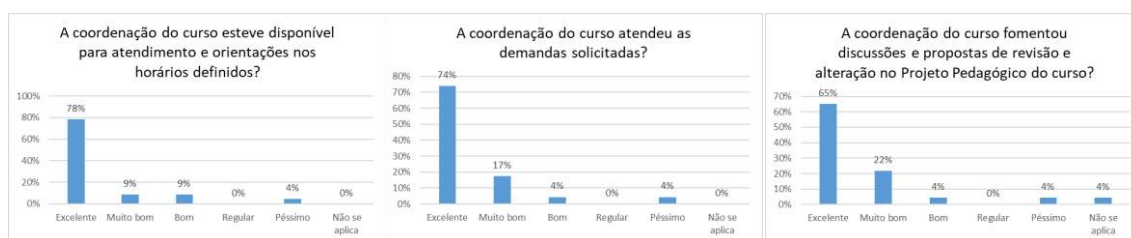


Figura 4. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE.

Na Figura 5 estão apresentados os resultados do IAE referente a avaliação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

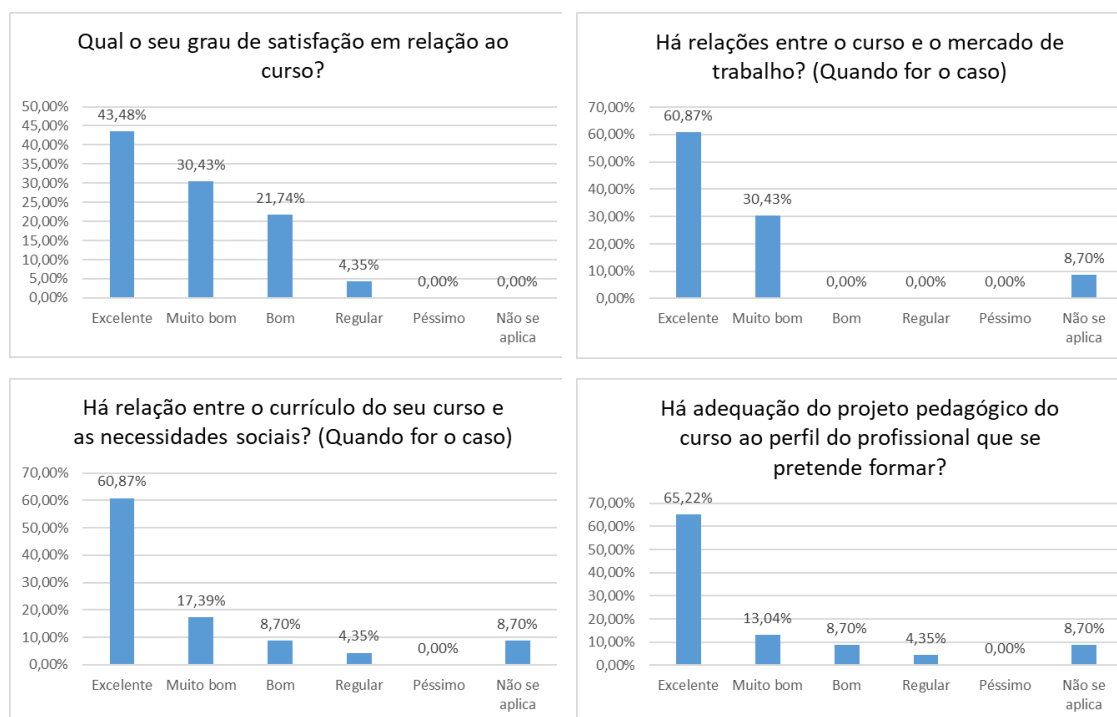


Figura 5. Resultados da avaliação do Curso no IAE.

De acordo com os resultados apresentados, as perguntas relacionadas à coordenação do curso mostram avaliações majoritariamente positivas. A satisfação com a coordenação é muito alta, com 91% (74% + 17%) ou mais de avaliações entre Excelente

e Muito Bom. As perguntas sobre o curso e o currículo também demonstram altos índices de satisfação, deste modo, o Colegiado de Curso considerou satisfatórias as avaliações da coordenação e do curso no semestre 2025/1, não sugerindo nenhuma ação corretiva, mas sim de manutenção das ações implementadas.

Em relação a participação discente, observou um aumento de 83% de respostas, considerando o IAE anterior, sendo que 25% dos discentes realizaram a avaliação no semestre em questão, percentual considerado bom pelo colegiado, considerando os dados dos demais cursos da universidade. Ainda assim, deliberou-se pela continuidade das ações, como a realização da assembleia discente realizada pela coordenação para apresentação dos resultados e o incentivo para preenchimento do instrumento de avaliação.

Na Figura 6 estão apresentados os resultados das avaliações docentes no semestre 2025/1. Durante a reunião foi deliberado em colegiado a manutenção do critério anterior que era o envio de e-mail aos docentes que obtiveram notas baixas, e se as notas foram atreladas às reclamações nas respostas abertas, convocar o docente para uma reunião individual.

As perguntas relacionadas à avaliação dos docentes mostram avaliações majoritariamente positivas, com destaque para as médias gerais que em todas as questões são elevadas (entre 4,5 e 4,8), indicando alta satisfação dos alunos com o corpo docente em termos de assiduidade, pontualidade, respeito, cumprimento de conteúdo, avaliação e disponibilidade. A menor média é em P5 (clareza na explanação) e P9 (uso do resultado das avaliações para discussão).

Os professores que receberam notas baixas na avaliação, associado a avaliações negativas nas perguntas abertas, foram chamados para reuniões com a coordenação e direção do ICA para discutir possíveis ajustes. Questões relacionadas a postura do docente em sala de aula, caracterizadas como mal comportamento, foram encaminhadas para a direção acadêmica solicitando ações de orientação e correção dos comportamentos relatados, ação esta que foi devidamente realizada e registrada por meio de ata.

E por último, todas as respostas abertas foram encaminhadas para os docentes para que eles tivessem conhecimento das reclamações, denúncias e elogios dos discentes, tudo de forma anônima e individual. Muitos ao receberem essas informações procuraram a

coordenação para conversar a respeito de pontos de melhoria, aperfeiçoamento e correção das práticas de ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO DOCENTE - IAE 2025/1													
Professor	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	Média	% alunos que avaliaram
1	4,36	4,00	4,36	4,00	4,00	4,09	4,09	4,09	4,27	4,00	3,82	4,10	61,11
2	4,18	4,18	4,09	4,00	4,18	4,00	4,00	4,18	4,18	4,18	4,18	4,12	14,67
3	4,90	4,30	4,10	4,10	4,10	4,10	4,20	4,10	4,00	4,10	4,30	4,21	34,48
4	4,60	4,40	4,40	4,00	3,60	3,80	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	4,35	38,46
5	4,63	4,38	4,38	4,38	4,38	4,25	4,38	4,38	4,38	4,38	4,63	4,41	8,00
6	4,50	4,58	4,50	4,33	4,17	4,50	4,50	4,58	4,09	4,42	4,67	4,44	18,46
7	4,67	4,37	4,76	4,58	3,79	4,63	4,67	4,61	4,33	4,53	4,42	4,49	15,70
8	4,67	4,13	4,56	4,69	4,56	4,69	4,56	4,44	4,31	4,56	4,25	4,49	11,51
9	4,82	4,82	4,73	4,55	4,18	4,55	4,45	4,45	4,36	4,45	4,73	4,55	21,57
10	4,65	4,65	4,70	4,61	4,57	4,65	4,74	4,65	4,61	4,57	4,61	4,64	52,27
11	4,90	4,62	4,70	4,76	4,52	4,81	4,52	4,90	4,43	4,62	4,62	4,67	14,69
12	4,85	4,85	4,85	4,77	4,46	4,77	4,54	4,69	4,38	4,62	4,62	4,67	9,77
13	4,62	4,77	4,62	4,92	4,69	4,62	4,69	4,69	4,69	4,85	4,62	4,71	15,29
14	4,89	4,78	4,78	4,44	4,56	4,78	4,89	4,89	4,56	4,78	4,44	4,71	12,33
15	4,94	4,94	4,65	4,41	4,22	4,83	4,56	4,89	4,72	4,82	4,94	4,72	32,14
16	4,83	4,83	4,83	4,50	4,58	4,83	4,58	4,83	4,58	5,00	4,83	4,75	22,64
17	4,95	4,50	4,75	4,75	4,60	4,79	4,75	4,90	4,70	4,90	4,90	4,77	22,22
18	4,75	4,75	4,67	4,58	4,75	5,00	5,00	5,00	4,58	5,00	5,00	4,83	35,30
19	4,93	4,90	4,93	4,93	4,67	4,80	4,87	4,83	4,83	4,87	4,87	4,86	14,78
20	5,00	4,86	5,00	4,86	4,71	4,86	4,86	5,00	5,00	4,86	4,86	4,90	58,33
21	5,00	5,00	5,00	4,71	5,00	4,79	4,93	4,86	5,00	4,93	4,79	4,91	36,84
22	4,78	4,78	5,00	5,00	5,00	5,00	4,89	4,89	4,78	5,00	5,00	4,92	9,64
23	4,89	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,78	5,00	5,00	5,00	5,00	4,97	34,62
24	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,92	5,00	5,00	5,00	5,00	4,99	13,48
25	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,94	4,99	59,26
26	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	40,00
27	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	4,55
28	AB											#####	
29	CB											#####	
30	GR											#####	
Média	4,8	4,7	4,7	4,6	4,5	4,7	4,7	4,7	4,6	4,7	4,7	4,7	26,4
DesvPad	0,21	0,30	0,27	0,33	0,40	0,34	0,28	0,29	0,31	0,30	0,30	0,27	
Critério <=	4,37	4,08	4,17	3,96	3,74	3,99	4,11	4,15	3,99	4,10	4,09	4,13	

Figura 6. Resultados das avaliações dos docentes do Curso no IAE.

Durante a avaliação observaram algumas fragilidades na infraestrutura do ICA, como reclamações da Cantina/Restaurante; Laboratórios de Informática; Salas de Aulas e Apoio Estudantil. Todas as reclamações foram enviadas para a direção acadêmica e

administrativa, a qual respondeu todos os questionamentos, conforme apresentado abaixo:

- 1) Quanto a cantina informo que o serviço é terceirizado e que houve licitação recentemente, sabemos das reclamações, mas infelizmente somente uma empresa concorreu ao edital (a atual) e nesse caso venceu a licitação. É algo que foge do nosso controle.*
- 2) Quanto ao transporte público é algo que compete a prefeitura, esse ano já tivemos reunião com o prefeito e há perspectiva de aumento na disponibilidade de ônibus para a linha que vem para o Campus, recomendo que os estudantes também façam sua cobrança, principalmente nos vereadores, que tem a obrigatoriedade de fiscalizar os serviços prestados pela prefeitura.*
- 3) Quanto ao apoio para o Sintegra, o que consta no texto é leviano, pois a universidade fez de tudo para que os estudantes participassem, disponibilizou transporte e alojamento.*
- 4) Quanto a refrigeração essa é a primeira reclamação que recebemos, não é do nosso conhecimento que as salas estão quentes e a manutenção está sendo tratada pela PROAD, PROPLAN e Diretoria do Campus.*
- 5) Quanto aos laboratórios, o novo prédio está em construção e gostaria de destacar o relato sobre uma balança. É importante ressaltar que temos vários equipamentos em funcionamento em outros espaços e caso a balança (por exemplo) tenha dado problema no AgropecLab, é só utilizar outro laboratório para processar a amostra, cabe destacar que todos os nossos laboratórios e equipamentos podem ser compartilhados e caso haja negativa, pode entrar em contato com a Direção.*
- 6) Sobre restaurante, a obra está em andamento.*
- 7) Sobre a qualidade dos computadores, informo que já encaminhamos a demanda para a Reitoria e estamos buscando recursos para aquisição de novas máquinas.*

Não poderia deixar de destacar as potencialidades do curso durante a avaliação, como elogios frequentes a vários professores, destacando o domínio do conteúdo, clareza na explicação, dedicação, didática perfeita e impecável, atenciosidade, paciência e qualidade como seres humanos e profissionais. Múltiplos agradecimentos a professores e coordenadores por ensinamentos e evolução profissional e pessoal.

3. AVALIAÇÕES EXTERNAS

3.1. ENADE

Com relação ao Enade, seguindo o que tem sido realizado pela grande maioria dos cursos de Engenharia Agrícola, Agrícola e Ambiental e de Biossistemas do Brasil, foi justificado e solicitado o não enquadramento para o Enade, tendo em vista ainda não ser disponibilizada avaliação específica para os três cursos mencionados. Logo, por não existirem diretrizes específicas para provas do Enade, e sob o risco de se obter avaliações negativas ao realizar provas preparadas de acordo com diretrizes de outros cursos, optou-se por não realizar as últimas edições do Enade, sendo está uma tendência entre a maioria dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental do País.

3.2. AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO INEP-MEC

O Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental recebeu no ano de 2023 a visita dos avaliadores do MEC para o procedimento de avaliação externa virtual in loco, e avaliação do protocolo de compromisso. O curso obteve o conceito 5, considerado o conceito de cursos de excelência, devendo ser visto como referência pelos demais. Durante o ano de 2025 não houve avaliação do curso pelo INEP-MEC.

3.3. GUIA DA FACULDADE

Ainda no âmbito das avaliações externas, em 2025 o curso recebeu 04 estrelas na avaliação realizada pela Plataforma Quero, em parceria com o Jornal o Estadão, antigo Guia do Estudante (Figura 7).



Figura 7. Resultado (estrelas) da avaliação realizada pelo Guia da Faculdade para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – Ano Base: 2025.

4. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico é considerada como ferramenta construtiva sendo realizada considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

No ano de 2025 a reestruturação do PPC da Engenharia Agrícola e Ambiental foi finalizada, tendo sido publicado o novo PPC com as novas unidades curriculares e a curricularização da extensão (RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 40, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2025).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 foi bastante intenso e produtivo para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, muitas dificuldades e aprendizados foram obtidos ao longo do ano. Abaixo são apresentadas as principais ações realizadas em 2025 e algumas metas para o ano de 2026.

5.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2025

- Aquisição de materiais de consumo para manutenção do Curso;

- Visitas a feiras e eventos, como AGROBRASILIA, AGRISHOW, entre outras;
- Finalização da reestruturação do PPC;
- Implementação da creditação da extensão para a versão reestruturada do PPC;
- Reuniões do NDE e Colegiado para atualização do PPC, bem como autoavaliação do funcionamento do curso;
- Realização do 2º #VemPraUFVJM, um evento que contou com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica para apresentar aos futuros alunos um pouco sobre a Engenharia Agrícola e Ambiental. O encontro reuniu escolas públicas e particulares de Unai e região;
- Em comemoração ao dia do Engenheiro Agrícola e Ambiental (27 de outubro), foi realizado o 2º Seminário de Engenharia Agrícola e Ambiental em Prática, com o tema “ENERGIA NA AGRICULTURA E ARMAZENAMENTO DE GRÃOS” o evento, organizado pelo Centro Acadêmico de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFVJM, teve várias palestras, debates e reflexões sobre desafios e inovações no setor.

5.2. METAS PARA 2026

- Redução da retenção e evasão em 20%;
- Aumento da ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso no curso, em pelo menos 90%;
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção das atividades práticas do Curso;
- Avaliar, em conjunto com o NDE e com a Direção do ICA, a adequação dos laboratórios e equipamentos necessários ao desenvolvimento das atividades de aprendizagem;
- Fomentar eventos de extensão, como atividades complementares e relacionamento com a Comunidade;
- Promover a busca de parcerias com empresas e instituições para realização de estágios e trabalhos acadêmicos;
- Incentivar a realização de encontros de formação continuada – Cursos de Formação Pedagógica Continuada para a Docência, principalmente, como ensinar habilidades, e não apenas conteúdo;

- Promover a troca de experiências e boas práticas entre os professores, focando nos docentes mais bem avaliados para fortalecer a média geral, especialmente em clareza na explanação e uso dos resultados das avaliações para discussão em sala;
- Monitorar e intervir nos casos de reclamação específica sobre a conduta e didática de professores, garantindo um ambiente de aprendizado respeitoso e produtivo;
- Incentivar a inclusão de mais estudos de caso e casos reais nas disciplinas, para diminuir o choque entre teoria e prática percebido pelos alunos no mercado de trabalho e estágios.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA (EME)

2023/2 – 2024/1 – 2024/2 – 2025/1

Diamantina, Janeiro de 2026

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESPONDENTES

Com base nos relatórios consolidados extraídos do sistema e-campus, referentes aos períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1, apresentam-se a seguir os principais resultados obtidos no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE).

Semestre	Respondentes	Total	Participação Média
2023/2	13	115	11%
2024/1	8	129	6%
2024/2	21	135	16%
2025/1	12	155	8%

Observa-se baixa adesão ao instrumento ao longo dos quatro períodos analisados, com oscilação no percentual de participação: 11% (13/115) em 2023/2, 6% (8/129) em 2024/1, 16% (21/135) em 2024/2 e 8% (12/155) em 2025/1. Além da variação entre semestres, chama atenção que o universo de elegíveis cresce no período (de 115 para 155), enquanto a participação não acompanha esse aumento, mantendo-se em patamar inferior ao desejado para representar adequadamente a percepção do conjunto do corpo discente. Houve um pedido da Coordenação para que discentes e docentes preenchessem o Instrumento de Avaliação Institucional (IAE), porém a adesão geral permaneceu abaixo do esperado.

AValiação DA COORDENAÇÃO

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação da Coordenação, extraídos dos relatórios do sistema e-campus referentes aos períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). Para fins de síntese, as respostas foram tratadas por meio de média ponderada, conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Semestre	Participação Média	Total	Avaliação Geral
2023/2	9%	115	Excelente
2024/1	4%	129	Excelente
2024/2	13%	135	Muito Bom
2025/1	6%	155	Muito bom

Os resultados consolidados indicam uma percepção global muito positiva da avaliação ao longo do período analisado, com médias ponderadas sempre acima de 4,0 (em uma escala de 0 a 5), o que caracteriza um patamar entre “Muito Bom” e “Excelente”. De modo geral, as respostas se concentram majoritariamente nas faixas superiores (4 e 5), com baixa incidência de avaliações intermediárias e praticamente inexistência de registros em “1 – Péssimo”.

Observa-se, ainda, uma variação pontual em 2024/2, quando a média ponderada apresenta leve redução em relação aos demais períodos, associada a uma maior dispersão das respostas (inclusive com ocorrência de avaliações em nível “2 – Regular” e registro residual de “0 – Não se aplica”). Ainda assim, o resultado permanece positivo e consistente, sugerindo que a oscilação do semestre deve ser interpretada como um sinal de atenção (para investigação de causas e acompanhamento), e não como uma reversão de tendência. Em 2025/1, nota-se recomposição do padrão de respostas, com concentração novamente nas avaliações mais altas e ausência de registros em categorias inferiores, reforçando a manutenção de um bom desempenho percebido no ciclo mais recente.

AVALIAÇÃO DO CURSO

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação do Curso, extraídos dos relatórios do sistema e-campus para os períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). As respostas foram sintetizadas por meio de média ponderada, conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Semestre	Participação Média	Total de Respondentes	Avaliação Geral
2023/2	11%	115	Excelente
2024/1	6%	129	Excelente
2024/2	15%	135	Muito bom
2025/1	8%	155	Muito bom

Os resultados da Avaliação do Curso apontam uma percepção globalmente positiva em todos os períodos analisados, com desempenho muito elevado em 2023/2 e 2024/1 (médias ponderadas 5), classificadas como “Excelente”. Nesses semestres, observa-se concentração das respostas nos níveis superiores da escala (5 e 4), com baixa ocorrência de avaliações intermediárias (3) e ausência de registros em “2 – Regular” e “0 – Não se aplica” em 2024/1, sugerindo um padrão de satisfação mais homogêneo nesse ciclo.

Em 2024/2, embora a avaliação permaneça em patamar favorável (média 4 – “Muito Bom”), nota-se uma maior dispersão das respostas, com aumento relativo de registros em “3 – Bom” e presença de “2 – Regular”, além de ocorrências residuais de “1 – Péssimo” e “0 – Não se aplica”. Por sua vez, em 2025/1, mantém-se a classificação “Muito Bom” (média 4), porém com maior participação de categorias intermediárias (crescimento de respostas em 3 e 2) e registro de 3 ocorrências de “0 – Não se aplica”, o que sugere a necessidade de acompanhar com mais atenção os aspectos avaliados e articular essa leitura quantitativa com a análise qualitativa das respostas abertas e discussões no Colegiado de Curso.

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação das Unidades Curriculares, extraídos dos relatórios do sistema e-campus para os períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). Para fins de síntese, a avaliação geral de cada período é apresentada a partir da categoria de resposta com maior frequência (moda), conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Semestre	Participação Média	Total de Respostas	Avaliação Geral
2023/2	9%	4025	Excelente (81%)
2024/1	11%	6405	Excelente (70%)
2024/2	16%	5380	Excelente (72%)
2025/1	15%	6100	Excelente (73%)

A tabela consolida a avaliação geral das unidades curriculares a partir da categoria com maior incidência de respostas em cada período, permitindo observar, de forma sintética, como os discentes percebem aspectos centrais das disciplinas (como adequação da carga horária, localização na matriz curricular, bibliografia e atividades práticas/experimentais, quando aplicável). No período 2023/2 foi observada predominância de “Excelente” (5) e presença significativamente menor de registros em “Regular” e “Péssimo”. Esse padrão, além de sinalizar boa percepção geral das disciplinas avaliadas, sugere consistência na adequação entre ementas, objetivos e

organização curricular no conjunto analisado.

Em 2024/1, a avaliação das Unidades Curriculares ficou fortemente concentrada nas faixas superiores, com predominância de “Excelente” e “Muito Bom” e relativa baixa incidência de respostas negativas (“Regular”, “Péssimo”); o “Não se aplica” aparece de forma residual, sugerindo que, na maior parte dos casos, os respondentes se sentiram aptos a avaliar as disciplinas. Por sua vez, 2024/2, mantém-se o quadro majoritariamente positivo (novamente com predominância de “Excelente”), porém com leve aumento de dispersão — observa-se crescimento relativo das marcações em “Bom” e também de registros em faixas inferiores (“Regular”, “Péssimo”), ainda que em patamar baixo; o “Não se aplica” continua pouco representativo.

No período 2025/1, a avaliação das Unidades Curriculares ficou fortemente concentrada nas faixas superiores, com predominância de “Excelente” e “Muito Bom” e baixa incidência de respostas intermediárias (“Bom”) e negativas (“Regular”, “Péssimo”); o “Não se aplica” aparece de forma residual.

AValiação Docente

A leitura dos relatórios de Avaliação Docente extraídos do sistema e-campus para os períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 demanda um tratamento mais cuidadoso do que as demais dimensões avaliadas, uma vez que o sistema gera relatórios individualizados por docente (e, em muitos casos, por componente curricular), o que amplia o volume de documentos e dificulta a consolidação imediata em uma única síntese comparável. Além disso, os resultados dessa dimensão devem ser interpretados à luz de um fator transversal já evidenciado na Evolução do Número de Respondentes: a baixa adesão discente ao Instrumento de Avaliação Institucional (IAE), com participação média reduzida e oscilante, o que tende a limitar a robustez amostral e aumentar a sensibilidade das médias a perfis específicos de respondentes.

Ainda assim, quando se observa o conjunto das evidências apresentadas nas seções anteriores, nota-se um cenário de avaliação institucional predominantemente favorável: tanto a Coordenação quanto o Curso mantêm classificação global entre “Excelente” e “Muito Bom” nos períodos analisados, e a Avaliação das Unidades Curriculares registra predominância de “Excelente” em todos os semestres, com percentuais elevados. Nesse contexto, a Avaliação Docente deve ser compreendida como um instrumento de aperfeiçoamento contínuo, cuja leitura ganha consistência quando articulada com os demais eixos (curso, coordenação e unidades curriculares) e com a análise qualitativa das respostas abertas.

AValiação das Respostas Abertas

As respostas abertas do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) são tratadas como um componente essencial do processo de autoavaliação, por complementarem os indicadores quantitativos e permitirem identificar, com maior precisão, situações específicas, percepções recorrentes e sugestões de melhoria. Conforme a rotina estabelecida, o Colegiado de Curso realiza a análise semestral desse material, articulando-o aos resultados apresentados nas seções de Evolução do Número de Respondentes, Avaliação da Coordenação, Avaliação do Curso e Avaliação das Unidades Curriculares, de modo a verificar convergências (pontos fortes consolidados) e eventuais divergências (aspectos que mereçam aprofundamento).

Considerando a baixa adesão ao preenchimento do instrumento nos períodos analisados, a leitura das respostas abertas é conduzida com atenção redobrada, buscando-se compreender tendências e padrões de manifestação (ex.: temas que se repetem, demandas concentradas em determinadas Unidades Curriculares/semestres, menções a infraestrutura, organização didático-pedagógica, comunicação e acompanhamento discente), evitando interpretações precipitadas a partir de casos isolados. Quando identificadas questões que indiquem possível desconformidade ou necessidade de esclarecimento — como aspectos relacionados ao cumprimento do plano de ensino, aderência às resoluções institucionais e práticas avaliativas — o Colegiado de Curso promove os encaminhamentos cabíveis, incluindo orientações e solicitações formais de esclarecimento, sempre com foco no aperfeiçoamento do processo formativo e na preservação de critérios acadêmicos.

As críticas, sugestões e elogios são encaminhados de forma individualizada aos docentes que participaram da autoavaliação, resguardando a confidencialidade e favorecendo uma abordagem formativa, voltada ao aprimoramento de práticas pedagógicas.

ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: ENADE

Segundo o INEP ([s.d.]), o conceito do ENADE avaliado em 2023 classificou o curso de Engenharia Mecânica com nota 3. O Relatório de Curso do INEP (Enade/2023) referente ao curso de Engenharia Mecânica da UFVJM (Diamantina) registra que o exame foi aplicado em 26 de novembro de 2023. Considerando o universo do curso, o relatório aponta tamanho de população de 61 concluintes e 51 estudantes presentes, o que sinaliza uma participação expressiva dos concluintes convocados e assegura melhores condições para leitura dos resultados, na medida em que reduz o risco de vieses decorrentes de ausência no dia da prova (INEP, [s.d.]).

No que se refere ao desempenho, o relatório apresenta estatísticas do curso e permite situá-lo em perspectiva comparativa. Na Formação Geral, a nota média do curso foi 51,1, enquanto no Componente Específico a média foi 39,7; no resumo geral, a média registrada é 35,9 (INEP, [s.d.]).

Por fim, ressalta-se que o próprio relatório enfatiza o uso institucional dos resultados como subsídio à gestão acadêmica, ao permitir compreender o perfil e o desempenho dos concluintes e comparar o curso com o desempenho médio nacional, reforçando a utilidade do ENADE como evidência para decisões e planejamento de melhoria contínua.

ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: RELATÓRIO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO

O curso não foi submetido, no período considerado, a avaliação externa específica no âmbito de processos formais de renovação de reconhecimento. Entretanto, como indicador externo complementar, registra-se a classificação atribuída pelo Guia da Faculdade (edição 2025) — publicação com realização do Estadão e desenvolvida em parceria com a Quero Educação —, que reúne avaliações de cursos superiores e os organiza por faixas de classificação em estrelas (3, 4 e 5). Nesse contexto, o curso de Engenharia Mecânica foi avaliado com 4 (quatro) estrelas no guia, evidenciando uma avaliação externa favorável e alinhada ao panorama geral observado nas dimensões internas analisadas no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). Ressalta-se que esse indicador deve ser interpretado como referência externa de caráter comparativo e informativo, útil para o acompanhamento de desempenho e para comunicação institucional, sem substituir os processos regulatórios oficiais, mas contribuindo como evidência adicional no conjunto de análises do curso (O ESTADO DE S. PAULO, 2025).

META-AVALIAÇÃO

O modelo adotado para o processo de autoavaliação do curso será utilizado como referência para orientar e qualificar as discussões no âmbito do Colegiado de Curso, favorecendo uma leitura integrada dos resultados do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) ao longo dos períodos avaliados. Ainda que as sínteses quantitativas apontem, de modo geral, uma percepção predominantemente positiva sobre a Coordenação, o Curso e as Unidades Curriculares, a meta-avaliação indica a necessidade de aprimorar a consistência do ciclo avaliativo, especialmente em função da baixa adesão discente observada na evolução de respondentes, o que torna os resultados sensíveis ao perfil e ao tamanho do grupo respondente e demanda cuidado adicional na interpretação.

Como parte das ações previstas no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), propõe-se (em caráter sugestivo) a estruturação de um processo padronizado de análise e acompanhamento do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE), com foco em: (i) aumentar a representatividade das evidências, (ii) transformar os resultados em encaminhamentos objetivos e monitoráveis e (iii) fortalecer a cultura de avaliação no curso. Nesse sentido, recomenda-se consolidar uma rotina semestral que contemple: leitura quantitativa (médias e tendências), priorização de pontos críticos (itens/disciplinas com maior presença de avaliações intermediárias e inferiores), análise qualitativa das respostas abertas (categorização temática e recorrências), e registro sistemático de decisões e encaminhamentos deliberados pelo Colegiado de Curso.

No eixo de mobilização e engajamento, a experiência de melhora pontual em 2024/2 sugere que ações de divulgação e sensibilização podem produzir ganhos, mas que esses resultados tendem a não se sustentar sem iniciativas contínuas. Assim, recomenda-se fortalecer estratégias de comunicação ao longo do semestre, com reforço de prazos e objetivos do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE), bem como a implementação de devolutivas periódicas à comunidade acadêmica, explicitando melhorias realizadas e prioridades de intervenção. Essa devolutiva é um elemento central para ampliar a percepção de utilidade do instrumento e, consequentemente,

qualificar e elevar a participação nos períodos seguintes.

No que se refere às dimensões de maior complexidade de sistematização — como a Avaliação Docente, cujo tratamento é mais trabalhoso por ser gerado individualmente — recomenda-se adotar um protocolo de consolidação que privilegie a identificação de padrões recorrentes (pontos fortes e fragilidades repetidas), bem como a análise de eventuais divergências relevantes em relação à percepção global do curso e das Unidades Curriculares, preservando o caráter diagnóstico, formativo e propositivo do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE).

Por fim, sugere-se que as contribuições e ajustes decorrentes desta meta-avaliação sejam discutidos e pactuados no semestre em curso (2026/1), com vistas à incorporação de melhorias no próximo ciclo de autoavaliação, incluindo critérios de análise, fluxo de encaminhamentos, responsáveis e formas de monitoramento, de modo a assegurar maior continuidade e efetividade ao processo.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Enade (portal)*. Disponível em: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/index>. Acesso em: 13 jan. 2026.

O ESTADO DE S. PAULO. *Guia da Faculdade: Engenharias*. Disponível em: https://publicacoes.estadao.com.br/guia-da-faculdade/engenharias/#areas_de_interesse. Acesso em: 13 jan. 2026.

BREVE RESUMO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O presente relatório consolida os resultados do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) extraídos do sistema e-campus para os períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1, abrangendo: evolução do número de respondentes, avaliação da coordenação, avaliação do curso, avaliação das unidades curriculares, além de registros sobre avaliação docente, respostas abertas, avaliações externas e meta-avaliação do processo.

No período analisado, observou-se baixa participação discente no IAE, com oscilação da adesão (11% em 2023/2; 6% em 2024/1; 16% em 2024/2; 8% em 2025/1), o que exige cautela na interpretação e reforça a necessidade de ações permanentes para ampliar a representatividade dos resultados. Ainda assim, os indicadores apontam percepção global positiva: a Coordenação e o Curso foram avaliados predominantemente entre “Excelente” e “Muito Bom”, e as Unidades Curriculares apresentaram predominância de “Excelente” nos quatro períodos (com percentuais majoritários na faixa de 70% a 81%).

Quanto às evidências externas, registra-se o ENADE/2023 com conceito 3 para o curso; e, embora não tenha havido submissão a avaliação externa formal para renovação de reconhecimento, o curso obteve 4 (quatro) estrelas no Guia da Faculdade (Estado/Quero Educação). A meta-avaliação destaca como prioridades: fortalecer a cultura de avaliação, sistematizar/padronizar a análise (incluindo respostas abertas e consolidação de achados), e ampliar devolutivas à comunidade acadêmica para elevar a percepção de utilidade do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) e sustentar maior participação nos próximos períodos.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO – 2025/1

Coordenadora: Franciele Maria Pelissari Molina

Vice-coordenadora: Tatiana Nunes Amaral

DIAMANTINA-MG

2025

1. Introdução

Este relatório apresenta de forma objetiva os principais resultados da Avaliação de Ensino (IAE) referente ao semestre letivo 2025/1 no âmbito do Curso de Engenharia de Alimentos da UFVJM. O documento tem como finalidade subsidiar o planejamento e a implementação de ações de melhoria contínua no curso, com base nas percepções do corpo discente e docente.

2. Metodologia da Avaliação

A avaliação foi realizada por meio do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), aplicado aos discentes e docentes do curso via sistema e-campus no final do semestre de 2025/S1. Foram coletadas respostas quantitativas em escala de 0 a 5, além de respostas abertas. Participaram 6 discentes de um total de 62 (9,7%) e 11 docentes de um total de 12 (95,9%).

3. Resultados da Avaliação

3.1 Avaliação do Curso

A avaliação referente ao curso de Engenharia de Alimentos apresentou médias positivas em todos os quesitos analisados. Os discentes demonstraram satisfação geral com a formação oferecida, destacando a adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao perfil profissional esperado e a boa articulação com o mercado de trabalho. A Tabela 1 sintetiza os principais indicadores avaliados.

Tabela 1 – Indicadores avaliados do curso de Engenharia de Alimentos.

Questão	Nota média
Grau de satisfação com o curso	4,50
Relação com o mercado de trabalho	4,33
Relação com necessidades sociais	4,17
Adequação do PPC ao perfil profissional	4,50

3.2 Avaliação da Coordenação

A avaliação da atuação da Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos indicou resultados consistentes, com médias 4,4 em todos os indicadores analisados (Tabela 2).

Tabela 2 – Indicadores avaliados da Coordenação do curso de Engenharia de Alimentos.

Questão	Nota média
Disponibilidade para atendimento	4,4
Atendimento das demandas	4,4
Fomento à revisão do PPC	4,4

3.3 Avaliação dos Docentes

A média geral atribuída aos docentes foi de 4,80 (95,93%), considerando apenas a avaliação discente. A Tabela 3 a seguir apresenta a síntese dos indicadores avaliados.

Tabela 3 – Indicadores avaliados dos docentes do curso de Engenharia de Alimentos.

Indicador	Média
Presença nas aulas	4,89
Pontualidade	4,73
Respeito no contato com a turma	4,71
Atendimento às dificuldades	4,80
Clareza nas explicações	4,71
Desenvolvimento do conteúdo	4,87
Uso das referências do plano	4,85
Coerência nas avaliações	4,82
Uso dos resultados das avaliações	4,78
Disponibilidade extraclasse	4,83
Cumprimento de prazos legais	4,76

3.4 Participação Discente e Respostas Abertas

Foram registradas três respostas abertas no IAE. Uma delas referia-se a um docente do Curso de Ciência e Tecnologia e foi encaminhada à respectiva coordenação para ciência. As outras duas estavam relacionadas a um docente do Curso de Engenharia de Alimentos. A reunião entre o docente e a coordenação ocorreu de forma tranquila e construtiva, resultando na identificação da necessidade de encaminhar a questão ao NDE para adequação da ementa da unidade curricular, de acordo com o período em que a disciplina é ofertada no curso. Além disso, a coordenação enviou a cada docente um relatório individual contendo sua nota média e a média geral do curso, reforçando a transparência do processo avaliativo.

4. Propostas de Intervenção e Encaminhamentos

Com base na análise dos resultados e nas deliberações da Assembleia Docente realizada em 29/09/2025, foram definidos os seguintes encaminhamentos principais:

- Envio de comunicados e lembretes aos discentes por e-mail e grupos institucionais durante o período de aplicação do IAE;
- Incentivo, pelos docentes, ao preenchimento do instrumento em sala de aula;
- Sugestão à PROGRAD de ajustes no questionário, visando torná-lo mais objetivo;
- Manutenção e fortalecimento das boas práticas pedagógicas que contribuíram para os bons resultados obtidos.

5. Considerações Finais

Os resultados da avaliação evidenciam um elevado nível de satisfação discente em relação à atuação docente e à coordenação do curso. O principal desafio identificado refere-se ao baixo índice de participação dos estudantes, o que demanda estratégias de engajamento mais efetivas. As ações propostas visam ampliar a representatividade dos dados e fortalecer o processo de avaliação institucional.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA (ENQ)

2023/2 – 2024/1 – 2024/2 – 2025/1

Diamantina, outubro de 2025

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESPONDENTES

Os relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 apresentaram os seguintes resultados.

Semestre	Respondentes	Total	Participação média
2023/2	17	80	21%
2024/1	23	87	26%
2024/2	4	87	5%
2025/1	13	99	13%

Houve um pedido da Coordenação para que os discentes e docentes preenchessem o Instrumento, e houve melhora expressiva, porém abaixo do esperado.

AValiação da Coordenação

Os relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 apresentam os seguintes resultados. Para o cálculo, foi realizado uma média ponderada seguindo as pontuações: 5 – Excelente; 4 – Muito bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Semestre	Participação média	Total	Avaliação geral
2023/2	8%	80	Excelente
2024/1	6%	87	Bom
2024/2	4%	87	Muito bom
2025/1	7%	99	Muito bom

Os resultados observados indicam um maior descontentamento com as atividades de Coordenação no último semestre avaliado. Particularmente, a distribuição dos itens ficou bastante ampla neste semestre. O número de respostas “não se aplica” foi nulo em 2025/1.

AValiação do Curso

Os relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 apresentam os seguintes resultados. Para o cálculo, foi realizado uma média ponderada seguindo as pontuações: 5 – Excelente; 4 – Muito bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Semestre	Participação média	Total de respondentes	Avaliação geral
2023/2	9%	80	Excelente
2024/1	8%	87	Muito bom
2024/2	5%	87	Bom
2025/1	13%	99	Muito bom

Os resultados observados indicam um resultado satisfatório nos últimos semestres. Particularmente, a distribuição dos itens ficou bastante ampla neste semestre. O número de respostas “não se aplica” apareceu quatro vezes em 2025/1.

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

Os relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 apresentam os seguintes resultados. Como avaliação geral, foram mostrados os percentuais da avaliação que houve maior quantidade de respostas.

Semestre	Participação média	Total de respostas	Avaliação geral
2023/2	21%	1168	Excelente (68%)
2024/1	44%	865	Excelente (76%)
2024/2	48%	935	Excelente (72%)
2025/1	38%	1090	Excelente (72%)

No período 2025/1 foram avaliadas unidades curriculares de todos os semestres, entre obrigatórias e eletivas. O número de respostas “não se aplica” apareceu poucas vezes.

AVALIAÇÃO DOCENTE

A análise dos relatórios gerados pelo sistema e-campus nos períodos de 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 para os docentes vinculados ao curso é trabalhosa, pois são criados individualmente. Observou-se baixa aderência ao preenchimento do IAE por parte dos estudantes.

AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS ABERTAS

As respostas abertas são analisadas semestralmente pelo Colegiado de Curso. Quando necessário, são feitas intervenções e pedidos de esclarecimento quanto ao cumprimento do plano de ensino e das resoluções. As críticas, sugestões e elogios são recebidas individualmente pelos docentes que realizaram a autoavaliação. O Colegiado está estruturando a forma de padronizar a análise do IAE.

ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: ENADE

O conceito do ENADE avaliado em 2023 classificou o curso com nota 3. É uma nota que se repete desde o início do curso. Dos 43 inscritos, 39 participaram da avaliação. No ranqueamento nacional, das 207 instituições de ensino superior que oferecem o curso de Engenharia Química, a UFVJM ficou em 57ª colocada. Já entre as 52 Universidades Federais, se colocou em 31ª. Trata-se de um índice que pode ser melhorado, porém evidencia que o curso está posicionado dentro de uma média nacional, mesmo quando comparada com Universidades Federais

ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: RELATÓRIO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO

O curso não foi submetido à avaliações externas quanto à renovação de reconhecimento de curso.

Entretanto, um indicador externo publicado pela agência Quero, vinculado ao Estadão, avaliou o curso em 4 (quatro) estrelas.



META-AVALIAÇÃO

O modelo aplicado ao processo de autoavaliação será utilizado para direcionar as discussões junto ao Colegiado de Curso. Como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Unidade, atrelado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, será proposta uma forma de análise e acompanhamento do IAE. Sugestões serão incorporadas na próxima autoavaliação, após discussão do semestre atual 2025/2.



Relatório de autoavaliação

**Curso Engenharia de Materiais
2023/2 – 2024/1 – 2024/2 – 2025/1**

Sumário

1	CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	4
2	APRESENTAÇÃO	5
2.	Evolução do número de respondentes do Instrumento de Avaliação (IAE)	6
2.1	Avaliação da Coordenação	7
2.2	Avaliação do curso.....	8
2.3	Avaliação das unidades curriculares.....	9
2.4	Avaliação Docente	10
2.5	Avaliação das respostas abertas	10
3.1	Análise das avaliações externas: ENADE	11
3.2	Análise das avaliações externas: Reconhecimento de curso	11
4.	Breve resumo da autoavaliação	12
	Referências	12

1 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO		
Instituição		UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Endereço		Avenida Um, nº 4.050 - Cidade Universitária
CEP/Cidade		39447-790 /Janaúba (MG)
Código da IES no INEP		596
CNPJ		16.888.315/0001-57
DADOS DO CURSO		
Curso de Graduação		Engenharia de Materiais
Área de conhecimento		Engenharias
Grau		Bacharelado
Habilitação		Bacharel em Engenharia de Materiais
Modalidade		Presencial
Regime de matrícula		Semestral
Forma de ingresso		Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SISu) via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM; Transição pós-BC&T; Processo Seletivo/Vagas Remanescentes; Programas de Convênio; e Transferência ex-officio.
Número de vagas oferecidas		40
Turno de oferta		Integral
Carga horária total		3810 horas
Tempo de integralização	Mínimo	5 anos
	Máximo	7,5 anos
Local da oferta		Janaúba/MG
Ano de início do Curso		2017/1
Ato de criação do curso		RESOLUÇÃO Nº 10 – CONSU de 06 de setembro de 2013.
Atos legais de autorização e reconhecimento do Curso		Reconhecimento de Curso: Portaria MEC Nº 548, de 01 de junho de 2021 (BRASIL, 2021). Publicado em: 07/06/2021 Registro e-MEC Nº 201715213.

2 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), criada em 2005 a partir da antiga Faculdade de Odontologia de Diamantina, tem como missão produzir e disseminar conhecimento e inovação, integrando ensino, pesquisa e extensão como instrumentos de desenvolvimento regional e nacional. Em consonância com essa missão, foi aprovado em 2011, pelo Conselho Universitário (CONSU), o projeto de expansão da UFVJM para o município de Janaúba, localizado no norte de Minas Gerais, região marcada por desafios socioeconômicos, mas também por forte potencial de crescimento científico e tecnológico.

O curso de Engenharia de Materiais foi criado por meio da Resolução CONSU nº 010, de 06 de setembro de 2013, e está vinculado ao Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT) do campus Janaúba. A criação do curso atende à demanda regional por formação técnica qualificada, considerando a presença de polos industriais, a vocação agrícola e o interesse crescente por tecnologias sustentáveis e novos materiais, como cerâmicas, polímeros e compósitos.

Desde sua implantação, o curso vem consolidando seu papel como agente formador de profissionais com sólida formação científica e tecnológica, capazes de atuar em diversos segmentos da engenharia de materiais, tanto na indústria quanto na pesquisa e desenvolvimento. A estrutura curricular do curso foi desenhada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Engenharia (Resolução CNE/CES nº 2, de 24 de abril de 2019), buscando alinhar-se aos avanços científicos e às demandas do mercado de trabalho, sem perder de vista o compromisso com uma formação ética, crítica, inclusiva e humanista.

O curso funciona em período integral e oferta 80 vagas anuais, com entradas semestrais, sendo metade das vagas destinadas à entrada direta via processos seletivos como o SiSU e o SASI, e metade reservada para os egressos do curso de Ciência e Tecnologia. Para os estudantes oriundos do C&T, o curso funciona como um segundo ciclo, com formação básica comum nos primeiros quatro períodos e formação específica a partir do quinto período. A transição entre os ciclos é regulamentada por resoluções internas da UFVJM (CONSEPE nº 21/2011, nº 29/2016 e nº 39/2017). Existem ainda as opções de entrada por transferência e obtenção de novo título.

Ao longo de sua trajetória, o curso de Engenharia de Materiais tem se caracterizado por uma formação diversificada e integrada, resultado da atuação qualificada de seu corpo docente. Professores com forte inserção na pesquisa científica estimulam a participação discente em projetos inovadores, despertando vocações acadêmicas e consolidando trajetórias voltadas à produção de conhecimento. Por outro lado, a presença de docentes engajados em ações de extensão fortalece a dimensão social do curso, promovendo uma formação humana e crítica, atenta às demandas e desafios regionais. Complementarmente, professores com ampla experiência em contextos industriais contribuem com atividades práticas, visitas técnicas e orientação de estágios, aproximando os estudantes do universo profissional e preparando-os para uma atuação técnica eficaz e empreendedora. Essa pluralidade fortalece o curso como um espaço dinâmico de articulação entre teoria e prática, ciência e sociedade, contribuindo para a formação de engenheiros com perfis diversos, preparados para atuar com excelência nos âmbitos acadêmico, social e produtivo.

A concepção pedagógica do curso valoriza a interdisciplinaridade, a contextualização do conhecimento, a flexibilidade curricular e o protagonismo estudantil. A organização curricular contempla, além das disciplinas técnicas, atividades de extensão, pesquisa e práticas de inovação, com ênfase em metodologias ativas e na formação contínua. Essa abordagem visa formar profissionais aptos a responder aos desafios contemporâneos da Engenharia de Materiais, com capacidade de inovar, atuar de forma ética e promover o desenvolvimento sustentável da região e do país.

2. Evolução do número de respondentes do Instrumento de Avaliação (IAE)

Com base nos relatórios consolidados extraídos do sistema e-campus, referentes aos períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1, apresentam-se a seguir os principais resultados obtidos no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE).

Semestres	Respondentes	Total	Participação média (%)
2023/2	2	44	4,55
2024/1	2	44	4,55
2024/2	1	39	2,56
2025/1	0	38	0,00

Observa-se baixa adesão ao instrumento ao longo dos quatro períodos analisados, com oscilação no percentual de participação: 4,55% (2/44) em 2023/2, 4,55% (2/44) em 2024/1, 2,56% (1/39) em 2024/2 e 0% (0/38) em 2025/1. Houve um pedido da Coordenação para que discentes e docentes preenchessem o Instrumento de Avaliação Institucional (IAE), porém, a adesão geral permaneceu abaixo do esperado.

2.1 Avaliação da Coordenação

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação da Coordenação, extraídos dos relatórios do sistema e-campus referentes aos períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). Para fins de síntese, as respostas foram tratadas por meio de média ponderada, conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Semestres	Participação média (%)	Total	Avaliação Geral
2023/2	6,82	44	Muito Bom
2024/1	4,55	44	Bom
2024/2	2,56	39	Excelente
2025/1	2,63	38	Excelente

Os resultados consolidados indicam uma percepção global muito positiva da avaliação ao longo do período analisado, caracterizando um patamar entre “Muito Bom”, “Bom” e “Excelente”, lembrando que neste período foram duas coordenações diferentes, sendo que a coordenação atual obteve o patamar excelente em seu

primeiro ano de coordenação. Observa-se, ainda, uma variação pontual em 2024/1, quando o resultado variou para “Bom”. Ainda assim, o resultado permanece positivo e consistente, sugerindo que a oscilação do semestre deve ser interpretada como um sinal de atenção (para investigação de causas e acompanhamento), e não como uma reversão de tendência. Em 2024/2 e 2025/1, nota-se recomposição do padrão de respostas, com concentração novamente nas avaliações mais altas e ausência de registros em categorias inferiores, reforçando a manutenção de um bom desempenho percebido no ciclo mais recente.

2.2 Avaliação do curso

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação do Curso, extraídos dos relatórios do sistema e-campus para os períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). As respostas foram sintetizadas por meio de média ponderada, conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Semestres	Participação média (%)	Total	Avaliação Geral
2023/2	4,55	44	Muito Bom
2024/1	4,55	44	Bom
2024/2	2,56	39	Muito bom
2025/1	0	38	Não se aplica

Os resultados da Avaliação do Curso apontam uma percepção globalmente positiva em todos os períodos analisados, com desempenho muito elevado em 2023/2 e 2024/1, classificados como “Muito Bom” e “Bom”. Nesses semestres, observa-se baixa ocorrência de avaliações negativas. Entretanto, importa ressaltar que em 2025/1, não houve participação de discentes na avaliação, o que sugere a necessidade de acompanhar com mais atenção os aspectos avaliados e articular essa leitura quantitativa com a análise qualitativa das respostas abertas e discussões no Colegiado de Curso.

2.3 Avaliação das unidades curriculares

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação das Unidades Curriculares, extraídos dos relatórios do sistema e-campus para os períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). Para fins de síntese, a avaliação geral de cada período é apresentada a partir da categoria de resposta com maior frequência (moda), conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Semestres	Participação média (%)	Total	Avaliação Geral
2023/2	4,55	44	Muito Bom
2024/1	4,55	44	Bom
2024/2	2,56	39	Muito bom
2025/1	0	38	Não se aplica

A tabela consolida a avaliação geral das unidades curriculares a partir da categoria com maior incidência de respostas em cada período, permitindo observar, de forma sintética, como os discentes percebem aspectos centrais das disciplinas (como adequação da carga horária, localização na matriz curricular, bibliografia e atividades práticas/experimentais, quando aplicável). No período 2023/2 foi observada predominância de “Muito Bom” (5). Esse padrão, além de sinalizar boa percepção geral das disciplinas avaliadas, sugere consistência na adequação entre ementas, objetivos e organização curricular no conjunto analisado.

Em 2024/1, a avaliação das Unidades Curriculares ficou fortemente concentrada nas faixas superiores, com predominância de “Bom” e “Muito Bom”. Por sua vez, 2024/2, mantém-se o quadro majoritariamente positivo (novamente com predominância de “Muito Bom”). Entretanto, como nas demais avaliações no período 2025/1, não houve participação de discentes na avaliação, o que sugere a necessidade de acompanhar com mais atenção os aspectos avaliados e articular essa leitura quantitativa com a análise qualitativa das respostas abertas e discussões no Colegiado de Curso.

2.4 Avaliação Docente

A leitura dos relatórios de Avaliação Docente extraídos do sistema e-campus para os períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1 demanda um tratamento mais cuidadoso do que as demais dimensões avaliadas, uma vez que o sistema gera relatórios individualizados por docente (e, em muitos casos, por componente curricular), o que amplia o volume de documentos e dificulta a consolidação imediata em uma única síntese comparável.

Ademais, os resultados dessa dimensão devem ser interpretados à luz de um fator transversal já evidenciado na Evolução do Número de Respondentes: a baixa adesão discente ao Instrumento de Avaliação Institucional (IAE), com participação média reduzida e oscilante, o que tende a limitar a robustez amostral e aumentar a sensibilidade das médias a perfis específicos de respondentes.

Ainda assim, quando se observa o conjunto das evidências apresentadas nas seções anteriores, nota-se um cenário de avaliação institucional predominantemente favorável: tanto a Coordenação quanto o Curso mantêm classificação global entre “Excelente” e “Muito Bom” nos períodos analisados, e a Avaliação das Unidades Curriculares registra predominância de “Excelente” em todos os semestres, com percentuais elevados. Nesse contexto, a Avaliação Docente deve ser compreendida como um instrumento de aperfeiçoamento contínuo, cuja leitura ganha consistência quando articulada com os demais eixos (curso, coordenação e unidades curriculares) e com a análise qualitativa das respostas abertas.

Entretanto, cabe ressaltar que assim como as demais avaliações, o período de 2025/1, não houve participação de discentes na avaliação, o que sugere a necessidade de acompanhar com mais atenção os aspectos avaliados e articular essa leitura quantitativa com a análise qualitativa das respostas abertas e discussões no Colegiado de Curso.

2.5 Avaliação das respostas abertas

As respostas abertas do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) são tratadas como um componente essencial do processo de autoavaliação, por complementarem os indicadores quantitativos e permitirem identificar, com maior precisão, situações específicas, percepções recorrentes e sugestões de melhoria. Nesse ínterim, o Colegiado de Curso faz a análise semestral desse material, articulando-o aos resultados apresentados nas seções de Evolução do Número de

Respondentes, Avaliação da Coordenação, Avaliação do Curso e Avaliação das Unidades Curriculares, de modo a verificar convergências (pontos fortes consolidados) e eventuais divergências (aspectos que mereçam aprofundamento). Entretanto, vale ressaltar que o NDE do curso, reformulou o PPC, o qual tem início em 2026/1, onde será também avaliada as respostas dos discentes por meio de formulários que auxiliaram a melhoria contínua do curso.

Ademais, a baixa adesão ao preenchimento do instrumento nos períodos analisados, principalmente, no período de 2025/1, no qual não houve nenhuma participação. A leitura das respostas abertas é conduzida com atenção redobrada, buscando-se compreender tendências e padrões de manifestação (ex.: temas que se repetem, demandas concentradas em determinadas Unidades Curriculares/semestres, menções à infraestrutura, organização didático-pedagógica, comunicação e acompanhamento discente), evitando interpretações precipitadas a partir de casos isolados. Quando identificadas questões que indiquem possível desconformidade ou necessidade de esclarecimento — como aspectos relacionados ao cumprimento do plano de ensino, aderência às resoluções institucionais e práticas avaliativas — o Colegiado de Curso promove os encaminhamentos cabíveis, incluindo orientações e solicitações formais de esclarecimento, sempre com foco no aperfeiçoamento do processo formativo e na preservação de critérios acadêmicos.

As críticas, sugestões e elogios são encaminhados de forma individualizada aos docentes que participaram da autoavaliação, resguardando a confidencialidade e favorecendo uma abordagem formativa, voltada ao aprimoramento de práticas pedagógicas.

3.1 Análise das avaliações externas: ENADE

Durante os períodos avaliados, o curso não apresentou avaliação do ENADE, não sendo possível apontamentos neste item.

3.2 Análise das avaliações externas: Reconhecimento de curso

Semelhante ao item anterior, durante os períodos avaliados, o curso não apresentou avaliação de reconhecimento de curso, não sendo possível apontamentos neste item.

4. Breve resumo da autoavaliação

O presente relatório consolida os resultados do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) extraídos do sistema e-campus para os períodos 2023/2, 2024/1, 2024/2 e 2025/1, abrangendo: evolução do número de respondentes, avaliação da coordenação, avaliação do curso, avaliação das unidades curriculares, além de registros sobre avaliação docente, respostas abertas e avaliações externas do processo.

No período analisado, observou-se baixa participação discente no IAE, com oscilação da adesão entre 6,5 a 2,5%, o que exige cautela na interpretação e reforça a necessidade de ações permanentes para ampliar a representatividade dos resultados. Ainda assim, os indicadores apontam percepção global positiva: a Coordenação e o Curso foram avaliados predominantemente entre “Excelente” e “Muito Bom”, e as Unidades Curriculares apresentaram predominância de “Muito Bom” nos quatro períodos.

Quanto às evidências externas, infelizmente, durante os períodos avaliados não houve avaliação externa, seja pelo ENADE ou Reconhecimento do curso, não sendo possível fazer apontamentos neste item.

Entretanto, vale ressaltar que o período de 2025/1, não houve participação de discentes na avaliação, o que sugere a necessidade de acompanhar com mais atenção os aspectos avaliados e articular essa leitura quantitativa com a análise qualitativa das respostas abertas e discussões no Colegiado de Curso.

Referências

UFVJM – UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Plano de Desenvolvimento Institucional 2024–2028. Diamantina: UFMG, 2023. Disponível em: <https://ufvm.edu.br/pdi>. Acesso em: 17 jul. 2025.

Relatório da autoavaliação do Curso de Fisioterapia

**Referente aos semestres
2024/2 e 2025/1**

Coordenadora:
Professora Sabrina Pinheiro Tsopanoglou

Vice-Coordenadora:
Professora Sueli Ferreira da Fonseca

IDENTIFICAÇÃO

O Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), é ofertado no Campus JK, em Diamantina/MG, na modalidade presencial, em regime semestral, com 30 vagas por semestre e funcionamento em turno integral. O curso confere o grau de Bacharel em Fisioterapia, com carga horária total de 4.150 horas e tempo de integralização mínimo de 5 anos e máximo de 7,5 anos.

Autorizado pela Portaria MEC nº 1.306, de 04 de julho de 2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 531, de 25 de agosto de 2006, e com renovação de reconhecimento pela Portaria SERES/MEC nº 133, de 02 de março de 2018, o curso orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Fisioterapia e pela legislação vigente aplicável ao ensino superior e à área da saúde.

O Projeto Pedagógico do Curso fundamenta-se em uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, voltada à atuação nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ênfase na integralidade do cuidado, na funcionalidade humana e na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Inserido na região dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, o curso reafirma o compromisso institucional com o desenvolvimento regional e com a qualificação da assistência à saúde da população.

METODOLOGIA

O relatório da autoavaliação foi realizado a partir da análise dos resultados do IAE disponibilizado pelo e-Campus, considerando os semestres letivos de 2024/2 e 2025/1, visto que atualmente nos encontramos em processo de aplicação do IAE do semestre letivo de 2025/2. Também foram analisados os resultados dos relatórios de cursos do ENADE, pelo local: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>, além de dados dos relatórios Institucionais da UFVJM.

ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES

- Evolução do número de respondentes

Apesar das atividades desenvolvidas em conjunto com a equipe do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a conscientização dos discentes, através dos órgãos acadêmicos,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MG
CURSO DE FISIOTERAPIA

evidenciamos que o número de respondentes do IAE diminuiu em relação aos semestres anteriores, sendo de 5% e 11% em 2024/2 e 2025/1 respectivamente, considerado pequeno para a realização de análises fidedignas e robustas, uma vez que casos isolados (respondentes/discentes matriculados) podem não ser representativos da realidade.

Respondentes 2024/2:

Detalhando avaliação de 2024/2 em CAMPUS JK

Curso

FIT - FISIOTERAPIA - FIT (GRADUAÇÃO) ▾

Buscar

Voltar

Resumos por tipo de curso

Graduação

Graduação

Resumo da avaliação para CURSO DE GRADUAÇÃO em 2024/2. Participantes: 6883 | Respondentes : 1034

FIT	FISIOTERAPIA	PRESENCIAL	13	251
-----	--------------	------------	----	-----

Respondentes 2025/1:

Detalhando avaliação de 2025/1 em CAMPUS JK

Curso

FIT - FISIOTERAPIA - FIT (GRADUAÇÃO)

Buscar

Voltar

Resumos por tipo de curso

Graduação

FIT	FISIOTERAPIA	PRESENCIAL	27	241
-----	--------------	------------	----	-----

- Avaliação da coordenação referente a 2024/2:

Assim como referente ao **número de respondentes**, quanto à avaliação dos discentes relativa à coordenação do curso, evidenciamos um número reduzido de respostas do IAE, o que

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MG
CURSO DE FISIOTERAPIA

impede a realização de análises fidedignas e robustas, pois casos isolados (respondentes/discentes matriculados) podem não ser representativos da realidade.

2024/2											
Curso:											
FIT - FISIOTERAPIA - FIT (GRADUAÇÃO)											
Listar respostas											
Gerar Planilha de Respostas											
Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	251	4	1,59	3	1	0	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	251	4	1,59	3	1	0	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	251	3	1,2	1	2	0	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 1,46%

- Avaliação da coordenação referente a 2025/1:

Apesar do aumento no número de avaliações da coordenação em 2025/1, o percentual ainda foi muito baixo (3,32%), o que impede a realização de análises fidedignas e robustas, pois casos isolados (respondentes/discentes matriculados) podem não ser representativos da realidade.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MG
CURSO DE FISIOTERAPIA

2025/1											
Curso:											
FIT - FISIOTERAPIA - FIT (GRADUAÇÃO)											
Listar respostas											
Gerar Planilha de Respostas											
Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	241	8	3.32	6	2	0	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	241	8	3.32	6	1	0	1	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	241	8	3.32	6	1	0	1	0	0
Participação média dos alunos na avaliação: 3.32%											

- Avaliação do curso referente a 2024/2:

Detalhando avaliação de 2024/2 em CAMPUS JK

Curso											
FIT - FISIOTERAPIA - FIT (GRADUAÇÃO)											
Buscar Voltar											
Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
FIT	FISIOTERAPIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	251	6	2.39	3	2	1	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	251	6	2.39	5	0	1	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	251	6	2.39	4	1	1	0	0	0
FIT	FISIOTERAPIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	251	5	1.99	4	1	0	0	0	0
Participação média dos alunos na avaliação: 2.29%											

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MG
CURSO DE FISIOTERAPIA

- Avaliação do curso referente a 2025/1:



Apesar das atividades desenvolvidas em conjunto com a equipe do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a conscientização dos discentes, através dos órgãos acadêmicos, evidenciamos um baixo percentual de avaliações do curso em 2024/2 (2,39%), com discreto aumento em 2025/1 (4,56%). Portanto, considerando os dados apresentados, estes são pequenos para a realização de análises fidedignas e robustas, uma vez que casos isolados (respondentes/discentes matriculados) podem não ser representativos da realidade.

Quanto à avaliação dos discentes relativa aos docentes, não tivemos nenhuma resposta.

ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Com base nos dados coletados do sistema INEP/MEC, observamos que o curso de fisioterapia na última avaliação do ENADE 2023 apresentou uma diminuição no seu critério CP de 5 para 4, conforme dados abaixo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MG
CURSO DE FISIOTERAPIA

CONCEITO ENADE, IDD E CPC – Enade 2023

CURSOS	CONCEITO ENADE – contínuo	CONCEITO ENADE	IDD – contínuo	IDD	CPC contínuo	CPC faixa
Fisioterapia	3,440647076	4	2,631304008	3	3,602	4

Fonte: Inep/MEC

Com base na análise do relatório, verificou-se a necessidade de ampliar, junto aos discentes, o conhecimento e a compreensão acerca do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a promover maior alinhamento entre sua proposta formativa e as práticas acadêmicas. Observa-se, ainda, a importância de fortalecer as práticas desenvolvidas em sala de aula, assegurando que contribuam efetivamente para o desempenho dos estudantes nas atividades de estágio.

Destaca-se a necessidade de aprimoramento das metodologias de ensino, com vistas ao aprofundamento do conhecimento e ao desenvolvimento adequado das competências específicas requeridas em cada área da Fisioterapia. Nesse contexto, torna-se igualmente fundamental investir na formação docente, especialmente no que se refere à adoção de estratégias pedagógicas que estimulem as capacidades críticas e reflexivas dos estudantes, bem como ao aperfeiçoamento dos processos de avaliação orientados por competências.

AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

No ano de 2025 o NDE e a coordenação do curso realizaram oficinas pedagógicas para os docentes, em parceria com a PROGRAD, para discussão do PPC, enfatizando o perfil do egresso e as competências a serem desenvolvidas. A partir disso foi elaborada a proposta de atualização da Grade Curricular do curso de Fisioterapia.

Foi estabelecida uma proposta de convênio de estágio com a FCM, de forma a ampliar as oportunidades de estágios e trabalhos acadêmicos, bem como incentivar a realização de atividades interinstitucionais que possibilitem vivências diversificadas e integração ensino-serviço.

Como **metas para 2026** está o agendamento de uma oficina para os docentes, para incentivar a adoção de metodologias ativas de ensino, tais como aprendizagem baseada em problemas, estudos de caso, simulações clínicas e práticas integradoras.

Descrevemos abaixo as **ações para 2026**:

- Ampliação da utilização de casos clínicos reais e situações-problema contextualizadas, de modo a reduzir a dissociação entre teoria e prática e minimizar o impacto da transição para os estágios e para o mercado de trabalho.
- Planejamento integrado entre docentes das disciplinas teóricas e práticas, assegurando maior articulação com as demandas dos campos de estágio.
- Realização de oficinas e capacitações específicas sobre elaboração de instrumentos avaliativos alinhados às competências previstas no PPC.
- Promoção de espaços de troca de experiências entre docentes, incentivando a reflexão coletiva sobre práticas exitosas e desafios pedagógicos.
- Reestruturação das práticas avaliativas, com foco em avaliação por competências, contemplando critérios claros e alinhados aos objetivos de aprendizagem.
- Sensibilização dos estudantes quanto à importância do protagonismo no processo de aprendizagem, especialmente no contexto do ensino por competências.

Essas ações, articuladas de forma sistêmica e contínua, visam qualificar o processo formativo, fortalecer a integração entre teoria e prática e assegurar o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional em Fisioterapia, em consonância com os princípios estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UFVJM - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Relatório da autoavaliação do Curso
de Engenharia de Produção

Referente aos semestres 2025/01 – 2025/02

Coordenador: Prof. Adriano Roberto de Queiroz Santos

Vice-Coordenador: Prof. César Welter

IDENTIFICAÇÃO:

O curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, Campus do Mucuri, tem como finalidade formar bacharéis em Engenharia de Produção com ênfase na Gestão e no Projeto de Sistemas Produtivos, pautado na concepção de um Projeto Pedagógico do Curso que se constitui em um instrumento dinâmico, vivo, que deve acompanhar as mudanças organizacionais, os avanços tecnológicos, as mudanças do perfil de mercado e a formação de um profissional atento à dinâmica dos movimentos sociais, econômicos regionais e nacionais.

Atualmente, a Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO), com base nas definições do International Institute of Industrial Engineering (IIIE), define a área de atuação da Engenharia de Produção como: “Compete à Engenharia de Produção o projeto, a implantação, a operação, a melhoria e a manutenção de sistemas produtivos integrados de bens e serviços, envolvendo homens, materiais, tecnologia, informação e energia. Compete ainda especificar, prever e avaliar os resultados obtidos destes sistemas para a sociedade e o meio ambiente, recorrendo a conhecimentos especializados da matemática, física, ciências humanas e sociais, conjuntamente com os princípios e métodos de análise e projeto da engenharia.” (elaborado a partir de definições do International Institute of Industrial Engineering – IIIE – e Associação Brasileira de Engenharia de Produção – ABEPRO).

Entende-se que o Curso de Engenharia de Produção deve se orientar no sentido de proporcionar uma formação abrangente e que tenha como principal característica a diversidade de possibilidades de atuação do engenheiro.

Desde o início do funcionamento do curso - primeiro período de 2012, até o primeiro período de 2021, o curso já diplomou quase 100 (cem) discentes que estão atuando em diferentes áreas do mercado de trabalho. Os discentes tiveram a oportunidade de participar de diversos eventos, como a Semana da Integração: Ensino, Pesquisa e Extensão (Sintegra), a Semana da Engenharia do Campus do Mucuri da UFVJM (SENGEN) e da primeira Jornada de Minicursos do ICET.

No âmbito do curso são realizados projetos de ensino, pesquisa e extensão que colaboram significativamente para o cumprimento de seus objetivos junto à sociedade em que encontra-se inserida. Dentre os seus projetos de extensão destaca-se o Vagão Sustentável, no qual os discentes têm a oportunidade de complementar a formação e contribuir para a interrelação entre a UFVJM e a comunidade.

Quanto à realização dos Estágios Curriculares Supervisionados, o curso conta com o apoio de órgãos e empresas que oferecem oportunidades para que os discentes do curso tenham acesso à prática como complemento ao seu processo formativo.

METODOLOGIA:

O relatório da autoavaliação foi realizado a partir da análise dos resultados do IAE disponibilizado pelo e-Campus, considerando os semestres letivos de 2025/01 e 2025/2. Também foram analisados os resultados dos relatórios de cursos do ENADE, pelo local: <https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>, além de dados dos relatórios Institucionais da UFVJM.

ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÕES

Evolução do número de respondentes

Apesar das atividades desenvolvidas em conjunto com a equipe do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a conscientização dos discentes, através dos órgãos acadêmicos, evidenciou-se que o número de respondentes do IAE aumentou de forma muito baixa em relação aos semestres anteriores, **sendo de 4 respondentes para 5 respondentes em 2025/1 e 2025/2 respectivamente**. Esse crescimento é considerado pequeno para a realização de análises fidedignas e robustas, uma vez que casos isolados (respondentes/discentes matriculados) podem não ser representativos da realidade.

EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PRESENCIAL	5	70
-----	------------------------	------------	---	----

EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	PRESENCIAL	6	68
-----	------------------------	------------	---	----

Coordenação de Curso:

Sobre a avaliação da coordenação do curso, no semestre 01/2025 obteve-se apenas três respondentes, com média de 4,66. Tal número de avaliações também não representa a percepção do corpo discente sobre o trabalho da coordenação de curso. Por sua vez, no semestre 02/25, não houve nenhum discente respondente, o que também inviabiliza uma análise mais detalhada da realidade da coordenação do curso.

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso

Cód. do Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	E		Muito bom	Bom	Regular	Pésimo	Não se aplica
					% ali	x el					
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	70	1	1.43	0	1	0	0	0	0
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	70	1	1.43	1	0	0	0	0	0
EPD	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	70	1	1.43	1	0	0	0	0	0

Avaliação do Curso

No que se refere a avaliação do curso nenhum registro de resposta dos discentes foi registrado no relatório do e-campus.

Curso:

- --Selecione-- EPD - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - EPD (GRADUAÇÃO)

Semestre 01/2025

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Có d. Cur so	No me do cur so	Perg untas	Tota l de alu nos	Nº aval ia ções	% aval ia ções	Excel ente	Mu ito bo m	Bo m	Reg ular	Péssi mo	Nã o se apli ca
--------------	-----------------	------------	-------------------	-----------------	----------------	------------	-------------	------	----------	----------	-----------------

Nenhum registro encontrado!

Curso:

- --Selecione-- EPD - ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - EPD (GRADUAÇÃO)

Semestre 02/25

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Có d. Cur so	No me do cur so	Perg untas	Tota l de alu nos	Nº aval ia ções	% aval ia ções	Excel ente	Mu ito bo m	Bo m	Reg ular	Péssi mo	Nã o se apli ca
--------------	-----------------	------------	-------------------	-----------------	----------------	------------	-------------	------	----------	----------	-----------------

Nenhum registro encontrado!

ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Com base nos dados coletados do sistema INEP/MEC, observou-se que o curso de Engenharia de Produção na última avaliação do ENADE 2023 apresentou um crescimento no seu critério CPC de 3 para 4, conforme dados a seguir:

INDICADORES DE QUALIDADE DOS CURSOS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS, ENGENHARIA E TECNOLOGIA – Enade 2023

CURSOS	CONCEITO ENADE – contínuo	CONCEITO ENADE	IDD – contínuo	IDD	CPC contínuo	CPC faixa
Engenharia Civil	2,023649027	3	2,0449352	3	2,641	3
Engenharia de Produção	2,061088161	3	2,3925241	3	3,089	4

Com base na análise do relatório, apesar da melhoria, em reunião com os docentes, bem como, com o NDE e Colegiado de Curso verificou-se a necessidade de continuar a ampliar, junto aos discentes, o conhecimento e a compreensão acerca do Projeto Pedagógico do Curso, de modo a promover maior alinhamento entre sua proposta formativa e as práticas acadêmicas.

Discutiu-se ainda a necessidade de ampliar ainda mais o campo de estágio, novas metodologias de ensino e aprendizagem, além é claro de intensificar ainda mais projetos de ensino junto à PROGRAD para atualizar conhecimentos técnicos científicos, revisar conteúdos básicos e ensinar conteúdos mais atuais que estão sendo exigidos pelo mercado ao egresso de Engenharia de Produção.

Sobre a nota do ENADE 2023, o NDE e o Colegiado do Curso, em parceria com o setor de AVAEXC/PROGRAD tem trabalhado de forma conjunta para conscientizar e preparar os discentes e docentes para o exame 2026, com a realização de reuniões, palestras, revisões e simulados.

AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

No ano de 2025 o NDE, Colegiado do Curso e a coordenação do curso realizaram reuniões para avaliar propostas de reestruturação e alinhamento das disciplinas ofertadas no PPC do curso de forma a melhorar o fluxograma da matriz curricular, tornando-a mais condizente com o perfil de egresso estabelecido pelas DCN's do Curso de Engenharia de Produção

Foi estabelecida a renovação do Convênio de Estágio com o CIEEMG como forma de ampliar oportunidades de estágios (aprendizagem prática) tanto nos Vales do Mucuri e Jequitinhonha, quanto no estado de Minas Gerais.

Realizou-se a I SEPI – Semana da Engenharia de Produção do curso, como forma de integrar docentes, discentes e empresários e funcionários do setor industrial de toda a região.

Também realizou-se reuniões entre a coordenação, discentes e entidades de classe como a secretária municipal de desenvolvimento econômico de Teófilo Otoni como forma de discutir parcerias em projetos de pesquisa e extensão.

Intensificou-se os trabalhos do grupo de pesquisas GEPEMPI – Grupo de Pesquisas em Micro e Pequenas Indústrias, cadastrado junto ao CNPq para atualizar o mapeamento das indústrias na região e desta forma, buscar parcerias entre a universidade e o setor industrial local.

Ampliou-se a atuação do projeto de Extensão Indústria Mais Forte com a realização da I Atividade Interdisciplinar e Extensionista com todas as disciplinas do curso denominada de I MEETING SAÚDE MENTAL NO LOCAL DE TRABALHO, integrando professores, alunos, empresários e funcionários do setor industrial.

METAS PARA 2026

Realizar o projeto de ensino junto à PROGRAD como forma de atualizar e revisar conteúdos técnicos profissionais junto aos discentes.

Discutir e promover sugestões de melhorias no PPC do Curso junto ao NDE e Colegiado tendo como base as diretrizes de preparação para a prova do ENADE/2026.

Concretizar parceria junto ao SEBRAE/MG para propor curso de formação empreendedora junto ao corpo discente e docente do curso.

Realizar convênio de parceria com a FIEMG e SENAI/MG para fomentar cursos e projetos que promovam o conhecimento técnico profissional juntos aos discentes e indústrias da região.

Ampliar as ações do grupo de pesquisa do GEPEMPI do Curso de Engenharia de Produção cadastrado no CNPq.

Ampliar as ações de trabalho do projeto de extensão Indústria Mais Forte junto às indústrias locais, ampliando a oferta de cursos, estágios e treinamentos entre discentes e funcionários das indústrias locais.

Concluir o projeto de pesquisa cadastrado junto a PRPPG de criação do software de MRP (gestão da produção) que está sendo realizado entre o curso de Engenharia de Produção e a Indústria Incoreg de Teófilo Otoni/MG.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CURSO DE ENGENHARIA CIVIL (ECV)
2024/1 - 2024/2 e 2025/1

Teófilo Otoni, Fevereiro de 2026

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os principais resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), referentes aos semestres letivos 2024/1, 2024/2 e 2025/1, do Curso de Engenharia Civil da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

O curso de Engenharia Civil na UFVJM teve início no primeiro semestre de 2012, com o objetivo de atender às demandas regionais por formação e qualificação profissional na área da Engenharia Civil. Atualmente, o ingresso ocorre por dois modelos: entrada direta, com oferta de 20 vagas semestrais, regulamentada pela Resolução CONSEPE nº 9, de 24 de maio de 2022, e ingresso por dois ciclos, no qual o estudante realiza inicialmente o Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), com duração mínima de três anos, seguido do ciclo específico em Engenharia Civil, com duração aproximada de dois anos. Neste segundo modelo, também são ofertadas 20 vagas semestrais, totalizando 40 vagas por semestre considerando ambas as modalidades.

A análise apresentada neste documento tem como finalidade subsidiar o planejamento acadêmico e a implementação de ações voltadas à melhoria contínua do curso, considerando as percepções registradas pelo corpo discente e docente no processo avaliativo.

2. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO

A Avaliação de Ensino foi realizada por meio do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), aplicado a discentes e docentes do curso via sistema e-Campus, ao final dos semestres letivos de 2024/1, 2024/2, 2025/1 2025/2 e . O período analisado corresponde ao intervalo sugerido pela CPA.

Este relatório apresenta os principais resultados obtidos, considerando tanto a análise das respostas fornecidas quanto a quantidade de participantes respondentes, de forma a subsidiar reflexões e encaminhamentos voltados ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no curso.

Os dados foram extraídos do sistema e-Campus, no módulo Ensino / Avaliação de Ensino / Relatórios /..., para o Ano/Semestre 2025/1. A extração foi

realizada por meio da seleção manual de cada curso e da opção “Gerar Planilha de Respostas”, resultando em um arquivo no formato CSV.

Para as análises, foram utilizadas apenas as colunas: “Disciplina, Nome, Pergunta, Total, R5, R4, R3, R2, R1 e R0”, que correspondem, respectivamente, aos códigos e nomes das disciplinas, às perguntas avaliativas, ao número total de estudantes matriculados na disciplina e ao quantitativo de respostas atribuídas às notas 5 a 1, além das respostas N.A. (“não se aplica”).

A partir dos dados extraídos, foram calculados os seguintes indicadores:

- Número de Respostas (NR): soma das colunas correspondentes às notas 5 a 1 e N.A.;
- Número de Respostas Válidas (NRV): soma das colunas correspondentes às notas 5 a 1, desconsiderando N.A.;
- Nota Média (NM): soma ponderada das respostas válidas (número de respostas × nota) dividida pelo total de respostas válidas;
- Percentual de Respostas (%R): razão entre o número de respostas e o total de estudantes matriculados na disciplina.

Por fim, os dados foram filtrados com base em critérios mínimos de representatividade, de modo a garantir maior confiabilidade na interpretação dos resultados.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESPONDENTES

Com base nos relatórios consolidados extraídos do sistema e-campus dos períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1 apresentam-se os seguintes resultados obtidos a partir do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

Tabela 01 – Indicadores de Total de alunos e total de avaliações do IAE

Semestre	Nº de avaliações	Total de Alunos	% de avaliações
2024/1	14	80	17,50
2024/2	7	88	7,95
2025/1	14	80	17,50

Observa-se baixa adesão ao Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) ao longo dos períodos analisados, com oscilação no percentual de participação discente: 17,5% (14/80) em 2024/1, 7,95% (7/88) e 17,5% (14/80) em 2025/1.

Destaca-se que o número de discentes respondentes permaneceu praticamente constante (máximo de 88 e mínimo de 80), porém o percentual de participação não apresentou evolução no período.

Ressalta-se ainda que, apesar das orientações e solicitações da Coordenação, que vem reforçando junto aos discentes a importância do preenchimento do IAE, a adesão geral permaneceu abaixo do esperado, limitando a representatividade dos resultados em relação à percepção do conjunto do corpo discente.

3.2. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação da Coordenação, extraídos dos relatórios do sistema e-Campus referentes aos períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1.

Os dados foram obtidos por meio do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) e, para fins de síntese e comparação entre os períodos, as respostas foram tratadas utilizando-se média ponderada, conforme a escala institucional de avaliação: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

A coordenação do curso foi avaliada a partir dos seguintes pontos:

- Q1 – Disponibilidade para atendimento;
- Q2 – Atendimento das demandas;
- Q3 – Fomento à revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Tabela 02 – Indicadores da Coordenação do Curso de Engenharia Civil

Semestre	% de avaliações	Q1	Q2	Q3
2024/1	8,75	3,4	3,4	3,43
2024/2	2,27	4,5	3,5	4
2025/1	3,75	2,5	2,5	2

A análise da Tabela 02 indica que a avaliação da Coordenação do Curso de Engenharia Civil apresentou oscilação entre “boa” e “muito boa” nos dois semestres de 2024, enquanto no semestre 2025/1 observa-se uma redução significativa, com resultados próximos ao nível regular nas três dimensões avaliadas.

Apesar de a quantidade de avaliações ser reduzida, o que limita a representatividade dos resultados, os indicadores apresentados merecem atenção, uma vez que sugerem mudança na percepção discente em relação à atuação da coordenação. Assim, tais resultados devem subsidiar reflexões e orientar ações da coordenação no sentido de aprimorar o atendimento às demandas acadêmicas, a disponibilidade para atendimento e o fomento à revisão do PPC, conforme as dimensões avaliadas no instrumento.

3.3.AVALIAÇÃO DO CURSO

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação do Curso, extraídos dos relatórios do sistema e-Campus referentes aos períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1, no âmbito do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). As respostas foram sintetizadas por meio de média ponderada, conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Nesta etapa, foram avaliados os seguintes aspectos:

- Q1 – Grau de satisfação com o curso;
- Q2 – Existência de relações entre o curso e o mercado de trabalho;
- Q3 – Relação entre o currículo do curso e as necessidades sociais;
- Q4 – Adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao perfil do profissional que se pretende formar.

Tabela 03 – Indicadores do Curso de Engenharia Civil

Semestre	% de avaliações	Q1	Q2	Q3	Q4
2024/1	6,25	3,40	2,80	2,80	3,00

2024/2	1,14	4,00	3,00	4,00	3,00
2025/1	7,5	3,00	3,17	3,80	3,17

A análise dos resultados apresentados na tabela indica que a avaliação do curso se manteve, de modo geral, entre os níveis bom e muito bom nos períodos analisados, embora com variações relevantes entre os semestres. Em 2024/1, observa-se avaliação média boa para o grau de satisfação (Q1 = 3,40), enquanto os indicadores relacionados à inserção no mercado de trabalho (Q2 = 2,80), necessidades sociais (Q3 = 2,80) e adequação do PPC (Q4 = 3,00) situaram-se entre regular e bom. Em 2024/2, apesar da baixa adesão (1,14%), os resultados apontaram percepção mais positiva, com destaque para Q1 e Q3 (ambos com média 4,00), indicando avaliação muito boa nesses aspectos. Já em 2025/1, a avaliação retornou a patamares intermediários, com Q1 = 3,00 e Q2/Q4 = 3,17, mantendo-se no nível bom, e destaque para Q3 = 3,80, sugerindo percepção mais favorável quanto à relação do currículo com as necessidades sociais. Ressalta-se, entretanto, que os baixos percentuais de participação limitam a confiabilidade e representatividade dos resultados e reforça a necessidade de ampliar a adesão ao instrumento.

3.4. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação das Unidades Curriculares, extraídos dos relatórios do sistema e-campus para os períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1 no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE).

Nesta etapa, foram avaliados os seguintes aspectos:

- Q1 – A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?
- Q2 – A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?
- Q3 – As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?
- Q4 – Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?

- Q5 – Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?

Para fins de síntese, a avaliação geral de cada período é apresentada a partir da média obtida, bem como a avaliação geral média a partir da categoria de resposta com maior frequência, conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Tabela 04 – Indicadores das Unidades Curriculares Curso de Engenharia Civil

SEMESTRE	PARTICIPAÇÃO MÉDIA (%)	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5
2024/1	7,14	4,16	4,46	4,24	4,36	4,40
2024/2	5,17	4,54	4,46	4,38	4,23	4,54
2025/1	7,42	4,21	4,38	4,42	4,21	4,42
Avaliação						
Geral		66%	71%	67%	57%	70%
(Excelente)						

A análise dos indicadores apresentados na Tabela 04 evidencia que a avaliação das unidades curriculares do curso de Engenharia Civil manteve-se consistentemente elevada nos três semestres analisados (2024/1, 2024/2 e 2025/1), com médias situadas predominantemente entre 4,16 e 4,54, correspondendo às categorias “muito bom” e “excelente” na escala institucional. Observa-se também relativa estabilidade nos resultados entre os períodos, com destaque para os itens Q2 e Q5, que apresentaram médias superiores a 4,38 em todos os semestres, indicando percepção positiva recorrente quanto a esses aspectos avaliados. A participação média dos discentes, embora baixa (variando entre 5,17% e 7,42%), não impediu a identificação de uma tendência geral favorável, reforçada pela frequência predominante de respostas na categoria “Excelente”, especialmente em Q2 (71%), Q5 (70%) e Q3 (67%).

Deve se ressaltar, entretanto, os resultados apresentados na Q4, que avalia o conhecimento dos discentes sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), apresentando médias de 4,36 (2024/1), 4,23 (2024/2) e 4,21 (2025/1). Embora os valores permaneçam em patamar considerado positivo, nota-se que

Q4 apresenta os menores percentuais de respostas na categoria “Excelente” (57%) quando comparado às demais questões, o que pode indicar a necessidade de fortalecer ações de divulgação e aproximação dos discentes em relação ao PPC.

De modo geral, os resultados demonstram que as unidades curriculares ofertadas vêm apresentando resultados satisfatórios, ainda que seja necessário ampliar a adesão ao instrumento para aumentar a representatividade e a confiabilidade das avaliações.

3.5. AVALIAÇÃO DOCENTE

A leitura dos relatórios de Avaliação Docente extraídos do sistema e-campus para os períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1 demanda um tratamento mais aprofundado e individualizado do que as demais dimensões avaliadas, uma vez que o sistema gera relatórios específicos por docente e por componente curricular, o que amplia significativamente o volume de documentos e dificulta a consolidação imediata dos resultados em uma síntese única e comparável.

Outro fator que limita uma análise mais consistente da avaliação docente a partir do IAE é, novamente, a baixa adesão discente, o que reduz a representatividade dos dados e aumenta a sensibilidade dos indicadores às respostas pontuais. Ainda assim, destaca-se que a Coordenação do Curso tem recomendado sistematicamente aos docentes a leitura atenta das avaliações preenchidas pelos discentes, compreendendo o instrumento como subsídio para reflexão crítica e aprimoramento contínuo das práticas didáticas, fortalecendo o compromisso institucional com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

3.6. AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS ABERTAS

A análise das respostas abertas dos discentes nos períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1 revela que, de modo geral, os comentários concentram-se em sugestões objetivas de melhoria relacionadas à infraestrutura e, principalmente, à condução didático-pedagógica de algumas disciplinas. Destacam-se, em especial, as manifestações vinculadas a componentes curriculares com código ECV, nas quais os estudantes (apesar das poucas manifestações) apontam de

forma recorrente a necessidade de maior ênfase em aulas práticas, como observado nas disciplinas ECV113 (Estruturas de Concreto, Metálicas e de Madeira), ECV153 (Instalações Prediais I) e ECV158 (Resistência dos Materiais II). Esse padrão de respostas sugere que os discentes percebem uma lacuna entre o conteúdo teórico ministrado e sua aplicação prática, indicando que estratégias metodológicas mais aplicadas e contextualizadas podem contribuir para maior clareza e melhor aproveitamento acadêmico.

Ressalta-se que tanto a Coordenação do Curso quanto a Direção do ICET têm atuado de forma contínua na busca por melhorias na infraestrutura acadêmica, especialmente no que se refere à ampliação e qualificação da oferta de laboratórios capazes de atender, de maneira mais efetiva, às demandas por atividades práticas evidenciadas nas avaliações discentes. Contudo, tais avanços têm sido limitados por restrições orçamentárias recorrentes, decorrentes de cortes de gastos e insuficiência de investimentos, o que impacta diretamente a capacidade de expansão e modernização dos espaços laboratoriais. Ainda assim, destaca-se o esforço institucional permanente na articulação de parcerias e cooperações técnicas em diferentes esferas, com o objetivo de viabilizar recursos e oportunidades que contribuam para o fortalecimento das condições de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de Engenharia Civil.

3.7. ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: ENADE

Segundo o INEP ([s.d.]), o conceito do ENADE, referente à edição avaliada em 2023, classificou o curso de Engenharia Civil com nota 3. O Relatório de Curso do INEP (Enade/2023), relativo ao curso de Engenharia Civil da UFVJM – Campus do Mucuri, registra que o exame foi aplicado em 26 de novembro de 2023. Considerando o universo do curso, o relatório aponta uma população de 32 concluintes, com 28 estudantes presentes, o que evidencia participação expressiva dos convocados e assegura melhores condições para a interpretação dos resultados, na medida em que reduz o risco de vieses decorrentes da ausência no dia da prova (INEP, [s.d.]).

No que se refere ao desempenho, o relatório apresenta estatísticas específicas do curso e permite situá-lo em perspectiva comparativa. Destaca-se

que o próprio documento enfatiza a utilização institucional dos resultados como subsídio à gestão acadêmica, ao possibilitar a compreensão do perfil e do desempenho dos concluintes, bem como a comparação com médias nacionais, reforçando a relevância do ENADE como instrumento de apoio ao planejamento e à melhoria contínua do curso.

Ressalta-se, ainda, que, a partir da análise dos microdados disponibilizados pelo INEP, o curso de Engenharia Civil do ICET, em ação colaborativa com os demais cursos do Instituto, vem desenvolvendo um plano de ação voltado ao fortalecimento da mobilização e ao incentivo à participação discente no **ENADE 2026**.

Tabela 05 – Plano de Ação ENADE 2026

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	PÚBLICO-ALVO	DATA/HORÁRIO	OBSERVAÇÕES
ASSEMBLÉIA DO ICET PARA APRESENTAR INDICADORES DO ENADE E CONSCIENTIZAR SOBRE O PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA A PROVA 2026	AVAEX, DIREÇÃO DO ICET E COORDENAÇÃO DE CURSO	DOCENTES ICET	14/11/24 - 14h	Aguardar confirmação de participação da AVAEX
EXPLICAR E CONSCIENTIZAR A PROVA DO ENADE JUNTO AOS DISCRETES POR REDES SOCIAIS DO ICET, E-MAIL, GRUPOS DE WHATS E REUNIÕES PRESENCIAIS OU GOOGLEMEET	CADA COORDENAÇÃO DE CURSO IRÁ EXECUTAR AS AÇÕES JUNTO AOS SEUS CURSOS CONFORME AVALIAÇÃO DE CADA COORDENADOR	DISCENTES ENGENHARIA CIVIL, HIDRÍCA E DE PRODUÇÃO QUE TEM CARGA HORÁRIA PARA FAZER A PROVA	20/11/25 à 10/03/26	

ANÁLISE DAS LACUNAS DA ÚLTIMA PROVA DO ENADE (PRINCIPAIS ERROS) JUNTO AOS PROFESSORES DOS CONTEÚDOS QUE POSSUEM TAIS LACUNAS	CADA COORDENAÇÃO DE CURSO IRÁ ANALISAR TAIS LACUNAS JUNTO AOS SEUS DOCENTES	DOCENTES ICET	20/11/25 à 10/03/26
CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA PROVA DO ENADE PELOS PROFESSORES JUNTO AOS ALUNOS DURANTE AS AULAS		DOCENTES ICET DISCENTES DO ICET	10/03/26 à 10/06/26
PROGRAMAÇÃO DE REVISÃO DE CONTEÚDOS COM BASE NAS LACUNAS IDENTIFICADAS NAS PROVAS	CADA COORDENADOR IRÁ PROGRAMAR COM OS PROFESSORES AS DATAS E HORÁRIOS DE REVISÃO DE CONTEÚDO JUNTO AOS ALUNOS DE CADA CURSO	DISCENTES DO ICET	10/03/26 à 10/06/26
APLICAÇÃO DE SIMULADOS PREPARATÓRIOS COM BASE NO MODELO DA PROVA	CADA COORDENADOR IRÁ PROGRAMAR COM OS PROFESSORES AS DATAS E HORÁRIOS PARA APLICAÇÃO DOS SIMULADOS	DISCENTES DO ICET	11/06/26 à 10/07/26
ANÁLISE RESULTADO SIMULADOS	COORDENAÇÃO DE CURSOS E PROFESSORES	DOCENTES ICET	10/07/26 à 10/08/26

SEGUNDA ETAPA DE REVISÃO DE CONTEÚDO DA PROVA DO ENADE	CADA COORDENADOR IRÁ PROGRAMAR COM OS PROFESSORES AS DATAS E HORÁRIOS DE REVISÃO DE CONTEÚDO JUNTO AOS ALUNOS DE CADA CURSO	DISCENTES DO ICET	11/08/26 à 10/09/26
APLICAÇÃO DE SEGUNDA ETAPA SIMULADOS PREPARATÓRIOS COM BASE NO MODELO DA PROVA	CADA COORDENADOR IRÁ PROGRAMAR COM OS PROFESSORES AS DATAS E HORÁRIOS PARA APLICAÇÃO DOS SIMULADOS	DISCENTES DO ICET	11/09/26 à 10/10/26
ANÁLISE RESULTADO SEGUNDA ETAPA SIMULADOS	COORDENAÇÃO DE CURSOS E PROFESSORES	DOCENTES ICET	11/10/26 à 25/10/26

3.8. META – AVALIAÇÃO

O processo de autoavaliação do Curso de Engenharia Civil evidencia que o modelo adotado pelo Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) constitui uma base relevante para subsidiar as discussões no âmbito do Colegiado, permitindo uma leitura integrada e comparativa dos resultados ao longo dos semestres.

De modo geral, as sínteses quantitativas indicam percepção predominantemente positiva dos discentes quanto à coordenação, ao curso e às unidades curriculares, sinalizando um bom nível de satisfação com a condução acadêmica e com o trabalho docente. Entretanto, o principal fator limitante para maior robustez das conclusões permanece sendo a baixa adesão discente, o que reduz a representatividade da amostra e torna os resultados sensíveis ao perfil dos respondentes, exigindo cautela na interpretação e na generalização dos dados.

Nesse sentido, recomenda-se o aprimoramento do ciclo avaliativo, com a implementação de uma rotina semestral padronizada de análise e acompanhamento dos resultados, alinhada ao Plano de Desenvolvimento do Curso e ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa rotina deve contemplar a leitura quantitativa (médias e tendências), a identificação de itens críticos, a análise sistemática das respostas abertas e o registro formal de encaminhamentos deliberados pelo Colegiado.

Além disso, torna-se necessário fortalecer estratégias permanentes de sensibilização e comunicação ao longo do semestre, associadas a devolutivas periódicas à comunidade acadêmica, de modo a ampliar a percepção de utilidade do instrumento e, conseqüentemente, elevar a participação discente nos ciclos futuros. Essas medidas contribuirão para consolidar uma cultura avaliativa mais consistente, transformando os resultados em ações objetivas e monitoráveis, e garantindo maior efetividade ao processo de melhoria contínua do curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO
FÍSICA
ANO DE REFERÊNCIA - 2025

MARÇO DE 2026
DIAMANTINA-MG

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	3
2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE	3
3. AVALIAÇÃO EXTERNA.....	4
Guia do Estudante	4
4. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PROPOSTOS NO PPC	5
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	5
1) Ações realizadas em 2025	5
2) Metas para 2026	6

1. APRESENTAÇÃO

O Colegiado do Curso de Educação Física – Licenciatura da UFVJM reuniu-se, ordinariamente, no dia 06 (seis) de março do ano de 2026 para tratar da pauta Autoavaliação dos Cursos de Graduação (IAE). Tal demanda veio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD (Processo SEI 23086.013972.2023-61) e reforça a necessidade do Colegiado de Curso avaliar permanentemente os indicadores obtidos pelo Instrumento de Avaliação de Ensino – IAE (*e-Campus*).

Os docentes Flávia Gonçalves da Silva, Harriman Aley Moraes, José Rafael Madureira, Leandro Ribeiro Palhares, Leonardo Madeira Pereira, Luiz Gabriel Maturana e Sandra Regina Garijo de Oliveira analisaram os seguintes documentos: (1) Aquele produzido pela CPA, com a análise do IAE 2025 (relativo às unidades curriculares). (2) As respostas ao IAE quanto: ao CURSO - 2025_1; à COORDENAÇÃO - 2025_1; às DISCIPLINAS TODAS - 2025_1. (3) Aquele elaborado pela CPA como sugestão de elaboração da autoavaliação.

Após todos apontaram suas impressões dos resultados obtidos pelo IAE, bem como debateram a respeito dos impactos pedagógicos de tais resultados, o Colegiado propôs medidas que, de modo geral, prezam pela redução da retenção e da evasão, pelo aumento da diplomação e por proporcionar uma vida universitária com propósitos mais diversos e por um maior e melhor acolhimento durante a graduação.

2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE

2.1. Em relação ao Curso de Educação Física - Licenciatura, a maioria dos discentes respondentes: encontra-se satisfeita com o curso; identifica correspondência entre o mesmo e o mercado de trabalho e entre o currículo e as necessidades sociais; percebe adequação do Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso. Compete-nos informar que 06 (seis) dentre 119 discentes regularmente matriculados no Curso de Educação Física - Licenciatura responderam ao IAE, o que correspondeu a 5% (cinco por cento) do corpo discente do curso.

2.2. Em relação às unidades curriculares (UC) avaliadas, de modo geral, os discentes respondentes disseram: conhecer o Projeto Pedagógico do Curso; que a bibliografia contempla os objetivos da UC; que as atividades de prática e/ou experimentais

atendem aos objetivos da UC; que a carga horária é adequada aos conteúdos da UC; e que a UC está disposta adequadamente na matriz curricular. Cabe-nos informar que, no bojo das UC avaliadas, houve a manifestação de 01 (hum) a 09 (nove) discentes regularmente matriculados no Curso de Educação Física - Licenciatura, à exceção de uma UC em que 23 discentes responderam ao IAE.

2.3. Em relação à Coordenação do Curso de Educação Física - Licenciatura, a maioria dos discentes respondentes atestou que os responsáveis pelo referido setor: estavam disponíveis para atendimento e orientação; atenderam as demandas solicitadas; e fomentou discussões e propostas quanto ao Projeto Pedagógico de Curso. Se faz necessário informar que 06 (seis) dentre 119 discentes regularmente matriculados no Curso de Educação Física - Licenciatura responderam ao IAE, o que correspondeu a 5% (cinco por cento) do corpo discente do curso.

3. AVALIAÇÃO EXTERNA

Guia do Estudante

Ainda no âmbito das avaliações externas, em 2025 o curso recebeu 4 (quatro) estrelas na avaliação realizada pela Plataforma Quero, em parceria com o Jornal o Estadão - antigo Guia do Estudante (Figura 01, logo abaixo).

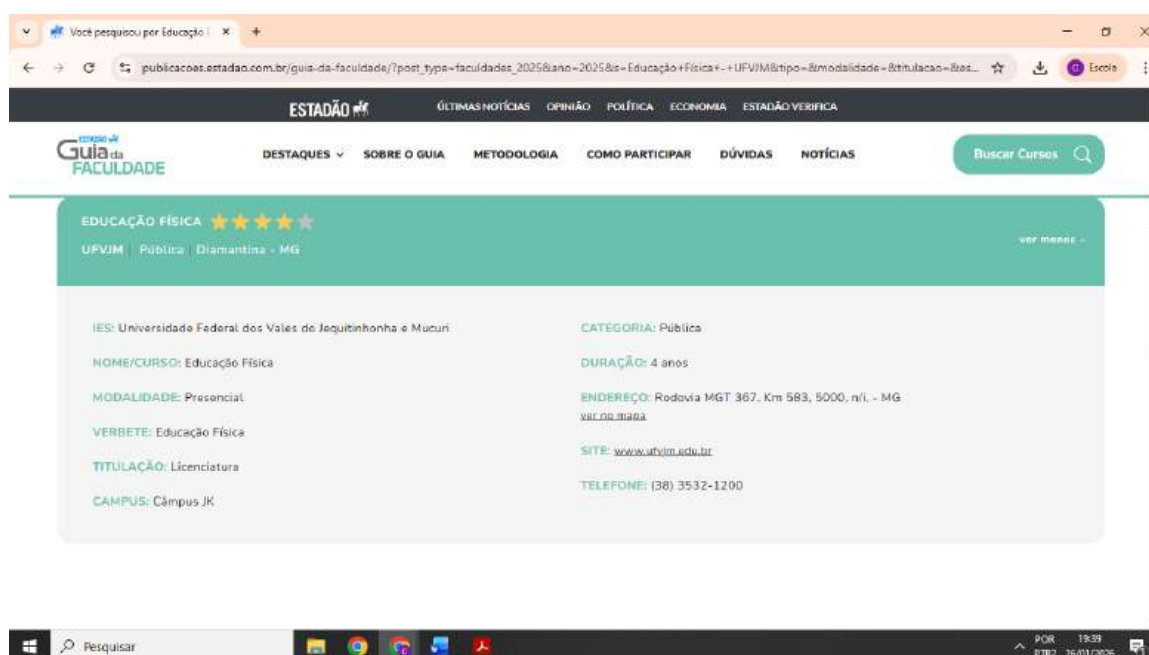


Figura 01: Resultado da avaliação (medido por quantidade de estrelas) realizada pelo Guia da Faculdade para o Curso de Educação Física - Licenciatura da UFVJM (Ano Base: 2025).

4. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PROPOSTOS NO PPC

O PPC do curso de Licenciatura prevê um instrumento de acompanhamento dos discentes. Tal instrumento, já está no formato online; é composto por uma primeira parte sobre questões pessoais na relação com o curso (engajamento/envolvimento, motivação, satisfação, infraestrutura, acolhimento, desafios/dificuldades). Uma segunda parte composta com perguntas mais específicas sobre os componentes curriculares e sobre o curso, solicitando sugestões de melhorias, e a terceira parte, que busca sugestões para formação complementar.

Este instrumento ainda não foi aplicado, mas deverá ser implementado em breve.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente documento, o Colegiado do Curso de Educação Física – Licenciatura finaliza o processo de avaliação do IAE, relativo ao ano letivo de 2025. Como desdobramentos, a instância se compromete a divulgar o mesmo entre os docentes lotados no Departamento de Educação Física, assim como para a administração superior da UFVJM (quando os pontos forem pertinentes a ela).

1) Ações realizadas em 2025

- Encontros com os discentes do primeiro período, para apresentar o curso: projeto pedagógico; ensino-pesquisa-extensão; organograma administrativo; necessidade de leitura/estudo.
- Empatia com as dificuldades afetivas, emocionais e técnicas dos discentes.
- Recepção institucional do DEFI para os estudantes ingressantes no curso.
- Atenção aos sinais de adoecimento e apontamos os caminhos dentro da instituição (setores próprios da UFVJM).
- Estimulação de avaliações manuscritas e a consulta aos livros físicos (mais presença na biblioteca – até às 21h).
- Cuidado com os discentes trabalhadores: flexibilidade quanto às avaliações, frequência, horário para comer e ir ao banheiro. E início do curso, pontualmente, às 19 horas.
- Visibilidade ao sucesso dos nossos egressos no mercado de trabalho e no meio acadêmico: convite para palestras e eventos.

- Estabelecimento de parcerias com instituições municipais para fins dos nossos estágios obrigatórios, bem como de eventos (que envolveram estágios, práticas como componente curricular e atividades integradoras).
- Realização de atividades lúdicas e culturais entre docentes e discentes, inclusive para além dos muros da UFVJM.
- Representação estudantil na Câmara Departamental.
- Envio de e-mail e mensagem de whatsapp, reforçando a importância de se responder ao IAE.

2) Metas para 2026

- Ativar a sala 114, de modo permanente, como “portal de entrada” à Educação Física.
- Fortalecer a Atletica e a Empresa Júnior.
- Os docentes estarem mais disponíveis, em seus gabinetes, para atendimento aos discentes.
- Apadrinhamento de cada turma de ingressantes por uma dupla de docentes, além de dois discentes veteranos (que podem receber certificação para horas de Estudos Integradores), que os acompanharão por um ano letivo.
- Representação estudantil no Colegiado de Curso: tutorar os discentes na organização do pleito; trabalho de educação política (importância da ocupação de espaços).
- Fomentar a participação dos discentes no preenchimento do IAE: massificar a divulgação – *site*, redes sociais, cartaz, *e-mail* (da coordenação de curso para os discentes e dos docentes). → Criar *cards*, *posts* (alimentando o *Instagram*, o *WhatsApp* e o *Facebook*) de incentivo ao preenchimento do IAE; e criar um instrumento específico da Educação Física: sem as questões institucionais gerais; um formato mais objetivo – por exemplo, via *Google Forms*. Mas que esta participação não seja pontuada, como atividade



avaliativa das UC em razão de questões éticas.

- Nos envolver institucionalmente para buscar as seguintes conquistas: abertura da Biblioteca até às 23 horas; maior visibilidade e estímulo ao uso do Laboratório de Informática (buscando parcerias para fins de viabilizar o uso do espaço, a partir de bolsas de monitoria); ônibus após às 23 horas e que circule até o prédio da Educação Física.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
ANO DE REFERÊNCIA – 2025

MARÇO DE 2026
DIAMANTINA-MG



Sumário

1. 3

2. 3

3. 4

Guia do Estudante

4

4. 5

5. 5

1)5

2)6

1. APRESENTAÇÃO

O Colegiado do Curso de Bacharelado em Educação Física da UFVJM reuniu-se, ordinariamente, no dia 09 (nove) de março do ano de 2026 para tratar da pauta Autoavaliação dos Cursos de Graduação (IAE). Tal demanda veio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD (Processo SEI 23086.013972.2023-61) e reforça a necessidade do Colegiado de Curso avaliar permanentemente os indicadores obtidos pelo Instrumento de Avaliação de Ensino – IAE (*e-Campus*).

Os docentes Gilbert de Oliveira Santos, Harriman Aley Moraes, Luiz Gabriel Maturana, Danilo Fonseca Leonel, Leonardo Madeira, Leandro Batista Cordeiro e Priscila Lopes analisaram os seguintes documentos: (1) Aquele produzido pela CPA, com a análise do IAE 2025 (relativo às unidades curriculares). (2) As respostas ao IAE quanto: ao CURSO - 2025_1; à COORDENAÇÃO - 2025_1; às DISCIPLINAS TODAS - 2025_1. (3) Aquele elaborado pela CPA como sugestão de elaboração da autoavaliação.

Após todos apontaram suas impressões dos resultados obtidos pelo IAE, bem como debateram a respeito dos impactos pedagógicos de tais resultados, o Colegiado propôs medidas que, de modo geral, prezam pela redução da retenção e da evasão, pelo aumento da diplomação e por proporcionar uma vida universitária com propósitos mais diversos e por um maior e melhor acolhimento durante a graduação.

2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE

2.1. Em relação ao Curso de Bacharelado em Educação Física, a maioria dos discentes respondentes: encontra-se satisfeita com o curso; identifica correspondência entre o mesmo e o mercado de trabalho e entre o currículo e as necessidades sociais; percebe adequação do Projeto Pedagógico do Curso e o perfil do egresso. Compete-nos informar que 08 (oito) dentre 120 discentes regularmente matriculados no Curso de Bacharelado em Educação Física responderam ao IAE, o que correspondeu a 6,67% (seis vírgula sessenta e sete por cento) do corpo discente do curso.

2.2. Em relação às unidades curriculares (UC) avaliadas, de modo geral, os discentes respondentes disseram: conhecer o Projeto Pedagógico do Curso; que a

bibliografia contempla os objetivos da UC; que as atividades de prática e/ou experimentais atendem aos objetivos da UC; que a carga horária é adequada aos conteúdos da UC; e que a UC está disposta adequadamente na matriz curricular. Cabe-nos informar que, no bojo das UC avaliadas, houve a manifestação de 01 (hum) a 23 (vinte e três) discentes regularmente matriculados no Curso de Educação Física - Bacharelado, à exceção de uma UC em que 23 discentes responderam ao IAE.

2.3. Em relação à Coordenação do Curso de Bacharelado em Educação Física, a maioria dos discentes respondentes atestou que os responsáveis pelo referido setor: estavam disponíveis para atendimento e orientação; atenderam as demandas solicitadas; e fomentou discussões e propostas quanto ao Projeto Pedagógico de Curso. Se faz necessário informar que 09 (nove) dentre 122 discentes regularmente matriculados no Curso de Educação Física - Bacharelado responderam ao IAE, o que correspondeu a 7,38% (sete vírgula trinta e oito por cento) do corpo discente do curso.

3. AVALIAÇÃO EXTERNA

Guia do Estudante

Ainda no âmbito das avaliações externas, em 2025 o curso recebeu 4 (quatro) estrelas na avaliação realizada pela Plataforma Quero, em parceria com o Jornal o Estadão - antigo Guia do Estudante (Figura 01, logo abaixo).



Figura 01: Resultado da avaliação (medido por quantidade de estrelas) realizada pelo Guia da Faculdade para o Curso de Bacharelado em Educação Física da UFVJM (Ano Base: 2025).

Salientamos que não houve avaliação do Enade em 2025 devido a transição curricular e a colação de grau realizada antes do período da aplicação do instrumento.

4. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PROPOSTOS NO PPC

O PPC do Curso de Bacharelado em Educação Física prevê um instrumento de acompanhamento dos discentes. Tal instrumento, já está no formato online; é composto por uma primeira parte sobre questões pessoais na relação com o curso (engajamento/envolvimento, motivação, satisfação, infraestrutura, acolhimento, desafios/dificuldades). Uma segunda parte composta com perguntas mais específicas sobre os componentes curriculares e sobre o curso, solicitando sugestões de melhorias, e a terceira parte, que busca sugestões para formação complementar.

Este instrumento ainda não foi aplicado, mas deverá ser implementado em breve.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente documento, o Colegiado do Curso de Bacharelado em Educação Física finaliza o processo de avaliação do IAE, relativo ao ano letivo de 2025. Como desdobramentos, a instância se compromete a divulgar o mesmo entre os docentes lotados no Departamento de Educação Física, assim como para a administração superior da UFVJM (quando os pontos forem pertinentes a ela).

1) Ações realizadas em 2025

- Encontros com os discentes do primeiro período, para apresentar o curso: projeto pedagógico; ensino-pesquisa-extensão; organograma administrativo; necessidade de leitura/estudo.
- Empatia com as dificuldades afetivas, emocionais e técnicas dos discentes.

- Recepção institucional do DEFI para os estudantes ingressantes no curso.
- Atenção aos sinais de adoecimento e apontamos os caminhos dentro da instituição (setores próprios da UFVJM).
- Estimulação de avaliações manuscritas e a consulta aos livros físicos (mais presença na biblioteca – até às 21h).
- Cuidado com os discentes trabalhadores: flexibilidade quanto às avaliações, frequência, horário para comer e ir ao banheiro. E início do curso, pontualmente, às 19 horas.
- Visibilidade ao sucesso dos nossos egressos no mercado de trabalho e no meio acadêmico: convite para palestras e eventos.
- Estabelecimento de parcerias com instituições municipais para fins dos nossos estágios obrigatórios, bem como de eventos (que envolveram estágios, práticas como componente curricular e atividades integradoras).
- Realização de atividades lúdicas e culturais entre docentes e discentes, inclusive para além dos muros da UFVJM.
- Representação estudantil na Câmara Departamental.
- Envio de e-mail e mensagem de whatsapp, reforçando a importância de se responder ao IAE.

2) Metas para 2026

- Ativar a sala 114, de modo permanente, como “portal de entrada” à Educação Física.
- Fortalecer a Atlética e a Empresa Júnior.
- Os docentes estarem mais disponíveis, em seus gabinetes, para atendimento aos discentes.



- Realizar recepção de calouros para divulgar orientações gerais sobre o andamento do curso.
- Representação estudantil no Colegiado de Curso: tutorar os discentes na organização do pleito; trabalho de educação política (importância da ocupação de espaços).
- Fomentar a participação dos discentes no preenchimento do IAE: massificar a divulgação – *site*, redes sociais, cartaz, *e-mail* (da coordenação de curso para os discentes e dos docentes). → Criar *cards*, *posts* (alimentando o *Instagram*, o *WhatsApp* e o *Facebook*) de incentivo ao preenchimento do IAE; e criar um instrumento específico da Educação Física: sem as questões institucionais gerais; um formato mais objetivo – por exemplo, via *Google Forms*. Mas que esta participação não seja pontuada, como atividade avaliativa das UC em razão de questões éticas.
- Nos envolver institucionalmente para buscar maior visibilidade e estímulo ao uso do Laboratório de Informática (buscando parcerias para fins de viabilizar o uso do espaço, a partir de bolsas de monitoria).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CURSO DE ENGENHARIA HÍDRICA (EHD)
2024/1 - 2024/2 e 2025/1

Teófilo Otoni, Fevereiro de 2026

1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os principais resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), referentes aos semestres letivos 2024/1, 2024/2 e 2025/1, do Curso de Engenharia Hídrica da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM).

O curso de Engenharia Hídrica foi implantado na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, com turmas a partir do primeiro semestre letivo de 2012, estando vinculado ao Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET), localizado no Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni-MG.

A oferta do curso de Engenharia Hídrica no Vale do Mucuri, se deu pela escassez hídrica da região, demandando profissionais qualificados para atuar nos aspectos multidisciplinares que envolvem os recursos hídricos de maneira geral.

A análise apresentada neste documento tem como finalidade subsidiar o planejamento acadêmico e a implementação de ações voltadas à melhoria contínua do curso, considerando as percepções registradas pelo corpo discente e docente no processo avaliativo.

2. METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO

A Avaliação de Ensino foi realizada por meio do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), aplicado a discentes e docentes do curso via sistema e-Campus, ao final dos semestres letivos de 2024/1, 2024/2, 2025/1 2025/2 e . O período analisado corresponde ao intervalo sugerido pela CPA.

Este relatório apresenta os principais resultados obtidos, considerando tanto a análise das respostas fornecidas quanto a quantidade de participantes respondentes, de forma a subsidiar reflexões e encaminhamentos voltados ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem no curso.

Os dados foram extraídos do sistema e-Campus, no módulo Ensino / Avaliação de Ensino / Relatórios /..., para o Ano/Semestre 2025/1. A extração foi realizada por meio da seleção manual de cada curso e da opção “Gerar Planilha de Respostas”, resultando em um arquivo no formato CSV.

Para as análises, foram utilizadas apenas as colunas: “Disciplina, Nome, Pergunta, Total, R5, R4, R3, R2, R1 e R0”, que correspondem, respectivamente, aos códigos e nomes das disciplinas, às perguntas avaliativas, ao número total de estudantes matriculados na disciplina e ao quantitativo de respostas atribuídas às notas 5 a 1, além das respostas N.A. (“não se aplica”).

A partir dos dados extraídos, foram calculados os seguintes indicadores:

- Número de Respostas (NR): soma das colunas correspondentes às notas 5 a 1 e N.A.;
- Número de Respostas Válidas (NRV): soma das colunas correspondentes às notas 5 a 1, desconsiderando N.A.;
- Nota Média (NM): soma ponderada das respostas válidas (número de respostas × nota) dividida pelo total de respostas válidas;
- Percentual de Respostas (%R): razão entre o número de respostas e o total de estudantes matriculados na disciplina.

Por fim, os dados foram filtrados com base em critérios mínimos de representatividade, de modo a garantir maior confiabilidade na interpretação dos resultados.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESPONDENTES

Com base nos relatórios consolidados extraídos do sistema e-campus dos períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1 apresentam-se os seguintes resultados obtidos a partir do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

Tabela 01 – Indicadores de Total de alunos e total de avaliações do IAE

Semestre	Nº de avaliações	Total de Alunos	% de avaliações
2024/1	1	26	3,85
2024/2	2	24	8,33
2025/1	-	-	-

Observa-se baixa adesão ao Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) ao longo dos períodos analisados, com oscilação no percentual de participação

discente: 3,85% (1/26) em 2024/1, 8,33% (2/24) e não houve avaliação em 2025/1.

Destaca-se que o número de discentes respondentes permaneceu praticamente constante (máximo de 26 e mínimo de 24), porém o percentual de participação não apresentou evolução significativa no período.

Ressalta-se ainda que, apesar das orientações e solicitações da Coordenação, que vem reforçando junto aos discentes a importância do preenchimento do IAE, a adesão geral permaneceu abaixo do esperado, limitando a representatividade dos resultados em relação à percepção do conjunto do corpo discente.

Tal panorama pode ser explicado devido a não obrigatoriedade de resposta ao devido questionário aliado a quantidade de perguntas necessárias a serem respondidas.

3.2. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação da Coordenação, extraídos dos relatórios do sistema e-Campus referentes aos períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1.

Os dados foram obtidos por meio do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) e, para fins de síntese e comparação entre os períodos, as respostas foram tratadas utilizando-se média ponderada, conforme a escala institucional de avaliação: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

A coordenação do curso foi avaliada a partir dos seguintes pontos:

- Q1 – Disponibilidade para atendimento;
- Q2 – Atendimento das demandas;
- Q3 – Fomento à revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Tabela 02 – Indicadores da Coordenação do Curso de Engenharia Hídrica

Semestre	% de avaliações	Q1	Q2	Q3
2024/1	3,85	5	5	5
2024/2	8,33	5	5	5

2025/1	2,86	5	5	5
--------	------	---	---	---

A análise da Tabela 02 indica que a avaliação da Coordenação do Curso de Engenharia Hídrica apresentou excelente em todos os semestres avaliados nos três questionamentos avaliados

O número de respostas apresenta baixa representatividade frente a quantidade de alunos do curso sendo necessário uma maior adesão dos alunos com a finalidade de análise pertinente dos resultados.

3.3. AVALIAÇÃO DO CURSO

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação do Curso, extraídos dos relatórios do sistema e-Campus referentes aos períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1, no âmbito do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE). As respostas foram sintetizadas por meio de média ponderada, conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Nesta etapa, foram avaliados os seguintes aspectos:

- Q1 – Grau de satisfação com o curso;
- Q2 – Existência de relações entre o curso e o mercado de trabalho;
- Q3 – Relação entre o currículo do curso e as necessidades sociais;
- Q4 – Adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao perfil do profissional que se pretende formar.

Tabela 03 – Indicadores do Curso de Engenharia Hídrica

Semestre	% de avaliações	Q1	Q2	Q3	Q4
2024/1	3,85	5	5	5	5
2024/2	8,33	5	5	5	5
2025/1	-	-	-	-	-

A análise dos resultados apresentados na tabela indica que a avaliação do curso se manteve excelente nos períodos de 2024/1 e 2024/2 contudo não

houveram respostas para o período de 2025/1. Os resultados apesar de apontarem para uma excelente avaliação apresentam quantidade não significativa de respostas sendo necessário maior adesão de alunos .

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

A seguir, apresentam-se os resultados consolidados da Avaliação das Unidades Curriculares, extraídos dos relatórios do sistema e-campus para os períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1 no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE).

Nesta etapa, foram avaliados os seguintes aspectos:

- Q1 – A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?
- Q2 – A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?
- Q3 – As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?
- Q4 – Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?
- Q5 – Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?

Para fins de síntese, a avaliação geral de cada período é apresentada a partir da média obtida, bem como a avaliação geral média a partir da categoria de resposta com maior frequência, conforme a escala institucional: 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica.

Tabela 04 – Indicadores das Unidades Curriculares Curso de Engenharia Hídrica

SEMESTRE	PARTICIPAÇÃO MÉDIA (%)	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5
2024/1	11,18	4,70	4,70	4,85	5,00	5,00
2024/2	8,91	5,00	4,20	4,60	4,80	5,00
2025/1	11,43	4,73	4,00	4,42	4,65	4,51
Avaliação						
Geral		76%	73%	73%	74%	75%
(Excelente)						

A análise dos indicadores apresentados na Tabela 04 evidencia que a avaliação das unidades curriculares do curso de Engenharia Hídrica manteve-se consistentemente elevada nos três semestres analisados (2024/1, 2024/2 e 2025/1), com médias situadas predominantemente entre 4,00 e 5,00, correspondendo às categorias “muito bom” e “excelente” na escala institucional. Observa-se também relativa estabilidade nos resultados entre os períodos, com destaque para os itens Q4 e Q5, que apresentaram médias superiores a 4,51 em todos os semestres, indicando percepção positiva recorrente quanto a esses aspectos avaliados. A participação média dos discentes, embora baixa (variando entre 8,91% e 11,43%), não impediu a identificação de uma tendência geral favorável, reforçada pela frequência predominante de respostas na categoria “Excelente” acima de 70% em todas as perguntas.

Deve se ressaltar, entretanto, os resultados apresentados no Q2, que avalia a respeito da adequação da carga horária das disciplinas, apresentando médias de 4,70 (2024/1), 4,20 (2024/2) e 4,00 (2025/1) apresentou média abaixo dos demais questionamentos devendo ser um ponto de atenção nas reformulações de PPC do curso.

De modo geral, os resultados demonstram que as unidades curriculares ofertadas vêm apresentando resultados satisfatórios, ainda que seja necessário ampliar a adesão ao instrumento para aumentar a representatividade e a confiabilidade das avaliações.

3.4. AVALIAÇÃO DOCENTE

A leitura dos relatórios de Avaliação Docente extraídos do sistema e-campus para os períodos 2024/1, 2024/2 e 2025/1 demanda um tratamento mais aprofundado e individualizado do que as demais dimensões avaliadas, uma vez que o sistema gera relatórios específicos por docente e por componente curricular, o que amplia significativamente o volume de documentos e dificulta a consolidação imediata dos resultados em uma síntese única e comparável.

Outro fator que limita uma análise mais consistente da avaliação docente a partir do IAE é, novamente, a baixa adesão discente, o que reduz a representatividade dos dados e aumenta a sensibilidade dos indicadores às respostas pontuais. Ainda assim, destaca-se que a Coordenação do Curso tem

recomendado sistematicamente aos docentes a leitura atenta das avaliações preenchidas pelos discentes, compreendendo o instrumento como subsídio para reflexão crítica e aprimoramento contínuo das práticas didáticas, fortalecendo o compromisso institucional com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

3.5. AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS ABERTAS

A análise das respostas abertas dos discentes nos períodos 2024/2 e 2025/1 revela que, de modo geral, os comentários concentram-se na necessidade de maior contato com ambiente prático tais como visitas técnicas considerando que no semestre de 2024/1 não houve respostas. Apesar da ocorrência de respostas nos semestres de 2024/2 e 2025/1 elas não podem refletir o universo do curso tendo em vista que somente um discente as fez em cada semestre.

Ressalta-se que tanto a Coordenação do Curso quanto a Direção do ICET têm atuado de forma contínua na busca por melhorias na infraestrutura acadêmica, especialmente no que se refere à ampliação e qualificação da oferta de laboratórios capazes de atender, de maneira mais efetiva, às demandas por atividades práticas evidenciadas nas avaliações discentes. Contudo, tais avanços têm sido limitados por restrições orçamentárias recorrentes, decorrentes de cortes de gastos e insuficiência de investimentos, o que impacta diretamente a capacidade de expansão e modernização dos espaços laboratoriais. Ainda assim, destaca-se o esforço institucional permanente na articulação de parcerias e cooperações técnicas em diferentes esferas, com o objetivo de viabilizar recursos e oportunidades que contribuam para o fortalecimento das condições de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso de Engenharia Hídrica.

3.6. ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS: ENADE

O curso de Engenharia Hídrica não foi elencado nos semestres de 2024/1 a 2025/1 para avaliações do MEC. Contudo, a coordenação da Engenharia Hídrica, considerando a estrutura do ICET que não é no formato de

departamentos, está diretamente envolvida na condução de melhores práticas conjuntamente aos demais cursos do ICET.



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (FCA)
CURSO DE AGRONOMIA



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE ENSINO

2025/1 e 2025/2

Coordenador: André Cabral França

Vice-coordenador: Robson Argolo dos Santos

DIAMANTINA-MG
2025

Relatório

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação de Ensino (IAE) referentes aos semestres 2025/1 e 2025/2 do Curso de Agronomia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), com vistas ao aprimoramento contínuo do curso.

1 Metodologia de avaliação

A avaliação foi realizada por meio do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), aplicado a discentes e docentes do curso via sistema e-Campus, ao final dos semestres letivos 2025/1 e 2025/2. O instrumento contemplou questões quantitativas, estruturadas em escala de 0 a 5, bem como questões abertas. Foram registradas 10 e 25 respostas abertas dos discentes para os semestres 2025/1 e 2025/2, respectivamente.

2 Resultados da avaliação

2.2 Avaliação da coordenação

A avaliação da coordenação do Curso de Agronomia, realizada pelos discentes matriculados, contou com apenas duas respostas no semestre 2025/1. No semestre 2025/2, não foram registradas avaliações referentes ao trabalho da coordenação (Tabela 1).

No semestre 2025/1, dois discentes responderam ao questionário do IAE. Um deles atribuiu nota 3 (bom) aos itens relacionados ao atendimento, às orientações prestadas pela coordenação e ao atendimento das demandas solicitadas pelos discentes.

No que se refere à revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a coordenação tem promovido reuniões com docentes (Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado) e discentes, com o objetivo de reestruturar o PPC do Curso de Agronomia.

Para o semestre 2025/2, não foi registrada nenhuma avaliação da coordenação por parte dos discentes do curso de Agronomia (Tabela 1).

Tabela 1 - Avaliação da coordenação de curso para os semestres de 2025/1 e 2025/2.

Pergunta	2025/1	2025/2
A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	Bom (1) Não se aplica (1)	Sem respostas
A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas	Bom (1) Não se aplica (1)	Sem respostas
A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração do PPC?	Bom (1) Não se aplica (1)	Sem respostas

2.2 Avaliação do curso

Dos 196 discentes vinculados ao Curso de Agronomia, apenas quatro responderam ao questionário de avaliação do curso para o semestre 2025/1. A avaliação apresentou médias positivas em todos os quesitos analisados.

De modo geral, os discentes demonstraram satisfação com o curso, bem como com a relação entre a formação oferecida, o mercado de trabalho e as necessidades sociais, especialmente para o contexto do Vale do Jequitinhonha. O Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia também se destacou, recebendo avaliações positivas. Ainda assim, está prevista sua reestruturação em 2026, visando ao atendimento das exigências do Ministério da Educação e às demandas do mercado de trabalho para os egressos (Tabela 2).

Tabela 2 - Avaliação do curso de agronomia para os semestres de 2025/1 e 2025/2.

Pergunta	2025/1	2025/2
Qual o seu grau de satisfação em relação ao seu curso?	Excelente (1) Muito bom (1) Bom (2)	Sem respostas
Há relações entre o curso e o mercado de trabalho	Excelente (1) Muito bom (1) Bom (2)	Sem respostas
Há relações entre o currículo do seu curso e as necessidade sociais?	Excelente (1) Bom (3)	Sem respostas
Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	Muito bom (1) Bom (2)	Sem respostas

3 Participação discentes em respostas abertas

Foram registradas 10 e 25 respostas abertas dos discentes para os semestres 2025/1 e 2025/2, respectivamente. Dentre essas, quatro respostas em 2025/1 e dez em 2025/2 referiram-se a disciplinas ministradas por docentes do Departamento de Agronomia. As demais respostas corresponderam a disciplinas ministradas por docentes de outros departamentos e foram encaminhadas aos respectivos docentes para ciência e manifestação.

4 Considerações finais

O Curso de Agronomia, com o objetivo de promover um ensino de qualidade e melhor atendimento aos discentes, tem priorizado a divulgação e a sensibilização da comunidade acadêmica quanto à importância da participação no IAE. Ressalta-se que, embora tenham sido registrados elogios e avaliações positivas em relação aos conteúdos ministrados e aos docentes, ainda se observa a presença de reclamações.

É notória a baixa participação discente nas avaliações dos semestres 2025/1 e 2025/2, o que pode comprometer a representatividade dos resultados. Dessa forma, torna-se essencial abordar essa situação de maneira sensível e proativa, a fim de garantir que o processo avaliativo seja justo, preciso e eficaz. Todas as respostas foram analisadas e os docentes foram devidamente informados acerca das manifestações a eles direcionadas.

Como proposta de intervenção, cada docente será notificado por esta coordenação, com orientações para a promoção de um ambiente educacional mais colaborativo, transparente e orientado ao desenvolvimento profissional. Assim, a manutenção da qualidade do ensino e o aprimoramento do atendimento aos discentes constituem compromissos permanentes, pautados no diálogo contínuo e no alcance dos objetivos educacionais do curso.

Ademais, a coordenação do Curso de Agronomia mantém-se em constante vigilância quanto à qualidade do atendimento aos discentes, buscando continuamente o aprimoramento das atividades acadêmicas e pedagógicas. Nesse sentido, têm sido promovidas ações voltadas à melhoria dos processos educacionais, bem como reuniões periódicas com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado do Curso, com vistas à reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia, prevista para 2026,

alinhando-o às diretrizes institucionais, às exigências do Ministério da Educação e às demandas formativas contemporâneas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICA
CURSO DE AGRONOMIA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
AGRONOMIA - ICA - CAMPUS UNAÍ
ANO DE REFERÊNCIA - 2025

Coordenador: Alessandro Nicoli

Vice-Coordenador: Mauricio Cezar Resende Leite Júnior

MARÇO DE 2026

UNAÍ - MG



APRESENTAÇÃO

O relatório de autoavaliação, referente ao curso de Agronomia, do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da UFVJM, apresenta informações sobre a evolução do número de respondentes, avaliação da coordenação, curso, unidades curriculares e docente, respostas abertas, metas, bem como o resultado do Enade 2023 e do Guia Quero Estadão da Faculdade.

1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESPONDENTES

Apresentamos o relatório referente aos últimos 3 semestres, entre 2024/2 a 2025/2, com o total de discentes aptos a responderem o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) e o total de respondentes, extraído do sistema E-campus, conforme o Quadro 1. Observa-se, pelo percentual de participação, que o número de respondentes discentes aumentou entre 2024/2 a 2025/1, no entanto, com uma diminuição mais expressiva no último semestre, 2025/2. Embora, a coordenação e colegiado do curso, tenham realizados ações como divulgação e estimulado as avaliações pelos discentes, esse quadro não representa a metade da população, podendo está relacionado com a sua não obrigatoriedade quanto ao preenchimento. Novas ações precisam ser estudadas e aplicadas para os próximos semestres letivos.

Quadro 1: Totais de alunos Aptos a responderem e Respondentes da avaliação.

Totais de Alunos	Semestre		
	2024/2	2025/1	2025/2
Aptos	197	210	221
Respondentes	43	73	23
%	21,8	34,8	10,40



2. AVALIAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Conforme as informações extraídas do E-campus, a Coordenação do Curso de Agronomia do ICA foi avaliada por poucos discentes, sendo 4,57% e 13,33% do total de discentes no semestre 2024/2 e 2025/1, respectivamente. No semestre 2025/2 não foram encontrados registros de avaliações. As avaliações ficaram entre “bom” a “excelente” em 2024/2 e “regular” a “excelente” em 2025/1. Os discentes pontuaram a coordenação de maneira satisfatória com a maioria “excelente” quanto os quesitos a eles propostos para avaliação.

Ano/Semestre:

2024/2

Curso:

AGRUNAI - AGRONOMIA - AGRUNAI (GRADUAÇÃO)

Listar respostas

Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	197	9	4,57	7	2	0	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	197	9	4,57	6	3	0	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	197	9	4,57	6	2	1	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 4.57%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO!

Ano/Semestre:

2025/1

Curso:

AGRUNAI - AGRONOMIA - AGRUNAI (GRADUAÇÃO)

Listar respostas

Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	210	28	13,33	21	2	4	1	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	210	28	13,33	22	2	3	1	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	210	28	13,33	19	3	5	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 13.33%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO!



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – ICA
CURSO DE AGRONOMIA



Ano/Semestre:
2020/2 -

Curso:
AGRUNAI - AGRONOMIA - AGRUNAI (GRADUAÇÃO) -

Listar respostas
Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
------------	---------------	----------	-----------------	---------------	--------------	-----------	-----------	-----	---------	---------	---------------

Participação média dos alunos na avaliação: 0%
Nenhum registro encontrado!

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO!

3. AVALIAÇÃO DO CURSO

Quanto ao curso, os conceitos, em sua maior porcentagem, foram entre “excelente” a “bom”.

Ano/Semestre:
2024/2 -

Curso:
AGRUNAI - AGRONOMIA - AGRUNAI (GRADUAÇÃO) -

Listar respostas
Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	197	11	5,58	6	4	0	0	1	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	197	11	5,58	6	2	3	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	197	11	5,58	6	2	2	1	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	197	11	5,58	5	3	1	0	1	1

Participação média dos alunos na avaliação: 5,58%

Ano/Semestre:
2025/1 -

Curso:
AGRUNAI - AGRONOMIA - AGRUNAI (GRADUAÇÃO) -

Listar respostas
Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
AGRUNAI	AGRONOMIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	210	26	12,38	19	4	3	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	210	26	12,38	19	6	1	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	210	26	12,38	18	8	0	0	0	0
AGRUNAI	AGRONOMIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	210	26	12,38	20	4	2	0	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 12,38%



Ano/Semestre: 2025/2
Curso: AGRONOMIA - AGRONOMIA (GRADUAÇÃO)
Listar respostas
Carregar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome de curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Participação média dos alunos na avaliação: 0%											
Nenhum registro encontrado.											

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

4. AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES

No semestre 2024/2 a disciplina que apresentou a menor e a maior “% de avaliações” foi no valor de 3,44 e 37,5, enquanto no semestre 2025/1 foi 10,52 e 75, respectivamente. Não houve registro quanto ao semestre 2025/2. A maior porcentagem das notas ficou entre excelente e bom, e as perguntas que receberam notas entre “regular” e “péssimo” foram apresentadas no colegiado do curso, preservando de forma sigilosa o nome da disciplina.

5. AVALIAÇÃO DOCENTE

A avaliação dos professores pelos discentes de graduação é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de graduação, de forma voluntária, avaliam seus professores do período. A divulgação desses resultados visa fornecer, sobretudo, informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente.

O questionário de avaliação é disponibilizado no e-campus, e cada aluno preenche um questionário on-line composto de itens relacionados à avaliação dos conteúdos da disciplina em geral (ementa, programa, bibliografia, etc.), e ao desempenho e habilidades do docente que ministrou aquela disciplina (domínio do conteúdo, disponibilidade para tirar dúvidas etc.). A cada um desses itens se segue uma escala de cinco alternativas que variam de 1 a 5 para medir a satisfação ou a intensidade de aderência ao conteúdo. Há sempre, no entanto, um campo de comentários em “relatório de respostas abertas” para a coleta de opiniões sobre tópicos não previstos nas questões. No sistema e-campus, professores (exceto respostas abertas) e coordenadores consultam os resultados. Complementarmente, os professores podem fazer o download de suas avaliações, para analisar.



Essas avaliações são encaminhadas ao colegiado de curso, para serem discutidas em reunião, e em caso de necessidade, a coordenação do curso aplica às ações definidas pelo colegiado.

6. AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS ABERTAS

No instrumento de avaliação foi disponibilizado um espaço livre para ser preenchido, caso o participante desejasse manifestar elogios, sugestões e/ou críticas e reclamações. Dentre as críticas e sugestões levantadas pelos discentes é possível notar algumas que se destacam pela importância e relevância para o bom andamento do curso. Em contrapartida, é muito gratificante ver elogios em um questionário de avaliação do curso e disciplinas. Esses elogios são um reflexo do trabalho árduo e dedicado da coordenação e dos professores, e demonstram que o curso está cumprindo sua missão de oferecer uma educação de qualidade e promover a excelência.

Após aprovação em reuniões do colegiado do curso, as respostas abertas são encaminhadas por e-mail, aos docentes responsáveis pelas respectivas disciplinas, separadamente, em caráter sigiloso, conforme mensagem modelo a seguir: “Prezado docente, com cordiais cumprimentos, a coordenação do curso de Agronomia, vem por meio deste, encaminhar as respostas abertas do IAE semestre xxxx/x, referente a disciplina sob sua responsabilidade no semestre em questão, conforme encaminhamento do Colegiado do Curso.”

7. META-AVALIAÇÃO

METAS DO CURSO VISANDO À MELHORIA DESSES INDICADORES:

1. Acompanhamento constante da coordenação junto aos professores, representantes de turma para identificar os alunos que apresentam dificuldades pessoais, de conectividade, aprendizagem e/ou evasão.
2. Criar estratégias de suporte e consultas que procurem estimular os discentes na busca de leituras e materiais complementares ao conteúdo ministrado nas aulas;
3. Incentivar a inserção de atividades avaliativas diferenciadas;



4. Tentar conhecer os interesses de cada aluno;
5. Continuar a incentivar o uso da bibliografia do componente e dos materiais complementares como suporte ao conteúdo ministrado nas aulas;
6. Incentivar a consulta e uso de livros ou outros conteúdos digitais;
7. Acompanhar e verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de ensino, pesquisa e de extensão para os estudantes do curso;
8. Propor junto ao NDE a revisão e atualização do PPC do curso;
9. Realizar reuniões com o NDE para discutir e acompanhar como estão sendo implantadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso e constantes no PPC;
10. Incentivar o desenvolvimento de pesquisas como elemento integrante dos processos de ensino/aprendizagem na educação superior;
11. Implantar a prática extensionista como componente curricular;
12. Divulgar os produtos ou resultados dos projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes, discentes e os grupos de pesquisa;
13. Ampliar a divulgação das ações, eventos, melhorias e serviços realizados pela coordenação;
14. Aprimorar a comunicação no sentido de informar, de forma regular, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas nesse sentido.

8. ENADE

As análises do relatório ENADE realizado em 2023 em relação a Agronomia do Instituto de Ciências Agrárias, foram apresentadas e discutidas no colegiado do curso (Anexo). Os resultados auxiliam a gestão acadêmica a traçar o perfil e o desempenho dos estudantes, indicando evidências importantes a respeito da qualidade da formação ofertada.

De acordo com o encaminhamento do colegiado, o formato de questões foi elaborado e encaminhado aos professores, sendo recomendado a aplicação de questões modelos de "múltipla escolha, análise de sentença, e asserção ou razão" nas avaliações realizadas em suas respectivas disciplinas do curso (Anexo).

A análise do relatório e o formato de questões estão apresentadas nas páginas a seguir.



9. GUIA QUERO ESTADÃO DA FACULDADE

O curso de Agronomia do ICA recebeu quatro estrelas em 2025, apresentado em anexo deste arquivo.



Questões

Formação Geral

9 Objetivas
1 Discursiva

Comp. Específico

29 Objetivas
1 Discursiva



Número de alunos

Curso: 12 concluintes

Brasil: 15715 concluintes

Média Geral

Curso: 56,0%
Brasil: 50,5%

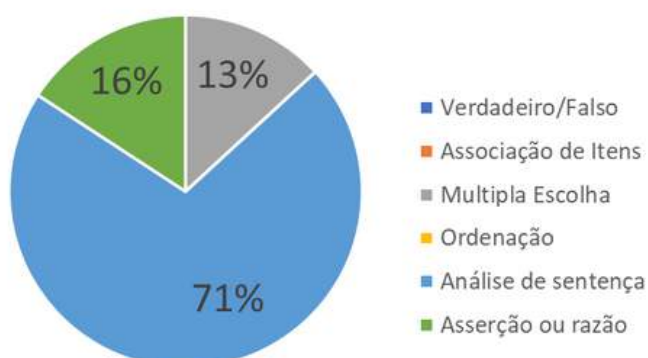
Média Formação Geral

Curso: 49,0%
Brasil: 47,4%

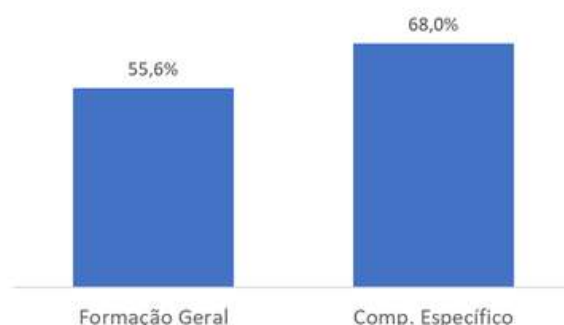
Média Comp. Específico

Curso: 58,4%
Brasil: 51,5%

Tipo de questões



Número de questões acima da média Brasileira



Questões a serem analisadas, porcentagem de acerto muito abaixo da média:

Questão 4
8,3% de acerto

Questão 7
25,0% de acerto

Questão 9
33,0% de acerto

Questão 11
33,3% de acerto

Questão 14
33,3% de acerto

Questão 16
0,0% de acerto

Questão 18
25,0% de acerto

Questão 33
8,3% de acerto

Considerações Finais

Os resultados auxiliam a gestão acadêmica do curso, a traçar o perfil e o desempenho dos estudantes, indicando evidências importantes a respeito da qualidade da formação ofertada.



PADRONIZAÇÃO DE QUESTÕES CONTEXTUALIZADAS



Agronomia/ICA

Campus Unaí/UFVJM



Instituto de Ciências
Agrárias - ICA



INTRODUÇÃO



Os mecanismos de avaliação da qualidade dos cursos de graduação envolvem diversos indicadores. Dentre esses indicadores, o Exame Nacional do Estudante - ENADE é um dos mais importantes e conhecidos.

A forma pela qual o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP faz a avaliação dos estudantes no ENADE é por meio de uma prova, com características próprias, constituída por questões contextualizadas, geralmente longas e que englobam a cobrança de um raciocínio lógico e interpretativo, muitas vezes envolvendo estudos de caso, gráficos, figuras, charges, tabelas, etc.

As provas, segundo o modelo ENADE, buscam, conforme as diretrizes publicadas pelo Inep, avaliar o perfil do concluinte ao aferir a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos essenciais à formação do estudante de graduação, por meio de situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos, de imagens, de diagramas, de gráficos e de tabelas. Busca-se aferir habilidades e competências relacionadas à análise crítica de informações, extração de conclusões por indução e/ou dedução; estabelecimento de relações, de comparações e de contrastes em diferentes situações; detecção de contradições; capacidade de argumentação coerente; capacidade para fazer escolhas valorativas avaliando consequências e para questionar a realidade; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses e administrar conflitos.

Frente a essa grande importância do ENADE, bem como o seu grau de dificuldade e especificidade, precisamos tentar aplicar modelos de provas cujo padrão das questões que as constituem se aproxime do modelo utilizado no ENADE, com o intuito de preparar ainda mais os nossos estudantes.



Objetivos



Geral



Propiciar a consolidação do processo de ensino-aprendizagem que favoreça a construção do perfil de egresso que o mercado espera, trabalhando habilidades e competências de forma consciente e eficiente por meio da aplicação de provas contextualizadas.



Específicos

- Orientar sobre formato de questões mais aplicadas no ENADE;
- Solicitar aos professores a utilização de questões formato ENADE;
- Aprimorar a habilidade dos estudantes em realizar provas mais próximas do modelo aplicado no ENADE.

ORIENTAR

QUALIFICAR

PROPICIAR

APRIMORAR

ENADE



ESTRUTURA DAS QUESTÕES

A questão de prova deve ser estruturada de modo que se configure uma unidade de proposição e que contemple preferencialmente o perfil, as competências, habilidades e os conteúdos (ver DCN) que se espera do futuro profissional. Devem ainda ser observadas a coerência, a coesão e a articulação entre suas partes, explicitando uma única situação problema e uma abordagem homogênea do conteúdo selecionado.

Texto base

O texto base motiva ou compõe a situação problema que será objeto de avaliação na questão. Formulada a partir da utilização de um ou mais textos (verbais ou não verbais — imagens, figuras, tabelas, gráficos ou infográficos, esquemas, quadros, experimentos, entre outros), que poderão ser de dois tipos: I – criados pelo próprio elaborador para o contexto do item, ou II – referenciados por publicações de apropriação pública.

Comando

O enunciado constitui-se de uma ou mais orações e não deve apresentar informações adicionais ou complementares aos textos base; ao contrário, deverá considerar exatamente a totalidade das informações previamente oferecidas.

No enunciado, inclui-se um comando claro e objetivo da tarefa a ser realizada pelo estudante, podendo ser expressa como pergunta ou frase a ser completada ou respondida pela alternativa correta.

É no enunciado que se determina o nível de habilidade cognitiva avaliado, desde a simples identificação de informações explícitas até níveis mais complexos como a capacidade de síntese do estudante. Desse modo, a sua formulação adequada contribui diretamente para a validade da medida de desempenho.

Alternativas

As opções/alternativas são possibilidades de respostas para a situação problema apresentada, dividindo-se em: I – gabarito – resposta correta levando-se em consideração o comando apresentado anteriormente; II – distratores – respostas erradas, porém não óbvias.

TIPOS DE QUESTÕES

Múltiplas Escolha

Apresenta para o estudante um problema, uma situação problema ou um estudo de caso e o estudante deve ser capaz de identificar a resposta correta (gabarito). São apresentadas cinco opções de resposta, sendo uma o gabarito e as outras quatro os distratores.

Texto-Base

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas com a Google oferecem recompensas para hackers que consigam encontrar maneiras de entrar em seus softwares. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um bug – o suficiente para que a caça a bugs possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de bugs, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programas de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de double-dipping – a possibilidade de um hacker receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo bug para compradores maliciosos.

Disponível em: <http://pcworld.uol.com.br>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado)

Comando

Considerando o texto acima, infere-se que:

Alternativas

- A) os caçadores de falhas testam os softwares, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- B) os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- C) a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- D) o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- E) os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

TIPOS DE QUESTÕES

Análise de sentença

Apresenta uma situação, estudo de caso, situação problema ou problema e, em seguida, afirmações pertinentes ao contexto apresentado. O estudante deverá julgar cada uma das afirmações para, em seguida, escolher uma alternativa em uma “chave de respostas”.

Texto-Base

Sistema ou rede de drenagem é constituído por um curso d'água principal e seus tributários, e está associada à eficiência de drenagem da área da bacia e à potencialidade para formar picos elevados de enchente.

Comando

Os cursos de água podem ser classificados em:

Alternativas

I. Perenes: são aqueles nos quais se verifica, durante todo o tempo, mesmo nas secas mais severas, escoamento da água. Isto é garantido pela drenagem do lençol freático, cujo nível deve situar-se acima do fundo do leito do rio, para garantir energia para o escoamento.

II. Efêmeros: são aqueles cujo escoamento não ocorre no período das secas mais severas.

III. Intermitentes: são aqueles onde se verifica escoamento apenas durante e imediatamente após ocorrência de uma chuva intensa.

Todas estão corretas, exceto.

- A. I
- B. II
- C. I e II
- D. I e III
- E. II e III

TIPOS DE QUESTÕES

Asserção ou Razão

Apresenta como núcleo básico duas afirmações, interligadas pela palavra “porque”. As duas afirmações podem ou não estabelecer relação de causalidade entre si. O estudante deve ser capaz de julgar as duas afirmações para identificar se são corretas ou incorretas. Ambas as asserções podem ser corretas, uma delas incorreta ou as duas incorretas. Posteriormente, no caso de as duas afirmações serem corretas, o estudante deve ser capaz de identificar se há relação de causalidade entre elas.

Texto-Base

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Comando

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

Alternativas

- A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E) As asserções I e II são proposições falsas.

OBRIGADO

Qualquer dúvida estamos à disposição.



Website
www.ufvjm.com



Avenida Universitária, nº
1.000, B. Universitários,



coordenacaoagro.ica@ufvjm.edu.br



GUIA

QUERO | ESTADÃO

DA FACULDADE

Agronomia

Bacharelado



**Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri**

Unaí

2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Licenciatura em Letras



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
2024/1, 2024/2 e 2025/1

Diamantina, fevereiro de 2026

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	03
2. METODOLOGIA	04
3. ANÁLISE DOS DADOS	06
3.1 Avaliação do curso	06
3.2 Avaliação da coordenação	10
3.3 Avaliação das disciplinas	13
3.4 Avaliação dos professores	15
3.5 Análise das respostas abertas	16
4. PLANO DE AÇÃO	19
4.1 Ações para enfrentar a baixa adesão dos estudantes ao IAE	19
4.2 Ações relacionadas à avaliação da Coordenação do Curso	19
4.3 Ações para aprimorar a avaliação do Curso e do Projeto Pedagógico (PPC)	20
4.4 Ações relacionadas às Unidades Curriculares e à atuação docente	20
4.5 Ações voltadas à infraestrutura e aos recursos institucionais	21
4.6 Ações para fortalecimento do clima institucional e da identidade do curso	21

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem o objetivo de documentar o processo de autoavaliação do Curso de Licenciatura em Letras – Português/Inglês e Português/Espanhol – referente aos semestres 2024/1, 2024/2 e 2025/1. Atende-se, assim, à orientação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), expressa no Ofício nº 13/2025/CPA, de 14 de novembro de 2025, que recomenda o fortalecimento da cultura de autoavaliação no âmbito institucional.

O curso de graduação em Letras da UFVJM, vinculado à área de Linguística, Letras e Artes, oferece o grau de Licenciatura, com habilitações em Português/Espanhol ou Português/Inglês. O curso é ministrado em regime presencial, com organização semestral, e disponibiliza 60 vagas por semestre no turno noturno. A carga horária total é de 4.200 horas, com tempo mínimo de integralização de 10 semestres.

Este relatório também se orienta pelo Indicador 1.13 — “Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa” — do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação para reconhecimento e renovação de reconhecimento do INEP/MEC. De acordo com o critério estabelecido para a obtenção da nota máxima nesse indicador, a gestão do curso deve considerar a autoavaliação institucional e os resultados das avaliações externas como insumos para o aprimoramento contínuo do planejamento acadêmico, evidenciando a apropriação desses resultados pela comunidade acadêmica e a existência de processo periódico de autoavaliação.

Nesse sentido, o presente documento busca não apenas registrar dados, mas sistematizar análises e propor encaminhamentos que contribuam para o fortalecimento da gestão acadêmica, da qualidade formativa e da consolidação de uma cultura avaliativa participativa e contínua no âmbito do curso.

O relatório está organizado em quatro partes: (1) esta Introdução; (2) a Metodologia, que descreve os procedimentos adotados na coleta e análise dos dados; (3) a Análise dos Dados, contemplando os resultados da avaliação interna e das referências externas; e (4) as Propostas de Ação, que sistematizam encaminhamentos voltados ao aprimoramento contínuo do curso.

2. METODOLOGIA

A autoavaliação do curso de Letras fundamentou-se na análise articulada de dados quantitativos e qualitativos provenientes do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), bem como em informações externas extraídas do relatório do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

O IAE compreende as respostas fornecidas pelos estudantes, ao final de cada semestre letivo, a questionários que abordam aspectos pedagógicos, didático-metodológicos e estruturais do curso. Em cada questionário, as opções de respostas eram 5 – Excelente; 4 – Muito Bom; 3 – Bom; 2 – Regular; 1 – Péssimo; 0 – Não se aplica. As respostas dos estudantes foram extraídas do sistema e-Campus e correspondem a:

- Avaliação do Curso;
- Avaliação da Coordenação do Curso;
- Avaliação das Unidades Curriculares;
- Avaliação dos docentes e
- Respostas abertas.

Para a análise dos resultados, observou-se a proporção de respostas em cada item da escala de “Excelente” a “Péssimo”, buscando identificar se as avaliações se concentram majoritariamente nos conceitos mais positivos ou se há uma distribuição mais dispersa. Esse procedimento permite compreender melhor o grau de satisfação dos estudantes e evita que avaliações negativas pontuais fiquem ocultas em resultados aparentemente positivos. Além disso, considerou-se o percentual de respostas classificadas como “Excelente” e “Muito Bom”, entendido como um indicativo do nível de aprovação geral dos diferentes aspectos avaliados. Quando esses percentuais são elevados, o item é interpretado como um ponto forte do curso; quando são reduzidos ou acompanhados por número expressivo de avaliações regulares ou negativas, o resultado passa a ser tratado como ponto de atenção ou fragilidade.

Os resultados dos semestres 2024/1, 2024/2 e 2025/1 foram comparados, de modo a identificar tendências de melhora, estabilidade ou queda na percepção discente. Por fim, os dados quantitativos foram analisados em diálogo com as respostas abertas dos estudantes, que ajudam a contextualizar os números e a compreender as razões subjacentes às avaliações atribuídas.

De forma complementar, o relatório do ENADE foi utilizado como parâmetro externo de avaliação, possibilitando a análise do desempenho discente em relação às competências e habilidades

previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como a comparação com cursos de Letras de outras instituições em âmbito nacional.

A articulação entre os dados internos, oriundos do IAE, e os dados externos do ENADE contribuiu para uma compreensão mais ampla e consistente da qualidade do curso, subsidiando reflexões críticas e o planejamento de ações voltadas ao aprimoramento contínuo da formação oferecida.

4. ANÁLISE DOS DADOS

De início, os dados do IAE revelam um desafio estrutural: a baixa adesão dos alunos ao IAE.

Tabela 1: percentual de respondentes no curso de Letras Português/Espanhol

LETRAS PORTUGUÊS / ESPANHOL			
	NRV	Total de alunos	%
2024/1	6	42	11,90
2024/2	1	39	2,56
2025/1	3	35	8,57

Tabela 2: percentual de respondentes no curso de Letras Português/Inglês

LETRAS PORTUGUÊS / INGLÊS			
	NRV	Total de alunos	%
2024/1	9	98	9,18
2024/2	12	87	13,79
2025/1	11	84	13,10

Observa-se que, na habilitação Português/Espanhol, a taxa de participação apresenta forte oscilação, com queda acentuada em 2024/2 (2,56%) e recuperação parcial em 2025/1 (8,57%). Esse comportamento irregular sugere que a adesão ao IAE não está consolidada como prática institucional entre os estudantes dessa habilitação, podendo estar relacionada a fatores conjunturais, como calendário acadêmico, sobrecarga discente ou estratégias pontuais de divulgação.

Na habilitação Português/Inglês, embora os percentuais também permaneçam abaixo da meta estabelecida pela CPA, nota-se maior estabilidade e patamares relativamente mais elevados ao longo dos três períodos analisados. Esse dado indica que, ainda que insuficiente, a cultura de participação tende a ser mais consistente nessa habilitação.

Os baixos índices de participação colocam em questão a representatividade estatística dos resultados e aumentam a sensibilidade das médias e percentuais ao perfil específico dos respondentes. Assim, as avaliações tendem a refletir mais fortemente percepções individuais do que uma visão ampla do conjunto dos estudantes, o que justifica a opção por interpretar os dados como possíveis sinalizadores, e não como diagnósticos conclusivos.

4.1 Avaliação do curso

A avaliação feita pelos discentes sobre o curso de Letras contemplou as seguintes questões:

- Grau de satisfação dos estudantes em relação ao curso;
- Relação entre o curso e o mercado de trabalho, quando aplicável;
- Adequação do curso às demandas sociais, quando pertinente;
- Coerência do Projeto Pedagógico do Curso com o perfil profissional que se pretende formar.

A nota ponderada obtida para cada pergunta sobre o curso de Letras encontra-se nas tabelas a seguir:

Tabela 3: Nota ponderada para avaliação discente do curso de Letras Português/Espanhol

LETRAS PORTUGUÊS / ESPANHOL						
<i>Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	1	2	1	0	0	0
2024/2	5	0	0	0	0	0
2025/1	0	1	2	0	0	0
<i>Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	4	0	1	0	0	0
2024/2	5	0	0	0	0	0
2025/1	0	4	0	0	0	0
<i>Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	3	1	1	0	0	0
2024/2	5	0	0	0	0	0
2025/1	0	4	0	0	0	0
<i>Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	3	0	1	0	0	0
2024/2	5	0	0	0	0	0
2025/1	0	4	0	0	0	0

Tabela 4: Nota ponderada para avaliação discente do curso de Letras Português/Inglês

LETRAS PORTUGUÊS / INGLÊS						
<i>Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	1	2	1	0	0	0
2024/2	3	0	0	0	0	0
2025/1	3	1	1	0	0	0
<i>Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	2	1	0	0	0	0
2024/2	3	0	0	0	0	0
2025/1	4	0	0	0	0	0
<i>Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	2	1	0	0	0	0
2024/2	2	1	1	0	0	0
2025/1	3	1	1	0	0	0
<i>Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	2	1	0	0	0	0
2024/2	3	0	1	0	0	0
2025/1	2	1	1	0	0	0

De modo geral, os dados indicam uma avaliação positiva do curso de Letras, tanto na habilitação português/espanhol quanto na habilitação português/inglês, com predominância das respostas concentradas nos conceitos mais elevados da escala (“Excelente” e “Muito Bom”), além de registros pontuais do conceito “Bom”. Não há ocorrências de avaliações classificadas como “Regular” ou “Péssimo” nos períodos analisados, o que reforça a percepção favorável dos estudantes em relação ao curso.

Na habilitação português/espanhol, observa-se variação entre os semestres. Em 2024/1, as avaliações distribuem-se entre “Excelente”, “Muito Bom” e “Bom”, indicando satisfação geral, ainda que não totalmente homogênea. Em 2024/2, há concentração exclusiva no conceito “Excelente”, configurando um resultado amplamente positivo. Já em 2025/1, predominam as avaliações “Bom” e “Muito Bom”, o que sugere manutenção da satisfação, com percepção ligeiramente mais moderada.

Em português/inglês, o padrão é semelhante. Em 2024/1, a satisfação se distribui entre “Excelente”, “Muito Bom” e “Bom”. Em 2024/2, as respostas concentram-se em “Excelente”, enquanto em 2025/1 observa-se maior diversidade de avaliações, com predominância de “Excelente” e “Muito Bom”, acompanhadas de “Bom”. Esses dados indicam satisfação consistente ao longo do tempo.

Quanto à percepção de vínculo entre o curso e o mercado de trabalho, os resultados são positivos. No curso de português/espanhol, a maioria das respostas situa-se em “Excelente”, com destaque para 2024/2, em que todas as avaliações atingem o conceito máximo. Em 2025/1, há concentração em “Muito Bom”, indicando reconhecimento dessa relação, ainda que com avaliação ligeiramente menos entusiástica.

No curso de português/inglês, observa-se evolução ao longo dos semestres: em 2024/1, as respostas se distribuem entre “Excelente” e “Muito Bom”, enquanto em 2024/2 e 2025/1 ocorre concentração crescente no conceito “Excelente”. Esse movimento sugere fortalecimento da percepção de articulação entre a formação oferecida e o mercado de trabalho.

Sobre a relação entre o currículo e as necessidades sociais, em ambas as habilitações, os estudantes a avaliam de forma positiva. Em português/espanhol, há presença consistente de “Excelente”, acompanhada de avaliações “Muito Bom” e “Bom” em 2024/1, seguida de concentração total em “Excelente” em 2024/2 e predominância de “Muito Bom” em 2025/1.

Em português/inglês, os dados mostram distribuição equilibrada entre “Excelente” e “Muito Bom”, com alguns registros de “Bom” nos semestres mais recentes. Esse resultado aponta para o reconhecimento do compromisso social do curso, ainda que parte dos estudantes perceba espaço para aprimoramento.

A adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao perfil profissional pretendido também apresenta avaliação favorável. Na habilitação português/espanhol, os resultados concentram-se majoritariamente em “Excelente”, especialmente em 2024/2, com avaliações positivas mantidas nos demais semestres. Na habilitação português/inglês, as respostas indicam percepção igualmente positiva, com predominância de “Excelente” e “Muito Bom”, acompanhadas de registros pontuais de “Bom”. Esses dados sugerem que o PPC é, de modo geral, considerado coerente com a formação profissional proposta.

Cabe ressaltar que o número reduzido e irregular de respondentes em alguns períodos recomenda cautela na generalização dos resultados. Ainda assim, o conjunto dos dados aponta o curso como um ponto forte da formação oferecida, ao mesmo tempo em que fornece subsídios importantes para o acompanhamento contínuo e o aprimoramento das ações pedagógicas.

Em síntese:

- Predomínio de avaliações “Excelente” e “Muito Bom”.
- Alguns registros de “Bom”.
- Não houve avaliações “Regular” ou “Péssimo”.
- Indica percepção geral positiva dos estudantes.
- Pontos fortes:
 - Qualidade do curso.
 - Articulação com o mercado de trabalho.
 - Compromisso social.
 - Coerência do PPC.
- Pequenas variações entre semestres não comprometem o resultado geral.
- A baixa participação em alguns períodos exige cautela na generalização, mas o cenário é claramente positivo.
- Os dados servem como base para monitoramento e aprimoramento contínuo.

4.2 Avaliação da coordenação

No questionário sobre a coordenação do curso, foram considerados os seguintes indicadores:

- Disponibilidade da coordenação para atendimento e orientações nos horários estabelecidos;
- Atendimento às demandas apresentadas pela comunidade discente;
- Estímulo à realização de discussões e à proposição de revisões e alterações no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A nota ponderada obtida para cada pergunta sobre a coordenação do curso encontra-se nas tabelas a seguir:

Tabela 5: Nota ponderada para avaliação discente da coordenação do curso Português/ Espanhol

LETRAS PORTUGUÊS / ESPANHOL

<i>A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	3	0	0	0	0	0
2024/2	5	0	0	0	0	0
2025/1	3	0	1	0	0	0
<i>A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	2,5	1	0	0	0	0
2024/2	5	0	0	0	0	0
2025/1	3	0	0	0	0	0
<i>A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	2	1	0	0	0	0
2024/2	5	0	0	0	0	0
2025/1	3	1	0	0	0	0

Tabela 6: Nota ponderada para avaliação discente da coordenação do curso Português/Inglês

LETRAS PORTUGUÊS / INGLÊS						
<i>A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	3	0	0	0	0	0
2024/2	3	0	1	0	0	0
2025/1	3	1	1	0	0	0
<i>A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?</i>						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	2	0	1	0	0	0
2024/2	3	1	1	0	0	0
2025/1	3	1	1	0	0	0

A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?						
	5 – Excelente	4 – Muito Bom	3 – Bom	2 – Regular	1 – Péssimo	0 – Não se aplica
2024/1	2	1	0	0	0	0
2024/2	3	1	1	0	0	0
2025/1	3	1	1	0	0	0

De modo geral, os resultados referentes à avaliação da coordenação do curso, tanto na habilitação português/inglês quanto na português/espanhol, revelam um cenário positivo, com concentração das respostas nos conceitos mais elevados da escala (“Excelente” e “Muito Bom”) ao longo dos semestres analisados.

Na habilitação português/espanhol, observa-se que a coordenação foi avaliada majoritariamente como “Excelente” em todos os períodos. Em 2024/1 e 2025/1, há também registros pontuais de avaliação como “Bom”, o que indica percepção positiva geral, ainda que com pequenas variações na experiência discente.

Em português/inglês, o padrão se mantém semelhante. Predominam as avaliações “Excelente”, acompanhadas de algumas respostas “Muito Bom” e “Bom” nos semestres mais recentes. Essa distribuição sugere que a coordenação tem sido percebida como acessível e disponível, ainda que parte dos estudantes identifique espaço para aprimoramento.

Quanto ao atendimento das demandas apresentadas pelos estudantes, os resultados novamente indicam avaliação favorável. No curso português/espanhol, a totalidade ou quase totalidade das respostas concentra-se em “Excelente” e “Muito Bom”, com destaque para 2024/2, em que todas as respostas atribuíram o conceito máximo.

No curso português/inglês, embora o predomínio também seja de avaliações positivas, observa-se maior presença do conceito “Bom” ao longo dos semestres. Esse dado não configura fragilidade, mas sinaliza uma percepção menos homogênea, sugerindo a importância de acompanhamento contínuo desse aspecto.

No que se refere ao estímulo à participação discente em discussões e propostas de revisão do Projeto Pedagógico do Curso, os resultados permanecem majoritariamente positivos em ambas as habilitações. Em português/espanhol, há concentração de avaliações no conceito “Excelente”, especialmente em 2024/2, com pequenas variações nos demais semestres.

Em português/inglês, a distribuição das respostas entre “Excelente”, “Muito Bom” e “Bom” indica que os estudantes reconhecem a atuação da coordenação nesse campo, embora parte deles perceba esse estímulo de forma mais moderada.

Assim como na avaliação anterior, o número reduzido de respondentes recomenda cautela na generalização dos resultados. No entanto, o conjunto das respostas aponta para uma atuação da coordenação considerada satisfatória e bem avaliada, ao mesmo tempo em que oferece subsídios para o aprimoramento contínuo das práticas de gestão acadêmica.

Em síntese:

- Predomínio de avaliações “**Excelente**” e “**Muito Bom**”.
- Alguns registros de “**Bom**”.
- Cenário geral **positivo** nas duas habilitações.
- Pequenas variações não comprometem o resultado geral.
- O número reduzido de respondentes exige **cautela na generalização**.
- Os dados indicam atuação positiva, com possibilidade de **aperfeiçoamento contínuo**.

4.3 Avaliação das disciplinas

Para a análise das Unidades Curriculares do curso de Letras, utilizou-se o documento “Análise dos Resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino – IAE 2025/1 – Disciplinas”, da Comissão Própria de Avaliação - CPA, da UFVJM, que consolida os dados referentes às disciplinas ofertadas no período.

Com base nesse documento, foram consideradas as avaliações de disciplinas cujos códigos estão relacionados ao curso de Letras (LET, LPE e LPI), mas no arquivo fornecido não constam registros para o código LPE.

As disciplinas identificadas aparecem exclusivamente nas seções de pontos de acompanhamento (nota entre 3,5 e 4), ponto fraco (nota entre 3 e 3,5) ou ponto crítico (nota menor que 3). Disciplinas com notas superiores a 4,5 não foram listadas individualmente no relatório, apenas contabilizadas no panorama geral.

Abaixo, os dados detalhados por categoria e pergunta:

- **Ponto Fraco:** essas disciplinas apresentam indicadores de fragilidades que precisam de atenção da gestão para melhoria da qualidade.

Tabela 7: Disciplinas do curso de Letras entre aquelas com ponto fraco.

Pergunta	Código	Disciplina	Nota Média (NM)	Respostas (NRV)	% de Resposta
P4 - Carga horária adequada	LET678	Fonética e Fonologia	3,50	2	17%
P5 - Localização na matriz	LPI663	Língua Inglesa VI	3,50	2	20%

- **Ponto Crítico:** disciplinas que representam indicadores de fragilidades acentuadas que devem ter acompanhamento prioritário da gestão.

Tabela 8: Disciplinas do curso de Letras entre aquelas com ponto crítico.

Pergunta	Código	Disciplina	Nota Média (NM)	Respostas (NRV)	% de Resposta
P2 - Bibliografia do Plano	LET677	Sem. Interdisc. de Prática Pedag. II	3,00	2	22%
P2 - Bibliografia do Plano	LPI663	Língua Inglesa VI	2,00	2	20%
P3 - Atividades Práticas	LET677	Sem. Interdisc. de Prática Pedag. II	3,00	2	22%
P3 - Atividades Práticas	LPI663	Língua Inglesa VI	2,00	2	20%
P4 - Carga horária adequada	LET677	Sem. Interdisc. de Prática Pedag. II	3,00	2	22%
P4 - Carga horária adequada	LPI663	Língua Inglesa VI	3,00	2	20%
P5 - Localização na matriz	LET677	Sem. Interdisc. de Prática Pedag. II	3,00	2	22%

Principais observações

- LPI663 (Língua Inglesa VI): Apresenta as avaliações mais baixas do grupo em Bibliografia (2,00) e Atividades Práticas (2,00).
- LET677 (Seminário Interdisciplinar): Recebeu nota crítica (3,00) em quase todos os critérios avaliados (P2, P3, P4 e P5).
- Representatividade: Note que todas essas disciplinas possuem um número muito baixo de respostas válidas. A CPA recomenda cautela na interpretação desses dados, sugerindo que a gestão realize avaliações qualitativas ou entrevistas para confirmar essas insatisfações.

Para contextualizar o desempenho das disciplinas do curso de Letras, foram comparadas as notas obtidas por elas com a Nota Média Global de cada pergunta, conforme os dados da CPA.

A tabela abaixo mostra o quanto as disciplinas citadas ficaram abaixo da média geral da universidade em cada critério crítico identificado:

Tabela 9: Disciplinas do curso de Letras comparadas à Nota Média Global.

Pergunta	Média Global UFVJM	Código	Nota da Disciplina	Diferença
P2 (Bibliografia/Plano de Ensino)	4,51	LPI663	2,00	- 2,51
P2 (Bibliografia/Plano de Ensino)	4,51	LET677	3,00	- 1,51
P3 (Atividades Práticas)	4,49	LPI663	2,00	- 2,49
P3 (Atividades Práticas)	4,49	LET677	3,00	- 1,49
P4 (Adequação da Carga Horária)	4,43	LET678	3,50	- 0,93
P4 (Adequação da Carga Horária)	4,43	LPI663	3,00	- 1,43
P5 (Localização na Matriz)	4,49	LET677	3,00	- 1,49

Análise:

- A disciplina LPI663 (Língua Inglesa VI) apresenta o maior distanciamento da média da universidade, chegando a estar 2,51 pontos abaixo do esperado no quesito bibliografia.
- A disciplina LET677 (Seminário Interdisciplinar II) mantém uma constante de insatisfação, ficando em média 1,50 ponto abaixo da percepção geral dos alunos da UFVJM em quase todos

- Mesmo o ponto de "acompanhamento" (menos grave) da LET678 (Fonética), ela ainda está quase 1 ponto completo abaixo da média de satisfação da universidade para a carga horária das disciplinas.

O relatório da CPA ressalta que esses dados devem ser lidos com cautela, pois o número de respostas para essas disciplinas foi muito baixo. Como a amostra é voluntária e pequena, pode haver um erro amostral sistemático, onde apenas alunos muito insatisfeitos participaram.

4.4 Avaliação dos professores

Optou-se por não apresentar, neste relatório, os dados específicos da avaliação docente, uma vez que o sistema e-Campus gera relatórios individualizados por docente e, em muitos casos, por componente curricular, o que resulta em elevado volume de informações e dificulta a elaboração de uma síntese única e comparável. Além disso, a baixa e irregular participação discente no Instrumento de Avaliação Institucional (IAE) pode comprometer a representatividade desses resultados e favorecer interpretações pouco consistentes. Dessa forma, os indicadores relativos à avaliação docente são considerados de maneira integrada aos demais eixos avaliativos e utilizados prioritariamente como subsídio ao aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas.

4.5 Análise das respostas abertas

As respostas abertas analisadas, referentes aos semestres 2024/1, 2024/2 e 2025/1, devem ser interpretadas à luz da baixa adesão discente ao IAE, já discutida anteriormente. Nesse sentido, elas expressam percepções individuais, mas ainda assim revelam padrões recorrentes, que dialogam com os resultados quantitativos e ajudam a compreender nuances da avaliação do curso.

De modo geral, as respostas abertas evidenciam predominância de avaliações altamente positivas em relação aos componentes curriculares e à atuação docente, em especial nos três semestres analisados. São recorrentes manifestações de satisfação extrema, com uso de expressões como *“disciplina maravilhosa”*, *“professor excelente”*, *“didática clara”*, *“material de alta qualidade”* e *“experiência enriquecedora”*. Esse padrão é consistente com os elevados índices de “Excelente” e “Muito Bom” observados na análise quantitativa.

Ao mesmo tempo, as respostas permitem identificar pontos específicos de atenção, que não aparecem com a mesma nitidez nos dados numéricos, tais como:

- necessidade de maior carga horária em disciplinas consideradas centrais para a formação;
- solicitação de mais encontros presenciais em determinados componentes;
- críticas pontuais à didática de alguns docentes ou ao cumprimento da ementa;
- questionamentos sobre ausências docentes e reposição de aulas.

Essas manifestações, embora minoritárias, indicam que a avaliação positiva do curso não é homogênea e que existem experiências discentes distintas dentro de um mesmo componente curricular.

Outro eixo recorrente nas respostas abertas refere-se à estrutura curricular e ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Em diferentes semestres, aparecem comentários que apontam:

- percepção de que o PPC está desatualizado ou pouco claro para os estudantes;
- demanda por maior articulação entre disciplinas, especialmente entre componentes teóricos e práticos;
- sugestões de ampliação de oficinas de escrita, gramática e produção acadêmica, inclusive em modalidades híbridas ou com materiais gravados;
- reflexões sobre o papel e o formato dos Seminários Interdisciplinares de Prática Pedagógica (SIPP), com propostas de maior integração com eventos institucionais, projetos de extensão e iniciação à docência.

Essas observações dialogam diretamente com os dados quantitativos que apontam avaliação positiva do curso, mas indicam expectativas de atualização e fortalecimento da proposta formativa. As respostas abertas também trouxeram contribuições relevantes sobre infraestrutura, sobretudo no semestre 2024/1. Destacam-se:

- demandas relacionadas à biblioteca, como ampliação do acervo, especialmente de obras obrigatórias, e extensão do horário de funcionamento para atender estudantes do turno noturno;
- apontamentos sobre salas de aula, envolvendo iluminação, mobiliário, quadros e equipamentos multimídia;
- desconhecimento ou subutilização de laboratórios de informática e de aulas práticas, frequentemente marcados como “não se aplica”, o que sugere necessidade de maior divulgação ou integração desses espaços ao cotidiano do curso;

- críticas e sugestões relacionadas à cantina/restaurante, especialmente quanto a preços e à ausência de um restaurante universitário.

Esses aspectos estruturais ajudam a explicar avaliações quantitativas medianas ou marcações como “não se aplica” em determinados itens.

As manifestações sobre a coordenação apresentam dupla natureza. Por um lado, há registros de elogios explícitos à atuação das coordenadoras, reconhecendo disponibilidade, presteza e esforço diante das demandas administrativas. Por outro, surgem críticas pontuais relacionadas a:

- dificuldades de atendimento em horários específicos;
- inconsistências em códigos de disciplinas e informações no e-Campus;
- necessidade de maior clareza na comunicação institucional.

Esse conjunto reforça a leitura quantitativa de avaliação majoritariamente positiva da coordenação, ao mesmo tempo em que evidencia aspectos operacionais passíveis de aprimoramento.

Por fim, algumas respostas extrapolam a avaliação de itens específicos e abordam o clima institucional e a identidade do curso de Letras. Surgem percepções de:

- fragilidade na valorização do curso dentro da universidade;
- carência de projetos, eventos e incentivo à pesquisa;
- expectativa de uma universidade mais acolhedora, sensível às condições sociais e geográficas dos estudantes.

Embora isoladas, essas manifestações são relevantes por apontarem tensões simbólicas e institucionais que não emergem nos instrumentos fechados.

De forma geral, a análise das respostas abertas confirma o cenário predominantemente favorável revelado pelos dados quantitativos, especialmente no que se refere à qualidade das disciplinas e à atuação docente. Ao mesmo tempo, elas cumprem papel fundamental ao explicitar demandas específicas, críticas pontuais e expectativas de aprimoramento, sobretudo em relação à organização curricular, à infraestrutura e ao fortalecimento do curso enquanto projeto institucional. Dessa forma, as respostas abertas não devem ser lidas como generalizações, mas como indicadores qualitativos estratégicos, que enriquecem a interpretação dos dados e subsidiam ações voltadas à melhoria contínua do curso de Letras.

4. PLANOS DE AÇÃO

Serão apresentadas aqui propostas de ações organizadas por eixos, diretamente articuladas aos pontos analisados anteriormente.

4.1 Ações para enfrentar a baixa adesão dos estudantes ao IAE

Problema identificado: participação inferior a 15% em todos os semestres analisados, comprometendo a representatividade estatística dos dados.

Propostas:

- Campanhas de sensibilização contínuas, com linguagem clara, explicando:
 - o que é o IAE;
 - para que ele serve;
 - mudanças já realizadas a partir de avaliações anteriores.
- Devolutiva pública dos resultados, mostrando que a opinião discente gera impacto real.
- Integração do IAE à rotina acadêmica, com:
 - divulgação em sala de aula pelos docentes;
 - lembretes no início e no fim do período avaliativo;
 - divulgação nos canais oficiais do curso.
- Articulação com o Centro Acadêmico, incentivando os discentes a mobilizar os colegas.
- Linguagem menos burocrática nos instrumentos, quando possível, tornando as perguntas mais claras e próximas da realidade discente.

4.2 Ações relacionadas à avaliação da Coordenação do Curso

Pontos identificados: avaliação majoritariamente positiva, com críticas pontuais à comunicação, atendimento e questões operacionais.

Propostas:

- Definição e divulgação de horários fixos de atendimento, presenciais e/ou virtuais. Estabelecer e divulgar, no início de cada semestre, horários fixos de atendimento da coordenação, com atualização periódica nos canais institucionais.
- Padronização dos canais de comunicação, orientando a comunidade acadêmica sobre seu uso e evitando a dispersão de informações.

- Criação de um canal permanente de escuta discente, como formulários online e/ou assembleias semestrais, permitindo o registro contínuo de sugestões, dúvidas e demandas.
- Transparência nos processos decisórios, com comunicados claros e objetivos sempre que houver alterações curriculares, ajustes de horários, mudanças em normas ou procedimentos, explicando os motivos e os impactos dessas decisões.

4.3 Ações para aprimorar a avaliação do Curso e do Projeto Pedagógico (PPC)

Pontos identificados: percepção positiva geral, acompanhada de pedidos de atualização curricular e maior articulação entre disciplinas.

Propostas:

- Revisão e atualização periódica do PPC, com:
 - participação docente;
 - consulta a estudantes;
 - alinhamento às demandas sociais e ao mercado de trabalho.
- Maior divulgação do PPC aos estudantes, explicando objetivos formativos, perfil do egresso e lógica curricular.
- Fortalecimento da articulação entre teoria e prática, especialmente nas disciplinas de formação docente.
- Revisão dos SIPP, buscando:
 - maior esclarecimento conceitual e formativo dos SIPPs;
 - maior integração dos SIPPs à prática pedagógica nas escolas;
 - mais articulação dos SIPPs com os componentes curriculares do curso, visando alinhar temáticas, objetivos e produtos acadêmicos;
 - mais visibilidade às produções elaboradas no âmbito dos SIPPs.
- Ampliação de atividades práticas, como escrita acadêmica, leitura crítica, análise linguística e produção textual

4.4 Ações relacionadas às Unidades Curriculares e à atuação docente

Pontos identificados: predominância de avaliações excelentes, com sugestões pontuais sobre didática, carga horária e cumprimento da ementa.

Propostas:

- Criação de espaços de diálogo pedagógico entre docentes:
 - Promover encontros periódicos, de caráter voluntário e colaborativo, para troca de experiências, reflexão sobre práticas de ensino e socialização de estratégias pedagógicas, sem caráter normativo ou avaliativo, respeitando a liberdade de cátedra.
- Escuta qualificada das percepções discentes como subsídio, e não como prescrição
 - Utilizar os resultados das avaliações discentes como elementos de reflexão e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, sem caráter punitivo ou padronizador, preservando a autonomia docente e o caráter formativo da avaliação institucional.
- Articulação entre a diversidade metodológica e o projeto formativo do curso
 - Incentivar o alinhamento entre as diferentes propostas pedagógicas individuais e os princípios gerais do Projeto Pedagógico do Curso, respeitando a pluralidade teórica e metodológica como valor formativo.

4.5 Ações voltadas à infraestrutura e aos recursos institucionais

Pontos identificados: demandas relacionadas à biblioteca, salas de aula, laboratórios e serviços de apoio.

Propostas:

- Divulgar o acervo da biblioteca específico das áreas do curso de Letras
- Sugerir ampliação do horário da biblioteca, especialmente para estudantes do turno noturno.
- Mapear as condições das salas de aula, com encaminhamento das demandas à gestão superior.
- Divulgar mais os laboratórios do curso e integrá-los ao currículo, incentivando seu uso efetivo.
- Encaminhar as demandas sobre alimentação e espaços de convivência às instâncias responsáveis.

4.6 Ações para fortalecimento do clima institucional e da identidade do curso

Pontos identificados: sensação de baixa valorização do curso e desejo de maior integração acadêmica.

Propostas:

- Promoção de eventos acadêmicos regulares, como:
 - semanas de Letras;
 - ciclos de palestras;

- mesas-redondas.
- Incentivo à pesquisa, extensão e iniciação à docência, com ampla divulgação de oportunidades.
- Fortalecimento da identidade do curso, destacando:
 - sua relevância social:
 - Divulgação sistemática das ações do curso (projetos de extensão, pesquisas, participação em escolas, eventos culturais) nos canais institucionais e nas redes oficiais.
 - Produção de materiais institucionais simples e objetivos (vídeos curtos, textos informativos, boletins semestrais) que expliquem: o que faz um licenciado em Letras; onde pode atuar; qual é o impacto social da formação.
 - Divulgação de egressos e suas trajetórias profissionais, mostrando inserção no magistério, na pesquisa, em projetos culturais e outros.
 - sua contribuição cultural:
 - Incentivo à realização de eventos culturais, como saraus literários; ciclos de leitura; encontros com escritores e pesquisadores; mostras de produção textual etc.
 - Integração do curso com eventos culturais da cidade, ampliando sua presença pública.
 - Criação de espaços permanentes (virtuais ou físicos) de circulação da produção discente.
 - Valorização das línguas e culturas estudadas no curso, por meio de semanas temáticas ou mostras culturais.
 - o sentimento de pertencimento:
 - Incentivo à participação estudantil na organização de eventos e projetos.
 - Criação de momentos de integração entre discentes de diferentes períodos e habilitações.
 - Visibilidade às produções acadêmicas dos estudantes.
 - Estabelecimento de outros espaços de escuta.
 - Ações de acolhimento aos estudantes, especialmente ingressantes.

As ações propostas respondem diretamente aos dados levantados na autoavaliação, respeitando suas limitações estatísticas e potencializando seu valor diagnóstico. Implementadas de forma articulada, elas contribuem para o fortalecimento do curso de Letras, para a melhoria da

experiência acadêmica dos estudantes e para a consolidação de uma cultura institucional de avaliação participativa e formativa.

Em reunião realizada em **04 de março de 2025**, as coordenações dos cursos da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (Bacharelados em Políticas Públicas e Turismo; Licenciaturas em Geografia, História, Letras e Pedagogia) elaboraram coletivamente a resposta ao ofício 13 (SEI 1942079).

Nesse momento, não é possível realizar a análise como solicitada pela baixa representatividade, já que o volume de respostas é insuficiente para gerar dados estatisticamente representativos.

Adicionalmente, existem algumas questões que gostaríamos de apontar:

1. Organização de Dados: Informações dispersas dificultam a análise, sendo necessário o envio dos dados sistematizados;
 2. Dados de 2025: A análise do ano de 2025 está inviabilizada pela indisponibilidade dos dados do 2º semestre;
 3. Feedback da CPA: Ausência de retorno da Comissão Própria de Avaliação sobre as análises e ações empreendidas.
-

Relatório apreciado pelo Colegiado dos cursos de Letras na 141ª Reunião Ordinária de 9 de março de 2026.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ENGENHARIA GEOLÓGICA
ANO DE REFERÊNCIA - 2025

Coordenadora: Profa. Dra. Gislaine Amorés Battilani
Vice-Coordenador: Prof. Dr. Wilbor Poletti

JANEIRO DE 2026
Diamantina-MG

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE	3
2.1. IAE 2024/1, 2024/2 E 2025/1	3
3. AVALIAÇÕES EXTERNAS	08
3.1. ENADE	08
3.2. AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO INEP-MEC	08
3.3. GUIA DA FACULDADE	08
4. AVALIAÇÃO FORMULÁRIO PRÓPRIO.....	09
5. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	09
6. OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO – QUESTIONÁRIO DE EGRESSOS.....	09
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	09
7.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2025	10

METAS PARA 2026 11

1. APRESENTAÇÃO

A análise criteriosa dos resultados do IAE dos primeiro e segundo semestre de 2024 e do primeiro semestre de 2025, foi realizada primeiramente pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE e após pelo Colegiado do Curso, e secundariamente pela coordenação do curso de Engenharia Geológica. As respostas obtidas, bem como a ausência delas foi devidamente registrada e questionada. Estes dados podem ser consultados nas atas e também em documento encaminhado à PROGRAD. O objetivo principal das análises foi atender às demandas da UFVJM, ao PDU do Instituto de Ciência e Tecnologia.

As avaliações buscaram analisar de forma crítica e reflexiva todas as respostas recebidas e relacionar as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades em 2026.

Também foi realizada uma análise crítica do formulário de avaliação do curso e aplicado pela primeira vez em 2025/01. Deve-se destacar que o curso não participou de nenhuma avaliação recente por parte do INEP. E que no ano de 2025 o curso de Engenharia Geológica da UFVJM recebeu 04 estrelas no Guia da Faculdade, fruto da parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo

2. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE

2.1. IAE 2024/01, 2024/2 E 2025/01

Os resultados do IAE: 2024/1 e 2024/2, foram discutidos em reuniões do Colegiado do Curso de Engenharia Geológica, ocorrida no ano de 2024 e os resultados do IAE 2025/1 foram discutidos na 15ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Geológica, ocorrida em 09/05/2025. Nas Figuras 1A, 1B e 1C estão apresentados os resultados do IAE, no que diz respeito à atuação da Coordenação do Curso. Devemos entender aqui que ocorre uma troca de coordenação no início de 2024/02 e que ocorreu a mudança na estrutura curricular do curso em 2024/01.

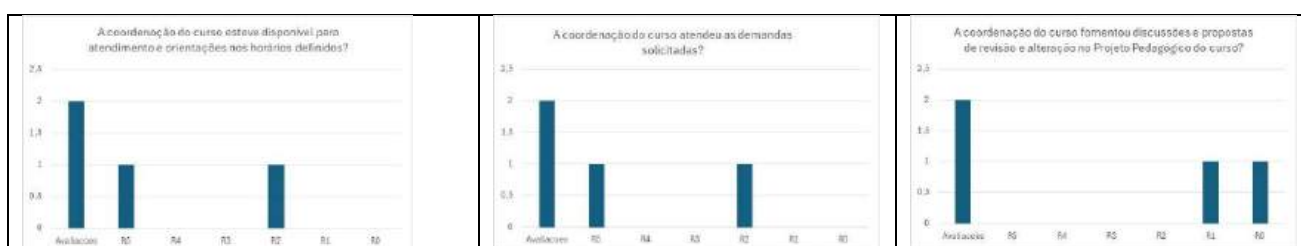


Figura 1A. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE 2024/01, % de respostas 3,28.

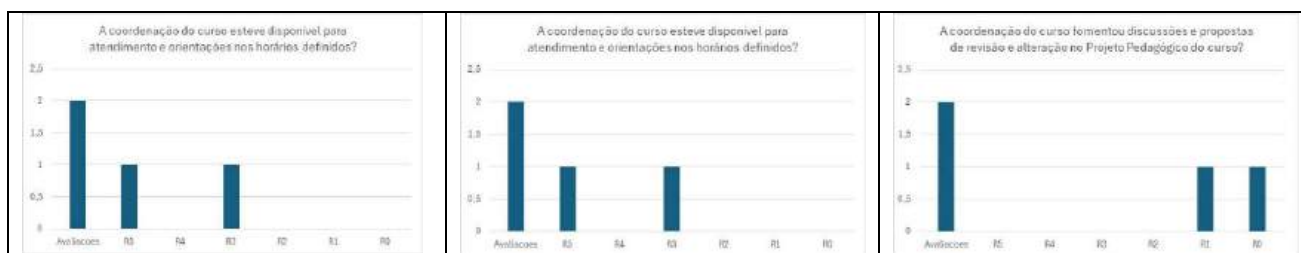


Figura 1B. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE 2024/02, % de respostas 3,23.



Figura 1C. Resultados da avaliação da Coordenação do Curso no IAE 2025/01, % de respostas 10,45.

Nas Figuras 2A, 2B e 2C estão apresentados os resultados do IAE referente a avaliação do Curso de Engenharia Geológica.

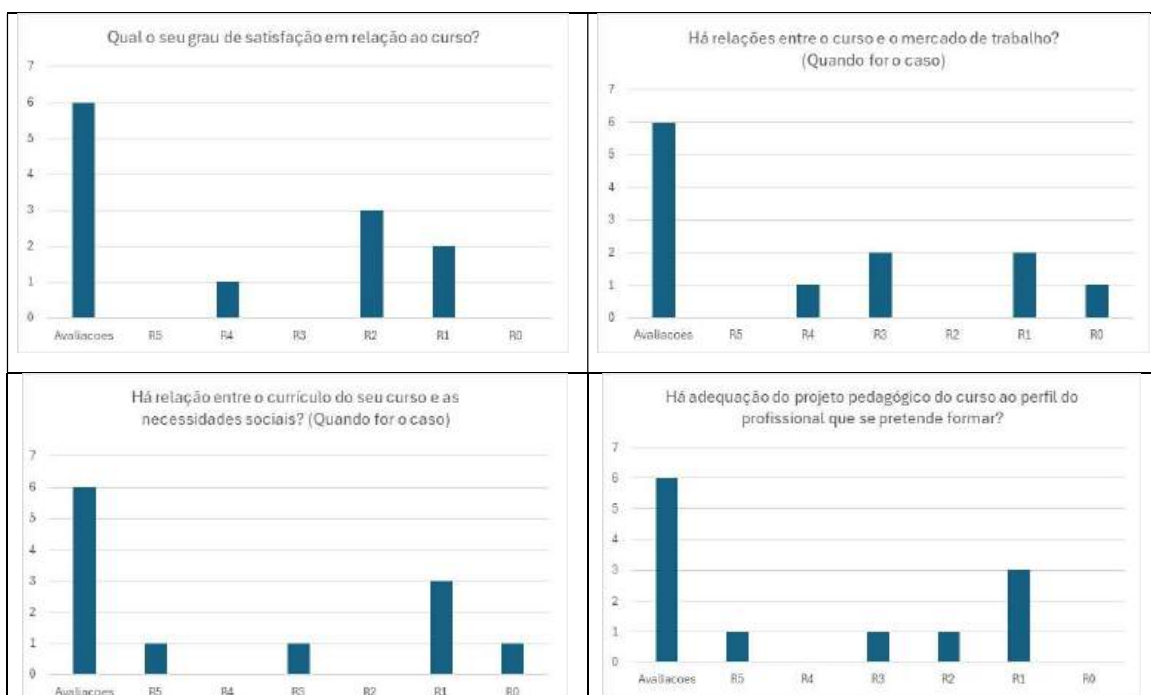


Figura 2A. Resultados da avaliação do Curso no IAE 2024/01, , % de avaliações 9,84.



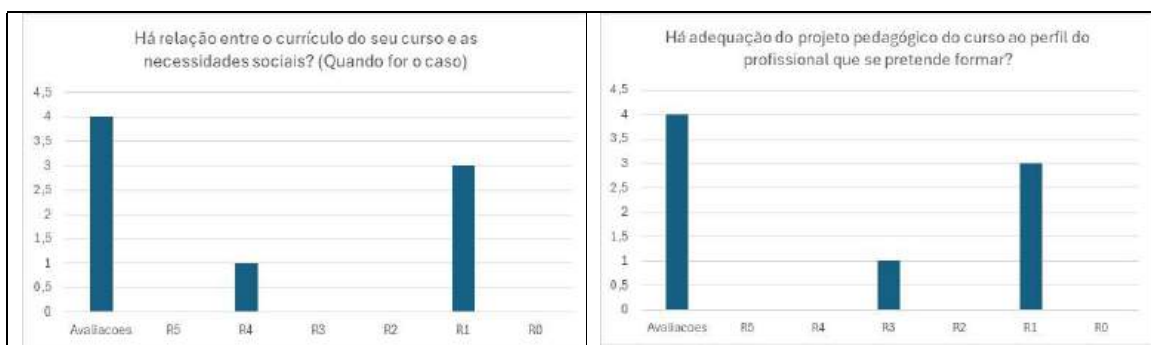


Figura 2B. Resultados da avaliação do Curso no IAE 2024/02, % de avaliações 6,45.

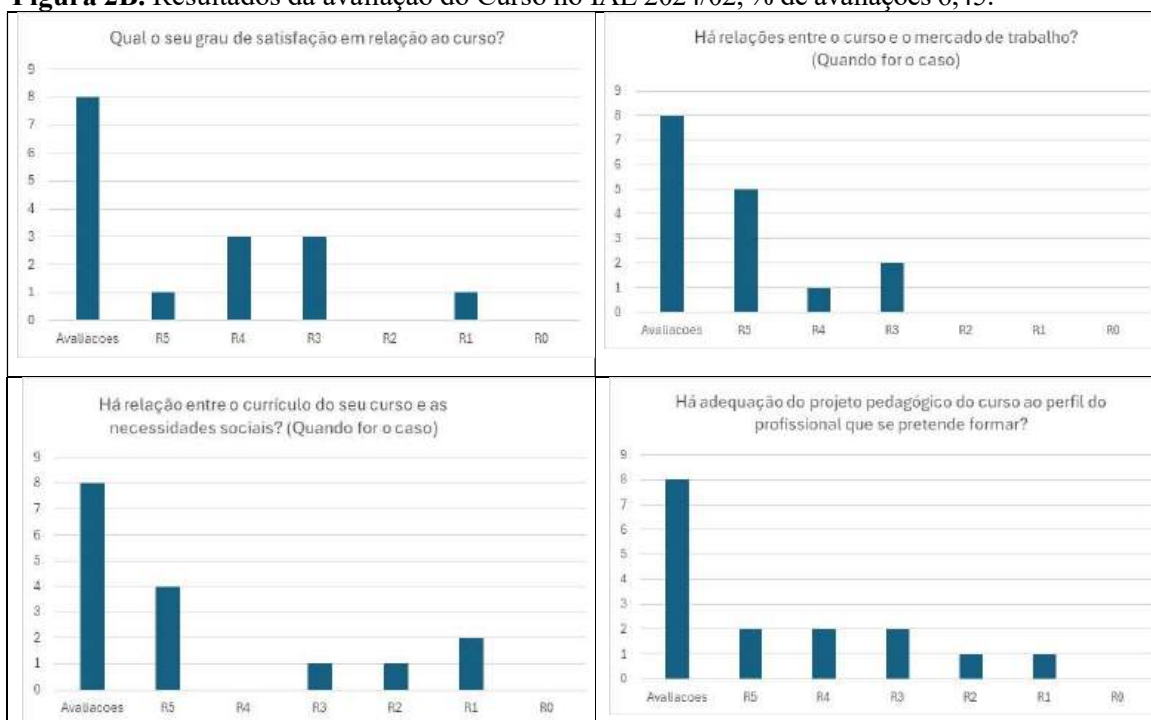


Figura 2C. Resultados da avaliação do Curso no IAE 2025/01, % de avaliações 11,94.

Do apresentado pode ser observado que o número de discentes que preenchem o IAE é muito reduzido e para fins de representatividade o curso estipula um percentual de 30%, Mas independente as respostas são analisadas e comentadas, ficando claro algumas vezes que quem preenche o IAE é o discente que por algum motivo se sentiu contrariado em alguma de suas pretensões ou aquele que foi totalmente contemplado em suas pretensões. Normalmente o discente que não precisou dos serviços da Coordenação, não busca preencher o IAE.

Como pode ser verificado nos percentuais de respostas, os discentes que avaliam a coordenação é número mais reduzido do que os que avaliam o curso e de forma ampla, considerando fatos expostos acima, o colegiado considerou as avaliações da coordenação do curso satisfatórias e nenhuma medida corretiva ficou acertada.

A satisfação com o curso fica a meio termo, devendo ser ressaltado que o PPC do curso foi atualizado no primeiro semestre de 2024, deixando alguns discentes insatisfeitos com as alterações, mas a medida que eles compreendem as alterações, as avaliações ficam

melhores o que indica que não é necessário tomar nenhuma medida de correção, mas apenas medidas de manutenção.

Em relação a avaliação dos docentes, o Colegiado do curso de Engenharia Geológica ao analisar as devidas notas apresentadas para progressão constatou que muitos docentes não preencheram ao IAE e os motivos são diversos (não estarem contratados, estarem afastados, etc). Quando isto acontece a coordenação não tem acesso ao às respostas do IAE. Entretanto, o que chama atenção é que na grande maioria dos casos quem não preencheu o IAE, referente aos docentes, foram os discentes.

Considerando a não autoavaliação e a não avaliação por parte dos discentes o colegiado avaliou apenas as questões abertas que tratassem sobre algum dos docentes do curso e, também, as respostas apresentadas nas questões referentes às disciplinas, quando presentes. Na figura 03 são apresentados os resultados do IAE 2024/01 e 02 e 2025/01.

IAE - Avaliação docente								
	2024 01			2024 02			2025 01	
Professor	Nota	Motivo		Nota	Motivo		Nota	Motivo
1	não	xxx		4,79			não	x
2	3	xx		3	xx		não	x
3	não	xx		3	xx		3	xx
4	não	xxx		não	xxx		3	xx
5	3	xx		3	xx		3	xx
6	3	xx		3	xx		não	x
7	3	xx		3	xx		3	xx
8	3	xx		não	xxx		não	xxx
9	3	xx		3	xx		3	xx
10	3	xx		3	xx		3	xx
11	3	xx		Não	x		3	xx
12	3	xx		3	xx		3	xx
13	3	xx		3	xx		3	xx
14	3	xx		3	xx		não	x
15	3	xx		3	xx		3	xx
16	3	xx		3	xx		não	xx
17	não	x		não	x		não	x

Figura 3. Resultados das avaliações dos docentes do Curso no IAE. Legenda: a) xxx – Professor afastado; b) xx – alunos não avaliaram; c) x – professor está com problema no preenchimento do IAE;

Em relação às questões abertas elas envolvem tanto a infraestrutura da IFES quanto a coordenação e professores. Abaixo são listadas as respostas com identificação do período em que foram apresentadas, referentes à infraestrutura:

Biblioteca:

1 - A biblioteca possui boas mesas e cadeiras, e cabines. O problema são as salas de estudo em grupo que não têm isolamento sonoro, e quando estão cheias as vozes podem ser

ouvidas nos ambientes onde era pra haver silêncio. Quanto ao acervo, é voltado apenas para as bibliografias das disciplinas, não vai além disso. Pouquíssima diversidade em literatura e ramos do conhecimento que não sejam relacionados aos cursos da instituição. A biblioteca deveria ser um lugar pra expandir, e não limitar. O acervo é muito limitado, não tem quase nada sobre artes, sobre história, sobre antropologia, enfim, até mesmo muitos dos clássicos não são encontrados. A biblioteca ainda precisa expandir muito seu acervo pra se tornar interessante. **(2024/01)**

2 - Foi ótimo incluírem pagamento via PIX para pagamento de multas. (2025/01)

Cantina/Restaurante

Restaurante: horário poderia ser flexível para quem começa as aulas 14:00, assim poderia funcionar até as 14:00. Quanto ao café, tiraram a cortesia por falar que estavam enchendo garrafinha, achei meio absurdo, já que qualquer funcionário poderia reclamar com o individuo que estivesse fazendo isso. Acho que foi o preço mesmo, mas, acho injusto. É o mínimo por reaproveitarem alimentos que sobram em receitas do dia seguinte. **(2025/01)**

Salas de Aula:

1 - Visivelmente a universidade não tem boas condições de acessibilidade para pessoas com deficiências que causam dificuldade de locomoção. (2024/01)

2 - Infelizmente meu noivo após acidente, ficou PCD. Entretanto, por mais que tenham rampas, algumas salas ficam no último andar e é cansativo ir de muletas. Assim, ele deixou de cursar Florestal. Mas, seriam ótimas as aulas que tiverem alunos PCD se concentrarem no terreiro, frente a ausência de elevador. (2025/01)

Em relação aos Componentes Curriculares, as avaliações são muito dispare, uns apontam que estão ótimos, solicitam mais horas de campo, outros solicitam menos horas de aula e apontam não gostar de tal ou tal componente. Fato este que reflete a diferença entre os discentes o que é muito bom para o crescimento do curso.

Em relação à avaliação do curso ela é muito boa, a queixa é a existência de pré-requisitos o que se justifica no fato de que é necessário seguir uma sequência, sem a qual o discente pode demorar mais tempo para concluir sua graduação por não possuir base para as disciplinas subsequentes.

A Coordenação do curso recebe elogios e críticas, alguns confundido o papel da coordenação de ser apenas pedagógico.

Como pode ser observado pelas respostas apresentadas algumas se contradizem, outras questionam fatos como pré-requisitos, horas de aulas, carga horária de disciplinas e PPC. A coordenação atual, desde que assumiu em setembro de 2024, realizou 02

reuniões com os discentes para tratar sobre estes assuntos (processos SEI 23086.108524/2025-15), infelizmente a adesão é baixa, assim como ocorria nas reuniões chamadas pela coordenação anterior.

Nos casos que as respostas tratam sobre o comportamento não exemplar de algum docente, este é questionado pela coordenação, o fato é exposto e solicita-se que ele mude o comportamento na adoção de medidas condizentes com suas funções e obrigações.

Vale ressaltar que muitas respostas destacam as potencialidades do curso promovem elogios a professores, destacando o domínio do conteúdo, clareza na explicação, dedicação, didática, atenciosidade, paciência e qualidade como seres humanos e profissionais. Múltiplos agradecimentos a professores e coordenadores por ensinamentos e evolução profissional e pessoal.

3. AVALIAÇÕES EXTERNAS

3.1. ENADE

Com relação ao Enade, o curso, devido às suas peculiaridades não responde às questões, assim como todos os demais cursos de Geologia e Engenharia Geológica do país.

3.2. AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO INEP-MEC

A última visita dos avaliadores do MEC ocorreu no ano de 2017.

3.3. GUIA DA FACULDADE

O curso recebeu 04 estrelas na avaliação realizada pela Plataforma Quero, em parceria com o Jornal o Estadão, antigo Guia do Estudante (Figura 04).



Figura 4. Resultado da avaliação realizada pelo Guia da Faculdade para o Curso de Engenharia Geológica, ano base 2025.

4. AVALIAÇÃO FORMULÁRIO PRÓPRIO

O curso aplicou um formulário interno que foi respondido por apenas 10 dos 61 discentes do curso. Neste formulário foram questionados nível de satisfação com o curso, com a coordenação, com os componentes curriculares, conhecimento do PPC. De maneira geral o resultado foi satisfatório, com algumas demandas por maior número de bolsa de IC, de monitoria, maior divulgação do PPC, etc. Estas discussões podem ser vistas no processo SEI 23086.107166/2025-15.

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do Projeto Pedagógico é considerada como ferramenta construtiva sendo realizada considerando-se os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). A reestruturação do PPC da Engenharia Geológica foi finalizada, no ano de 2024 e passou a vigorar a partir de 2024/01, com adequações na intenção de atender às horas de extensão um novo PPC passou a vigorar a partir de 2024/02 no qual é contemplado a curricularização da extensão. Desde então em todas as reuniões do NDE do curso são tratados assuntos relevantes sobre as adequações e possíveis necessidades de alteração do PPC.

6. OUTRAS FORMAS DE AVALIAÇÃO – QUESTIONÁRIO DE EGRESSOS

No ano de 2025 criou-se a comissão de egressos do curso e esta comissão aplicou um formulário para saber sobre a situação dos egressos do curso e de como eles se sentiam em relação ao conteúdo observado no curso. As respostas para todas as perguntas podem ser vistas no processo SEI 23086.138026/2025-99. De forma ampla o grau de satisfação dos egressos do curso é bastante elevado com algumas ressalvas sobre infraestrutura e acesso a programas específicos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o ano de 2025 o curso de Engenharia Geológica, passou por algumas dificuldades, principalmente no quesito orçamento, o qual é sempre muito apertado e exige muitos ajustes para que os campos possam ser realizados, mas foi possível contar com o apoio da Reitoria e da PROGEP e, também com as negociações da Direção do ICT. Apresentamos abaixo ações realizadas em 2025 e algumas metas para o ano de 2026. Também é digno de destaque o número elevado de créditos da maior parte do corpo docente do curso. Alguns deles ministrando, apenas na graduação, 18 horas aula/ semana

7.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2025

- Aplicação e análise de formulário próprio de avaliação;
- Criação das comissões de TCC, Egressos e Extensão;
- Aplicação e análise do formulário dos egressos;
- Reuniões do NDE para análise do PPC, bem como autoavaliação do curso;
- Reuniões do Colegiado para análise de pendências.

7.2. METAS PARA 2026

- Manter a aplicação do formulário de auto-avaliação do curso, bem como do formulário dos egressos;
- Buscar acrescentar ações que auxiliam a redução da retenção e evasão;
- Propor formas de divulgar o curso para que ocorra um aumento da ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso no curso;
- Negociar junto à reitoria a aquisição de novos microscópios, datashows e outros equipamentos para melhoria dos laboratórios didáticos;
- Dar prosseguimento às demandas para cumprimento do xxx com a liberação de pelo menos mais duas vagas de professores para o curso.
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção das atividades práticas do curso;
- Realizar a análise do IAE 2025/02 e 2026/01;
- Dar andamento ao cumprimento das metas do PDU.



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação do Curso de História

OFÍCIO Nº 8/2026/COORDHIST/DIRFIH/FIH

Diamantina, 13 de março de 2026.

Ao Senhor
Angelo Danilo Faceto
Presidente da CPA
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Assunto: Autoavaliação dos cursos de Graduação da FIH - 2025

Prezado Senhor,

Informamos que o Fórum de Coordenadores dos cursos de graduação da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), em sua reunião mensal, no dia 4 de março próximo passado, tendo presentes as coordenações dos cursos de bacharelado em Políticas Públicas e Turismo, e Licenciaturas em Geografia, História, Letras e Pedagogia discutiram e deliberam sobre a demanda proposta no ofício 13 (1942079).

Dentre os tópicos tratados o grupo entende a preocupação da CPA em buscar “*estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional*”, no entanto entendemos que é necessário que haja subsídios mínimos para que ela possa ser feita de forma que, realmente, reflita a realidade dos cursos, coisa que entendemos não está disponível no momento. Primeiro porque há uma baixa representatividade (situação generalizadas nos nossos cursos) de respostas, assim consideramos que o volume de respostas é insuficiente para gerar dados estatisticamente representativos, ou seja, os dados gerados não são representativos de fração considerável de discentes dos cursos. Adicionalmente, existem algumas questões, que consideramos dificultadores para realizar uma análise de dados, que desejamos deixar registrados:

1. Conforme o ofício 13 (1942079) a solicitação é feita para que “*o relatório de autoavaliação do curso seja enviado para compor o Relatório de Autoavaliação Institucional 2026 referente ao ano de 2025, para fins de registro e publicidade do processo de autoavaliação dos cursos*”. Entendemos, que uma análise referente ao ano de 2025 engloba os semestres 2025/1 e 2025/2, mas ao acessarmos o sistema a IAE de 2025/2 ainda encontra-se aberta, impossibilitando análise dos dados desse semestre;

2. Organização de dados: As informações estão dispersas, no e-campus a modalidade “relatório” é ilusória, visto que ela não gera um relatório geral, pois no item “relatório” o que temos são as opções “listar repostas” ou “gerar planilha de respostas” para essas duas opções ainda é necessário acessar INDIVIDUALMENTE cada uma das Unidades Curriculares. Sendo, que muitas vezes, o resultado é zero. Entendemos que é necessário recebermos esses dados sistematizados, visto que as coordenações de curso são assoberbadas de trabalho e essa avaliação no sistema “catar dados” consumiria um tempo que, definitivamente, não temos;

3. Feedback da CPA: Apontamos a necessidade de haver um retorno sistematizado de análises

realizadas pela CPA e, especialmente, quais as ações empreendidas no que se refere a baixa adesão de respostas, que no nosso entendimento, geram dados distorcidos.

Diante do exposto, os coordenadores presentes na referida reunião de 4 de março, votaram por unanimidade por não realizar o dito relatório devido as condicionantes acima listadas, bem como enviar-lhes esse documento conjunto, o que não isentará cada curso de agregar sua resposta individual, como oportunamente, o farão.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgue necessário.

Atenciosamente,

Nádia Maria Jorge Medeiros
Vice Diretora da FIH
Presidente do Fórum de Coordenadores da FIH



Documento assinado eletronicamente por **Maria Amélia de Castro Cotta, Servidor(a)**, em 16/03/2026, às 12:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leticia Carolina Teixeira Padua, Servidor(a)**, em 16/03/2026, às 12:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Hebert Canela Salgado, Servidor(a)**, em 16/03/2026, às 12:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Elias Gaspar, Servidor(a)**, em 16/03/2026, às 12:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nádia Maria Jorge Medeiros, Vice-Diretor(a)**, em 16/03/2026, às 16:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika Viviane Costa Vieira, Servidor(a)**, em 16/03/2026, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elaine Leonara de Vargas Sodré, Servidor(a)**, em 16/03/2026, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2051777** e o código CRC **67D4AD20**.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2024-2025

Curso de Graduação em Ciência e Tecnologia

**Instituto de Ciência e Tecnologia – Campus JK
Diamantina-MG**

**Emiliana Mara Lopes Simões (Coordenadora)
Ricardo Luis dos Reis (Vice-coordenador)**

Introdução

Este relatório apresenta a análise dos resultados da autoavaliação do curso de graduação em Ciência e Tecnologia do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) – Campus JK, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A análise fundamenta-se nos dados referentes aos períodos letivos de 2024/2 e 2025/1, obtidos por meio do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

A autoavaliação constitui um importante instrumento de gestão acadêmica, permitindo identificar potencialidades, fragilidades e oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a sistematização e análise das informações coletadas contribuem para o acompanhamento das atividades acadêmicas e para o fortalecimento da qualidade do curso.

Dessa forma, este relatório tem como objetivo subsidiar o processo de aprimoramento contínuo do curso, oferecendo elementos que possam orientar reflexões e ações no âmbito da coordenação, do corpo docente e das instâncias acadêmicas envolvidas.

Desenvolvimento

METODOLOGIA

O processo de autoavaliação foi realizado por meio do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), aplicado aos discentes do curso de graduação em Ciência e Tecnologia ao final dos períodos letivos de 2024/2 e 2025/1.

ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme Tabela 1, houve uma redução no número de alunos matriculados e na adesão ao Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) entre os dois semestres (2024/2 e 2025/1).

Tabela 1 - Comparativo de Participação Discente (IAE)

Indicador	2024/2	2025/1	Evolução
Total de Alunos Matriculados	259	224	Diminuição de 13,5%
Adesão (Tema Curso)	8,4% (22 avaliações)	7,59% (17 avaliações)	Queda de 0,81 pontos percentuais (p. p.)
Adesão (Tema Coordenação)	7,34% (19 avaliações)	6,25% (14 avaliações)	Queda de 1,09 pontos percentuais (p. p.)

Com relação à avaliação do curso, observou-se:

- **Satisfação Geral:** Em 2024/2, 78% das avaliações foram "Excelente" ou "Muito Bom" (18 de 23). Em 2025/1, esse índice de satisfação positiva caiu para 58% (10 de 17).
- **Relação com o Mercado de Trabalho:** Manteve-se estável com 12 a 11 avaliações positivas (Excelente/Muito Bom) em, respectivamente, 2024/2 e 2025/1.
- **Currículo e Necessidades Sociais:** Obteve 11 avaliações positivas (Excelente/Muito Bom) em 2024/2 e subiu para 12 em 2025/1.
- **Projeto Pedagógico:** Considerado adequado (Excelente/Muito Bom) por 68% dos respondentes em 2024/2 e por 70% em 2025/1.

Com relação à avaliação da coordenação, observou-se:

- **Disponibilidade:** Em 2024/2, 89% avaliaram como "Excelente" ou "Muito Bom" (17 de 19). Em 2025/1, o índice foi de 71% (10 de 14).
- **Atendimento de Demandas:** Em 2024/2, 84% (16 alunos de 19) avaliaram positivamente (Excelente/Muito Bom), enquanto em 2025/1 foram 79% (11 alunos de 14).
- **Fomento ao Projeto Pedagógico:** 84% de avaliações positivas (Excelente/Muito Bom) em 2024/2 e 64% de avaliações positivas em 2025/1.

Em síntese, nota-se uma redução no número total de estudantes, de 259 para 224, bem como uma diminuição na adesão voluntária à avaliação. Apesar da amostra menor, o curso continua a apresentar uma percepção positiva de qualidade, e a coordenação é

percebida como acessível e resolutive pela maioria dos respondentes em ambos os períodos analisados (2024/2 e 2025/1).

Na Tabela 1, não foram analisadas as adesões aos temas Disciplina e Docente, uma vez que, em média, são ofertadas 51 unidades curriculares por semestre no curso de Ciência e Tecnologia, contando com a atuação de 33 docentes.

As Tabelas 2 e 3 apresentam uma análise comparativa dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) referentes à unidade curricular CTD115 – Cálculo I, abrangendo os períodos letivos de 2024/2 e 2025/1. Ressalta-se que a unidade curricular CTD115 é historicamente identificada como uma das disciplinas com maior índice de retenção do curso, razão pela qual foi selecionada como amostra para esta análise.

Tabela 2 - Comparativo de Participação Discente (IAE): CTD115 – Cálculo I

Indicador	2024/2	2025/1	Variação
Total de Alunos	122	177	+45,1%
Aptos a Avaliar	76	106	+39,5%
Nº de Avaliações	10	12	+22,2%
% de Participação	13,16%	11,32%	-1,84 p.p.

Tabela 3 – Respostas discentes aos Indicadores (IAE): CTD115 – Cálculo I

Indicador (Pergunta)	Semestre	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Péssimo
Conhecimento do Projeto Pedagógico	2024/2	10	0	0	0	0
	2025/1	7	4	1	0	0
Adequação da Bibliografia	2024/2	9	1	0	0	0
	2025/1	7	4	1	0	0
Atividades Práticas/Experimentais	2024/2	7	1	1	0	0
	2025/1	7	1	2	0	1
Adequação da Carga Horária	2024/2	8	1	0	1	0
	2025/1	7	2	3	0	0
Localização na Matriz Curricular	2024/2	9	0	0	1	0
	2025/1	6	2	2	1	1

Conforme Tabelas 2 e 3, a maioria dos respondentes avaliaram os indicadores como positivos (Excelente/Muito Bom). Porém, destaca-se que os indicadores “Atividades Práticas/Experimentais”, “Adequação da Carga Horária” e “Localização na Matriz Curricular” receberam avaliações negativas (Regular/Péssima).

Com relação à avaliação docente, observou-se, de modo geral, um percentual muito baixo de respondentes. Assim, em relação a esse tema, optou-se por concentrar a análise nas respostas abertas do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE). Foram analisadas 24 respostas abertas referentes ao período de 2024/2 e 27 referentes ao período de 2025/1. Para aquelas que demandaram atenção especial, de acordo com a avaliação do Colegiado, foi promovido um espaço de diálogo entre a Coordenação e os docentes, com o objetivo de discutir as questões apresentadas no IAE e definir os encaminhamentos cabíveis.

ENCAMINHAMENTOS E AÇÕES DE MELHORIA

Com base na análise dos resultados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) – referentes aos semestres 2024/2 e 2025/1, o Colegiado deliberou pelas considerações e proposições abaixo, conforme ofícios encaminhados à Prograd, à Diretoria de Ensino, à Direção do Instituto de Ciência e Tecnologia e à Comissão Própria de Avaliação (CPA):

1. **Adequação do Sistema E-Campus:** Recomenda-se que os resultados gerados pelo IAE sejam adequados no Sistema e-Campus nos seguintes pontos:
 - a. As respostas abertas, atualmente estão vinculadas apenas às unidades curriculares, o que impossibilita a identificação da turma e do docente associado a cada resposta. Deve-se considerar que é comum haver mais de um docente ministrando uma mesma unidade curricular quando há mais de uma turma dessa unidade. Desta forma, a maneira atual de apresentação dos resultados limita a análise do IAE pelo Colegiado, dificultando a formulação de propostas de intervenção com o objetivo de aprimorar as atividades de ensino;
 - b. As respostas abertas relacionadas aos aspectos didático-pedagógicos devem ser separadas das que dizem respeito à infraestrutura física, biblioteca, serviços e à dinâmica administrativa da UFVJM.

2. **Divulgação das Respostas Abertas do IAE aos Docentes:** A Coordenação divulgará aos docentes, quando pertinente, as respostas abertas do IAE referentes às unidades curriculares por eles ministradas, desde que seja possível identificá-los. Além disso, sempre que se considerar necessário e pertinente, será promovido um espaço de diálogo entre a Coordenação e os docentes, com o objetivo de tratar das questões apresentadas no IAE e definir os encaminhamentos cabíveis.
3. **Adequação do IAE à Resolução CONSEPE Nº 30/2024:** Recomenda-se que o IAE seja adequado no Sistema e-Campus, de modo a atender plenamente os termos da Resolução CONSEPE nº 30, de 29 de agosto de 2024, especialmente nos seguintes aspectos: a) Os questionários devem estar em conformidade com o CAPÍTULO II da Resolução; b) Os docentes devem ter acesso às respostas das perguntas abertas de suas Unidades Curriculares, conforme o Art. 5º, § 5º, da Resolução; c) O acesso ao sistema de gestão acadêmica deve ser bloqueado após o fechamento da turma, conforme o Art. 2º, § 3º, da Resolução.
4. **Participação no IAE:** Reconhece-se que as avaliações do IAE, tanto positivas quanto negativas, podem não refletir fielmente a realidade do curso, devido ao baixo índice de participação dos alunos. A aplicação do disposto no Art. 2º, § 3º, da Resolução CONSEPE nº 30, de 29 de agosto de 2024, poderá contribuir para o aumento da participação dos discentes nas avaliações.

Avaliações Externas

RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO

Durante o período de 18 de setembro de 2024 a 20 de setembro de 2024 ocorreu a avaliação virtual *in loco* para a renovação de reconhecimento do curso de Ciência e Tecnologia.

O curso de graduação em Ciência e Tecnologia do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) – Campus JK, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)

recebeu conceito máximo, cinco, na avaliação do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

GUIA DA FACULDADE ESTADÃO

O Guia da Faculdade Estadão é um ranking nacional que avalia a qualidade de mais de 20 mil cursos superiores (bacharelado, licenciatura e tecnológico) em instituições públicas e privadas do Brasil. É uma parceria entre o jornal O Estado de S. Paulo e a Quero Educação, focada em ajudar estudantes na escolha da faculdade.

O curso de graduação em Ciência e Tecnologia do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) – Campus JK, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) recebeu 4 estrelas em 2024.

Considerações Finais

Embora o curso mantenha indicadores de excelência reconhecidos externamente, como a nota máxima (5) na avaliação do Inep e a classificação de 4 estrelas no Guia da Faculdade Estadão, a percepção discente interna revela pontos que demandam atenção contínua, especialmente quando se analisam as respostas abertas do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).

No âmbito geral do curso, observa-se um engajamento muito baixo dos estudantes no processo de autoavaliação. A título de exemplo, a participação média discente no tema “Curso” foi de apenas 8%, considerando os semestres letivos de 2024/2 e 2025/1. Situação semelhante é verificada nos demais temas avaliados, quais sejam: “Coordenação”, “Disciplina” e “Docentes”.

Nesse contexto, a principal preocupação da Coordenação tem sido adequar o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) ao que está disposto na Resolução CONSEPE nº 30/2024. Espera-se que essa adequação facilite o preenchimento do IAE pelos discentes e, conseqüentemente, contribua para o aumento da adesão ao processo avaliativo. Além disso, a reformulação do instrumento tende a proporcionar maior segurança no incentivo à participação dos estudantes e a tornar as questões abordadas mais claras e assertivas.

ANEXOS

Relatório Curso

Ano/Semestre:

2024/2

Curso:

BCT - CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BCT (GRADUAÇÃO)

Listar respostas

Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

	Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	259	23	8.88	6	12	3	0	1	1
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	259	21	8.11	6	6	5	0	2	2
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	259	21	8.11	5	6	6	0	2	2

	Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	259	22	8.49	7	8	5	0	1	1

Participação média dos alunos na avaliação: 8.4%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

Versão v2.8.48

Relatório Curso

Ano/Semestre:

2025/1

Curso:

BCT - CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BCT (GRADUAÇÃO)

Listar respostas

Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso

	Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	224	17	7.59	5	5	5	1	1	0
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	224	17	7.59	4	7	2	2	0	2
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	224	17	7.59	4	8	5	0	0	0

	Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	224	17	7.59	8	4	3	1	1	0

Participação média dos alunos na avaliação: 7.59%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!

Versão v2.8.48

Relatório Coordenação

Ano/Semestre:

2024/2

Curso:

BCT - CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BCT (GRADUAÇÃO)

Listar respostas

Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso

	Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	259	19	7.34	13	4	1	0	0	1
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	259	19	7.34	11	5	1	0	1	1

	Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	259	19	7.34	12	4	1	0	1	1

Participação média dos alunos na avaliação: 7.34%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO!

Versão v2.8.48

Relatório Coordenação

Ano/Semestre:

2025/1

Curso:

BCT - CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BCT (GRADUAÇÃO)

Listar respostas

Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso

	Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	224	14	6.25	7	3	1	1	0	2
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	224	14	6.25	7	4	2	0	0	1

	Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	BCT	CIÊNCIA E TECNOLOGIA	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	224	14	6.25	6	3	2	1	0	2

Participação média dos alunos na avaliação: 6.25%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO!

Versão v2.8.48

Relatório Disciplina

Ano/Semestre:

2024/2

Curso:

BCT - CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BCT (GRADUAÇÃO)

Disciplina:

CÁLCULO I - CTD115

Listar Turmas

Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Disciplina

	Cód. Disciplina	Nome da disciplina	Pergunta	Total de alunos	Aptos a avaliar	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	CTD115	CÁLCULO I	Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	122	76	9	11.842105	10	0	0	0	0	0

	Cód. Disciplina	Nome da disciplina	Pergunta	Total de alunos	Aptos a avaliar	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	CTD115	CÁLCULO I	A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	122	76	9	11.842105	9	1	0	0	0	0
	CTD115	CÁLCULO I	As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?	122	76	9	11.842105	7	1	1	0	0	1
	CTD115	CÁLCULO I	A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	122	76	9	11.842105	8	1	0	1	0	0
	CTD115	CÁLCULO I	Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	122	76	9	11.842105	9	0	0	1	0	0

Versão v2.8.48

Relatório Disciplina

Ano/Semestre:

2025/1

Curso:

BCT - CIÊNCIA E TECNOLOGIA - BCT (GRADUAÇÃO)

Disciplina:

CÁLCULO I - CTD115

Listar Turmas

Gerar Planilha de Respostas

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Disciplina

	Cód. Disciplina	Nome da disciplina	Pergunta	Total de alunos	Aptos a avaliar	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	CTD115	CÁLCULO I	Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	177	106	11	10.377358	7	4	1	0	0	1

	Cód. Disciplina	Nome da disciplina	Pergunta	Total de alunos	Aptos a avaliar	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
	CTD115	CÁLCULO I	A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	177	106	11	10.377358	7	4	1	0	0	1
	CTD115	CÁLCULO I	As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?	177	106	11	10.377358	7	1	2	0	1	2
	CTD115	CÁLCULO I	A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	177	106	11	10.377358	7	2	3	0	0	1
	CTD115	CÁLCULO I	Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	177	106	11	10.377358	6	2	2	1	1	1

Versão v2.8.48

GUIA

QUERO | ESTADÃO

DA FACULDADE

Ciência e Tecnologia

Bacharelado Interdisciplinar



**Universidade Federal dos Vales do
Jequitinhonha e Mucuri**

Diamantina

2024



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – CURSO DE BACHARELADO EM
NUTRIÇÃO
ANO DE REFERÊNCIA - 2025**

Coordenadora: Angelina do Carmo Lessa
Vice-coordenadora: Nadja Maria Gomes Murta

**Diamantina – MG
2026**



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

SUMÁRIO

1. Introdução e identificação do curso	3
2 Análise do IAE – Avaliação Interna	4
2.1 Evolução do número de respondentes do Instrumento de Avaliação (IAE)	
2.2 Avaliação da coordenação	
2.3 Avaliação do curso	
2.4 Avaliação das unidades curriculares	
2.5 Avaliação dos docentes	
2.6 Avaliação das repostas abertas	
3 Avaliações de iniciativa do curso de nutrição	7
4 Avaliação externa	10
3.1 ENADE	
3.2 Reconhecimento de curso	
5 Ações com base nos resultados	11



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

1- INTRODUÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O curso de nutrição, que confere a titulação de nutricionista, teve sua autorização para funcionamento em 04 de julho de 2021 pela Portaria MEC nº 1306/2001. O início do curso se deu em 18 de fevereiro de 2002, sendo reconhecido pela Portaria SESu nº 531/2006 e sua última renovação se deu com a publicação da Portaria SERES/MEC Nº 19/2026. O regime de matrícula é semestral, ofertando 25 vagas no turno diurno, sendo que em 2025.2 haviam 170 alunos matriculados. O tempo de duração mínimo é de 4,5 anos e máximo de 6,5 anos com carga horária total de 3.600 horas. Atualmente conta com 17 docentes em seu quadro e com 7 técnicos administrativos. O curso está vinculado à Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde e ao Departamento de Nutrição. Durante seu funcionamento, o curso passou por duas reformulações de seu Projeto Político Pedagógico, a primeira em 2008 e a segunda em 2023. As suas Diretrizes Curriculares passaram por uma atualização em 2025 (RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 2/2025), o que demandará reformulação do PPC de 2023.



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

2 ANÁLISE DO IAE – AVALIAÇÃO INTERNA



Fonte: <https://portal.ufvjm.edu.br/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/avaliacao-externa-e-regulacao-institucional/diagrama>

2.1 Evolução do número de respondentes do Instrumento de Avaliação (IAE)

Respondentes: Evolução do número de respondentes do Instrumento de Avaliação (IAE) a partir dos relatórios extraídos do sistema e-campus, referentes aos períodos 2025/1 e 2025.2.

Semestre	Respondentes	Total	Percentual de participantes
2025.2	19	170	11,1
2025.1	8	173	4,6

Percebe-se no quadro acima uma baixa adesão dos discentes ao IAE, embora o percentual de respondentes tenha aumentado de 4.6 para 11.1%.

2.2 Avaliação da Coordenação: evolução do número de respondentes do Instrumento de Avaliação (IAE) – Coordenação, a partir dos relatórios extraídos do sistema e-campus, referentes aos períodos 2025/1 e 2025.2.

Semestre	Respondentes	Total	Avaliação Geral
2025.2	0	170	-
2025.1	0	173	-

Nota-se que a avaliação da coordenação do curso não obteve nenhuma resposta nos semestres avaliados.



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

2.3 Avaliação do curso a partir dos relatórios extraídos do sistema e-campus, referentes aos períodos 2025/1 e 2025.2.

Semestre	Respondentes	Total	Avaliação Geral
2025.2	0	170	-
2025.1	1	173	Muito bom (1)

No período avaliado, houve apenas uma avaliação do curso, com avaliação de Muito bom no semestre de 2025.1.

2.4 Avaliação das unidades curriculares a partir dos relatórios extraídos do sistema e-campus, referentes aos períodos 2025/1 e 2025.2.



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

Disciplina	Nome	Pergunta	Total	Aptos	Avaliações	%	Exce	lente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo
NUT 106	ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	21	21	1	4.7	0	0	1	0	0	0
NUT 106	ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	21	21	1	4.7	0	0	1	0	0	0
NUT 106	ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?	21	21	1	4.7	1	0	0	0	0	0
NUT 106	ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	21	21	1	4.7	0	0	0	1	0	0
NUT 106	ADMINISTRAÇÃO DE UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	21	21	1	4.7	1	0	0	0	0	0
NUT 098	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	19	15	1	6.6	1	0	0	0	0	0
NUT 098	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	19	15	1	6.6	1	0	0	0	0	0
NUT 098	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?	19	15	1	6.6	1	0	0	0	0	0
NUT 098	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	19	15	1	6.6	0	1	0	0	0	0
NUT 098	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL	Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	19	15	1	6.6	1	0	0	0	0	0
NUT 096	INQUÉRITOS DIETÉTICOS	Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	17	17	1	5.8	1	0	0	0	0	0
NUT 096	INQUÉRITOS DIETÉTICOS	A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	17	17	1	5.8	1	0	0	0	0	0
NUT 096	INQUÉRITOS DIETÉTICOS	As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?	17	17	1	5.8	1	0	0	0	0	0
NUT 096	INQUÉRITOS DIETÉTICOS	A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	17	17	1	5.8	0	0	0	0	0	1
NUT 096	INQUÉRITOS DIETÉTICOS	Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	17	17	1	5.8	1	0	0	0	0	0
NUT 123	NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	11	11	1	9.0	1	0	0	0	0	0
NUT 123	NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	11	11	1	9.0	1	0	0	0	0	0
NUT 123	NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?	11	11	1	9.0	1	0	0	0	0	0
NUT 123	NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	11	11	1	9.0	1	0	0	0	0	0
NUT 123	NORMAS PARA TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	11	11	1	9.0	1	0	0	0	0	0
NUT 105	PATOLOGIA DA NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA II	Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?	37	36	1	2.7	1	0	0	0	0	0
NUT 105	PATOLOGIA DA NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA II	A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?	37	36	1	2.7	0	1	0	0	0	0
NUT 105	PATOLOGIA DA NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA II	As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?	37	36	1	2.7	0	0	0	0	1	0
NUT 105	PATOLOGIA DA NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA II	A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?	37	36	1	2.7	0	0	0	0	1	0
NUT 105	PATOLOGIA DA NUTRIÇÃO E DIETOTERAPIA II	Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?	37	36	1	2.7	0	0	1	0	0	0



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

A taxa de resposta de avaliação das disciplinas foi muito baixa, somente com avaliação de 5 disciplinas no semestre 2025.1.

2.5 Avaliação docente a partir dos relatórios extraídos do sistema e-campus, referentes aos períodos 2025/1 e 2025.2.

Nenhum docente foi avaliado no período analisado.

2.6 Avaliação das respostas abertas

Em 2025.1, somente uma disciplina foi avaliada (NUT105 – Patologia da Nutrição e Dietoterapia II). Já em 2025.2, foram avaliadas 23 disciplinas. As disciplinas com maior número de resposta foram Atividade Integradora VI (6), Tecnologia dos Alimentos (6), Programa de Gestão Escolar (4), Ética e Orientação Profissional (2), Patologia da Nutrição e Dietoterapia II (2), Patologia da Nutrição e Dietoterapia III (2) e Composição de Alimentos (2). As demais tiveram apenas 1 avaliação. A maioria das avaliações foram positivas,

Exemplos de respostas que podem subsidiar reflexões para estabelecer um processo de compartilhamento de experiências entre os docentes:

“Ótima didática” e “... explica muito bem de forma clara”
“... seria interessante diversificar as metodologias de ensino e ampliar os momentos de interação prática, de forma a aproximar ainda mais os conteúdos da realidade profissional...”

Portanto, podemos encontrar estratégias para compartilhar experiências e realizar reflexões dentro do próprio corpo docente, para além de buscar apoio externo que possibilitem aprimorar a prática docente.

3. AVALIAÇÕES INTERNAS DE INICIATIVA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

3.1 – Projeto: ENSINO E PRÁTICO DO NUTRICIONISTA EM ALIMENTAÇÃO COLETIVA **Responsável: Profa. Patrícia Pinheiro de Freitas**

O projeto objetivou avaliar a compatibilidade entre o ensino de conteúdos da área de alimentação coletiva com a prática do profissional nutricionista em alimentação coletiva. Foram desenvolvidas duas etapas: na primeira avaliou-se os Projetos Pedagógicos do Curso (PCC) vigentes a partir de análise documental dos projetos e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Nutrição e a segunda constou-se de uma pesquisa transversal, realizada com egressos e graduandos do curso de nutrição da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A análise contou com a participação de 63 egressos e 73 graduandos. Abaixo, dados preliminares já disponibilizados pela coordenadora do projeto:



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

Percepção de graduandos sob PPC 2023 acerca da graduação em Nutrição pela UFVJM

Parâmetro avaliado	Visão positiva (%)	Visão negativa (%)
Compatibilidade da formação com o objetivo do curso	97,6	0
Contribuição para atuação em equipe interprofissional	88,1	2,4
Contribuição para reflexão crítica sobre o impacto das condutas profissionais no meio ambiente	83,3	7,1
Utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem	87,8	7,3
Interação entre ensino e pesquisa	92,7	4,9
Interação entre ensino e extensão	92,7	4,9
Integração entre teoria e prática	97,6	2,4
Integração entre graduação e pós-graduação	53,7	14,6
Utilização de tecnologias de informação e comunicação	85,4	14,6
Conexão entre disciplinas básicas e aplicadas	95	2,5
Abordagem de conteúdos que valorizam aspectos étnicos-raciais e diversidade cultural	92,5	2,5
Contribuição dos conhecimentos para atuação em Alimentação Coletiva	100	0
Desenvolvimento da consciência ambiental	85,7	9,5
Abordagem de concepções e práticas para gestão de serviços de alimentação humanizada e respeitosa	100	0

Fonte: Relatório de pesquisa da Profa. Patricia Pinheiro de Freitas

O Nucleo Docente Estruturante fará uso desse estudo para o processo de revisão e reformulação do Projeto Político Pedagógico da curso. E, como afirmado pela autora do projeto, os resultados poderão “preencher as lacunas identificadas na graduação, fortalecendo uma educação de qualidades e compatível às demandas do mercado de trabalho”.

3.2 Avaliação do ensino mediante avaliação da prática na clínica supervisionada de nutrição do DNUT

De forma rotineira, a avaliação das ações de ensino realizadas na Clínica Escola de Nutrição produz informações que permitem obter subsídios para o ensino na área da nutrição clínica pois ali se desenvolvem ações de ensino (Estágio Obrigatório) e atividades de extensão (Programa de Atenção Nutricional-PROAN).

Abaixo, alguns resultados das avaliações que ocorreram no ano de 2025 que ocorrem sob supervisão dos professores Fabio Tadeu Guimarães, Daniele Ferreira da Silva, Luciana Neri Nobre e da técnica responsável pela Clínica, Nutricionista Kelly da Rocha Neves:

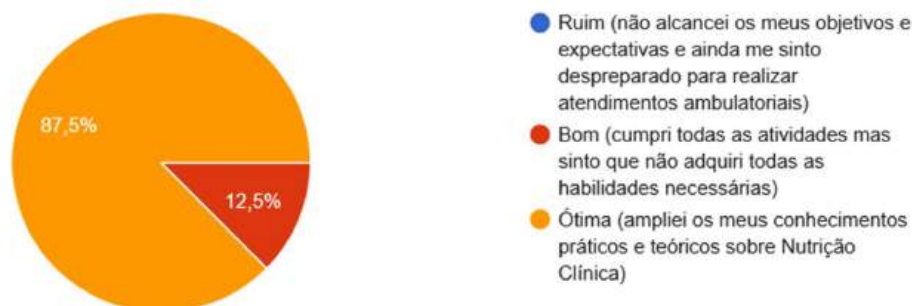


Ministério da Educação

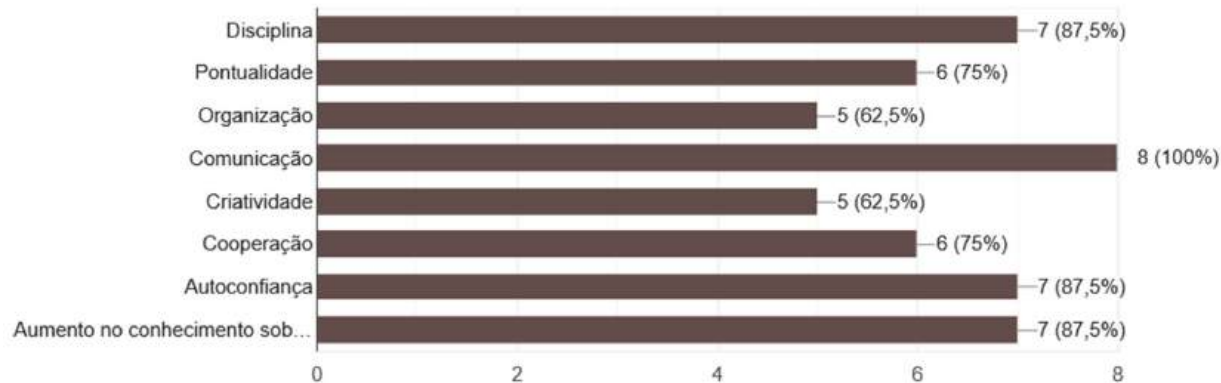
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

Avaliação no semestre 2025.1: 8 respondentes

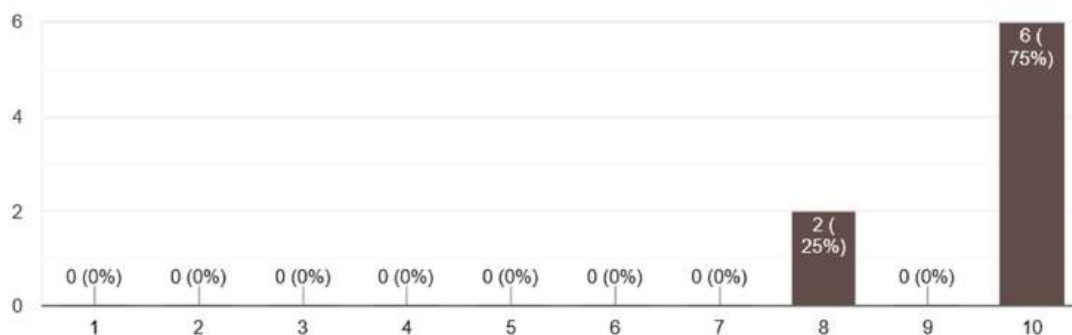
I. De uma maneira geral, como você classifica a sua experiência no Estágio de Clínica I?



II. Quais dessas habilidades você acredita que este estágio te propiciou desenvolver?



III. Que nota você daria para o suporte dado pelo seu orientador no seu estágio?





Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

Em questões abertas, também é possível o discente expressar sua avaliação sobre o processo de ensino e prática na Clínica Escola:

Seja pelo reconhecimento da prática como enriquecedora:

“A experiência foi engrandecedora, principalmente no quesito prática clínica. Muitos casos de patologias que nos fazem aprender mais sobre a conduta do nutricionista.”

Seja pela possibilidade de expressar avaliação crítica da prática ali desenvolvida:

“... Porém, para que isso seja feito da melhor forma, deixo como sugestão que fossem marcadas menos consultas no mesmo dia e/ou que a carga horária diária do estágio fosse maior, afim de oferecer adequada assistência ao paciente e permitir tempo suficiente para completar as fichas e evoluções com mais calma e cautela. Ademais, foi uma experiência excelente e me trouxe mais conhecimento prático e confiança para realizar atendimentos clínicos.”

5 AVALIAÇÃO EXTERNA

Conforme organograma abaixo, a avaliação externa consiste em avaliações in loco da IES e do curso bem como o desempenho no Exame Nacional de Desempenho do Estudante - ENADE



Fonte: <https://portal.ufvjm.edu.br/prograd/pro-reitoria-de-graduacao/avaliacao-externa-e-regulacao-institucional/diagrama>

4.1 ENADE

O Relatório do ENADE 2023 relativo ao curso de Nutrição da UFVJM mostra que 45 estudantes concluintes participaram sendo que o desempenho médio no componente de Formação Geral foi de 56,4, acima da média regional e nacional, e o desempenho na área específica foi de 52,1 (A a média geral do Brasil foi de 48,4 na Formação Geral e 48,8 no Conhecimento Específico). A distribuição das notas mostra concentração entre P25 e P75, com 35,6% dos estudantes classificados nesses quartis e desempenho distribuído em diferentes níveis de desempenho — até P25, P50 a P75 e P75 até P100. Também temos o perfil socio-econômico dos alunos que indica que a maioria dos estudantes é branca (50,8%) com renda familiar até 1,5 salário mínimo (46,1%), e ingressou no curso por políticas de inclusão social (53,3%), entretanto deve-se destacar o possível vies de participação.

O conceito do curso no ENADE/2023, que varia de 1 a 5, de acordo com o desempenho dos estudantes concluintes, o curso de Nutrição obteve um conceito que corresponde a notas finais entre 1,945 e 2,944, indicando um conceito 3 sendo que a média de avaliação dos cursos em nível nacional foi de 3,5. Os estudantes enfrentaram dificuldades principalmente devido ao desconhecimento do conteúdo (17,8%) e à forma diferente de abordagem



Ministério da Educação

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde
Curso de Nutrição

do material (37,8%). Além disso, 11,1% relataram falta de motivação para realizar a prova. Essas dificuldades indicam áreas que podem ser melhoradas para futuras avaliações.

4.2 AVALIAÇÕES IN LOCO DA IES E DO CURSO

O curso não recebeu avaliador in loco mas teve seu reconhecimento renovado com a publicação da Portaria SERES/MEC Nº 19/2026.

5. AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS

Considerando a incipiência da autoavaliação do curso de nutrição, reconhece que há um grande trabalho a ser desenvolvido, com definição de metas que passam pelo aumento da adesão ao IAE pelo discente além do estabelecimento ou aperfeiçoamento de outros instrumentos do próprio curso que serão úteis na avaliação e proposição de melhorias no processo de formação. Tal tarefa exigirá comprometimento **da coordenação, do colegiado de curso, do Nucleo Docente Estruturante** e a participação efetiva de todos os **docentes, dos técnicos administrativos em educação**.

No semestre de 2025.1, somente 4,6% e 2025.2, 11,1% dos discentes responderam, e ainda de forma incompleta, o IAE. Não tivemos nenhuma reunião com corpo docente para discutir as avaliações (interna e externa) do curso. Considerando esse ponto de partida, abaixo elencamos as atividades e metas. Também não há, recentemente, nenhuma reunião oficializada para discussão especificamente sobre a avaliação do curso. Diante desse cenário, propomos as seguintes atividades e metas para o ano de 2026.

Atividade	Meta
1. Reuniões com o corpo docente para discussão das avaliações gerais e parciais, com pauta, ata e lista de presença	1 reunião por semestre com pelo menos 80% de presença dos docentes
2. Reuniões com o corpo discente para discussão da importância da avaliação interna, representada pelo IAE, com pauta, ata e lista de presença.	2 reuniões por semestre com pelo menos 30% de presença dos discentes
3. Aumentar a taxa de resposta ao IAE	20% dos discentes com resposta completa* do IAE *todos os itens do questionário (avaliação da coordenação, das disciplinas, dos docentes)
4. Incluir na pauta de reunião de colegiado e NDE a discussão da avaliação do curso (interna e externa) e aprovar relatório de autoavaliação no colegiado do curso.	1 discussão por semestre em cada instância.

Relatório produzido com apoio do Nucleo Docente Estruturante dos docentes e técnicos administrativos do DNUT.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

UNAÍ – MINAS GERAIS INSTITUTO DE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS

CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

MEDICINA VETERINÁRIA

REFERÊNCIA – 2024/2025

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Soraia de Araújo Diniz

Vice-Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Marília Cristina Sola

MARÇO DE 2026

UNAÍ-MG

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

3. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE

3.1. IAE 2024

3.2. IAE 2025

4. AVALIAÇÕES EXTERNAS

4.1. ENADE

4.2. AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO INEP-MEC

4.3. GUIA DA FACULDADE

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2025

6.2. METAS PARA 2026

1. APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri constitui um instrumento fundamental de gestão acadêmica e de aprimoramento contínuo, alinhado às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, especificamente, ao indicador 1.13 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), que preconiza a apropriação dos resultados da autoavaliação pela comunidade acadêmica. Este documento tem como propósito registrar e analisar o processo de autoavaliação conduzido no período 2024/2025.

A autoavaliação é compreendida como um processo cíclico e participativo, essencial para a identificação de potencialidades e fragilidades, bem como para a proposição de ações corretivas e de melhoria. Ela reflete o compromisso da Coordenação do Curso de Medicina Veterinária com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados, capazes de atender às demandas da sociedade. A participação ativa de docentes, discentes e técnicos-administrativos neste processo é crucial para a construção de uma cultura avaliativa robusta e para a validação das percepções sobre a qualidade do ensino, pesquisa e extensão oferecidos.

Este relatório documenta as etapas do processo de autoavaliação, com foco na análise dos resultados do Instrumento de Avaliação do Estudante (IAE) referentes aos anos 2024 e 2025, bem como na integração de outras fontes de informação, como as avaliações externas e a análise do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A finalidade é subsidiar o planejamento estratégico do curso, promover a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e administrativas, e fortalecer a comunicação interna e externa sobre os esforços de qualificação contínua.

2. METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO

A metodologia adotada para a autoavaliação do Curso de Medicina Veterinária segue rigorosamente as orientações estabelecidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, conforme detalhado no documento institucional "Autoavaliação dos Cursos de Graduação 2025". Este processo é concebido como uma ferramenta de gestão que visa à melhoria contínua da qualidade educacional, por meio da coleta, análise e interpretação de dados provenientes de diversas fontes.

O Instrumento de Avaliação do Estudante (IAE) constitui a principal ferramenta de coleta de percepções da comunidade discente sobre a qualidade do curso. O IAE abrange dimensões cruciais da experiência acadêmica, incluindo a avaliação da coordenação do curso, da estrutura curricular, das unidades curriculares e do desempenho docente. A análise dos resultados do IAE é realizada semestralmente, permitindo um acompanhamento dinâmico e a identificação tempestiva de aspectos que demandam atenção.

Para a interpretação dos dados quantitativos do IAE, são adotados os seguintes critérios de análise, conforme o material institucional da CPA:

- Número de Respostas Válidas (NRV): Corresponde à soma das respostas marcadas de R0 a R5, desconsiderando as opções "Não se aplica" (N.A.). Este indicador é fundamental para aferir a participação efetiva dos respondentes em cada questão.
- Nota Média (NM): Calculada pela soma ponderada das respostas dividida pelo número de respostas válidas. A Nota Média oferece uma visão sintética da percepção geral sobre o item avaliado.
- Percentual de Respostas (%R): Representa o número de respostas obtidas em relação ao número total de estudantes matriculados no período. Este percentual é crucial para avaliar a representatividade da amostra.

A representatividade mínima para que os resultados sejam considerados válidos e passíveis de análise é estabelecida quando o NRV é maior ou igual a 2 e o percentual de respostas é superior a 15% do total de alunos do curso que frequentaram a disciplina. Itens que não atingem esses critérios são analisados com maior cautela ou, em alguns casos, desconsiderados para evitar distorções na interpretação.

A classificação dos resultados, com base na Nota Média (NM), permite categorizar os itens avaliados em:

- **Potencialidades:** Itens com Nota Média superior a 4,5. Indicam pontos fortes do curso que devem ser mantidos e, se possível, aprimorados.
- **Fragilidades:** Itens com Nota Média entre 3 e 3,5. Sinalizam aspectos que necessitam de atenção e intervenções para melhoria.
- **Pontos Críticos:** Itens com Nota Média inferior a 3. Representam áreas de preocupação imediata, exigindo ações corretivas urgentes.

É necessário registrar que as análises quantitativas devem ser interpretadas com cautela e complementadas por uma apreciação contextual aprofundada do colegiado do curso. A interpretação dos dados não se restringe aos números, mas se estende à compreensão das causas subjacentes às percepções expressas, considerando o contexto acadêmico, social e institucional. As respostas abertas, quando disponíveis, fornecem subsídios qualitativos valiosos para enriquecer essa compreensão e direcionar as ações de melhoria.

3. AUTOAVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO IAE

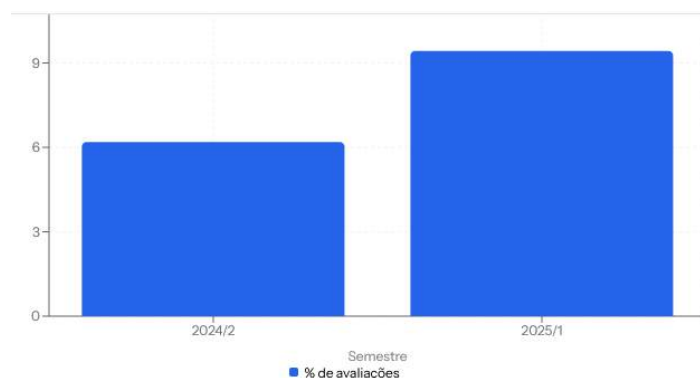
A autoavaliação dos resultados do Instrumento de Avaliação do Estudante (IAE) é um pilar central do processo de melhoria contínua do Curso de Medicina Veterinária. Por meio da análise sistemática das percepções discentes, é possível identificar com precisão as áreas de excelência e aquelas que demandam intervenção. Este processo é conduzido semestralmente, garantindo um acompanhamento dinâmico da qualidade do curso e a capacidade de resposta às necessidades da comunidade acadêmica.

A análise do IAE abrange diversas dimensões, incluindo a avaliação da coordenação do curso, a estrutura e organização do próprio curso, a qualidade das unidades curriculares e, de forma agregada e respeitando a privacidade, a percepção sobre o desempenho docente. A interpretação dos dados quantitativos é sempre complementada pela análise das respostas abertas, que oferecem insights qualitativos valiosos para a compreensão das nuances das percepções discentes.

A seguir, são apresentados os resultados da autoavaliação para 2024 e 2025, com a ressalva de que a consolidação quantitativa detalhada, incluindo frequências totais reais, frequências relativas reais, indicadores reais por semestre e gráficos de barras, depende da leitura direta das bases semestrais do curso no e-campus ou das planilhas de origem. Os quadros numéricos e gráficos devem refletir a extração primária dos registros do IAE do Curso de Medicina Veterinária.

Por fim, a baixa adesão nas avaliações coloca em risco uma projeção estatisticamente significativa dos números produzidos pelos questionários respondidos pelos alunos.

Figura 1 :Percentual de Avaliações da Coordenação por Semestre/Ano



3.1. IAE 2024

A avaliação do IAE referente ao ano 2024 forneceu um panorama das percepções dos discentes sobre diversos aspectos do Curso de Medicina Veterinária. A análise desta etapa envolveu a verificação do número de respondentes, a representatividade da amostra em relação ao total de estudantes matriculados e a interpretação cautelosa dos resultados, conforme os critérios metodológicos da CPA. Os dados foram desagregados para permitir uma leitura por pergunta, buscando identificar padrões e tendências nas avaliações.

Neste período, a análise focou na avaliação da coordenação do curso, da estrutura curricular e das unidades curriculares oferecidas. As respostas abertas, quando presentes, foram consideradas para contextualizar os dados quantitativos e fornecer uma compreensão mais aprofundada das opiniões dos estudantes. A articulação entre as evidências quantitativas e a análise qualitativa do colegiado é fundamental para a elaboração de um diagnóstico preciso e para a proposição de ações eficazes.

Tabela 1: Disciplina com percentual maior ou igual a 15% de respostas pelos alunos em 2024.

Ano	Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Percentual de Avaliações
2024/2	AGRU021	EXTENSÃO RURAL	23 %
2024/2	VET010	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	33 %
2024/2	VET011	DOENÇAS INFECCIOSAS	27 %
2024/2	VET014	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	71 %
2024/2	VET015	CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA I	26 %
2024/2	VET019	BIOTECNOLOGIAS DA REPRODUÇÃO	15 %
2024/2	VET103	CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES	100 %
2024/2	VET121	CRIAÇÃO PROFISSIONAL DE CÃES	25 %
2024/2	ZOOT015	NUTRIÇÃO DE CÃES E GATOS	28 %
2024/2	ZOOT021	EZOOGNÓZIA, JULGAMENTO E EXPOSIÇÕES	27 %

3.2. IAE 2025

O ano 2025 representou uma nova oportunidade para coletar as percepções dos discentes por meio do IAE, permitindo um acompanhamento da evolução dos indicadores e a avaliação da efetividade de eventuais ações implementadas após a análise do período anterior. A metodologia de análise permaneceu a mesma, com foco na representatividade, na Nota Média (NM) e na identificação de potencialidades, fragilidades e pontos críticos.

Nesta etapa, a avaliação da coordenação, do curso e das unidades curriculares foi novamente o foco, buscando-se comparar os resultados com os do ano 2024 para identificar tendências de melhoria ou de deterioração. A análise das respostas abertas é particularmente relevante neste contexto comparativo, pois pode revelar as razões por trás das mudanças nas percepções discentes. A consolidação quantitativa detalhada depende da leitura direta das bases semestrais do curso.

Tabela 1: Disciplina com percentual maior ou igual a 15% de respostas pelos alunos em 2025.

Ano/Semestre	Código	Disciplina	Percentual de Avaliações
2025/1	AGRU021	EXTENSÃO RURAL	18 %
2025/1	VET023	TÉCNICA CIRÚRGICA	28 %
2025/1	VET008	PATOLOGIA CLÍNICA	30 %
2025/1	VET014	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	31 %
2025/1	VET015	CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA I	19 %
2025/1	VET020	CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA II	23 %
2025/1	VET022	HIGIENE E INSPEÇÃO DE CARNE, AVES E PESCADO	30 %
2025/1	VET103	CLÍNICA MÉDICA DE ANIMAIS SILVESTRES	25 %
2025/1	VET116	TOXICOLOGIA VETERINÁRIA	17 %
2025/1	ZOOT015	NUTRIÇÃO DE CÃES E GATOS	36 %

4. AVALIAÇÕES EXTERNAS

As avaliações externas desempenham um papel complementar e estratégico no processo de autoavaliação institucional, fornecendo uma perspectiva externa e comparativa sobre a qualidade do Curso de Medicina Veterinária. Tais avaliações, conduzidas por órgãos reguladores como o INEP/MEC ou por entidades de reconhecimento de qualidade, oferecem indicadores importantes que devem ser integrados à análise interna para um diagnóstico abrangente.

A incorporação dos resultados dessas avaliações externas ao processo de autoavaliação do curso deve ocorrer quando houver evidência documental específica e oficial para o Curso de Medicina Veterinária. Esses resultados servem como insumo valioso para o planejamento estratégico, para o acompanhamento das ações de melhoria e para a validação das percepções internas sobre a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

4.1. ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um componente curricular obrigatório que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Os resultados do ENADE para o Curso de Medicina Veterinária, quando disponíveis, constituem um indicador relevante da qualidade da formação oferecida e da adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) às exigências do mercado e da sociedade.

A análise dos resultados do ENADE deve ser realizada com base nos relatórios oficiais divulgados pelo INEP, permitindo identificar áreas de sucesso e de aprimoramento no desempenho dos estudantes. A incorporação desses dados ao processo de autoavaliação subsidia a revisão curricular, a qualificação docente e a implementação de estratégias pedagógicas que visem ao fortalecimento das competências avaliadas pelo exame. A ausência de resultados específicos para o curso neste relatório implica que a análise será realizada tão logo os dados oficiais sejam disponibilizados.

Segundo o Relatório ENADE de para avaliação dos cursos de medicina veterinária no Brasil com dados coletados em 2023 e disponível em 2024 pelo MEC, o Curso de Medicina Veterinária da UFVJM - Campus Unai obteve Conceito 4. Ainda em relação ao Relatório ENADE, todos os indicadores do Curso de Medicina Veterinária da UFVJM tiveram notas acima da média de MG e do Brasil. O principal Componente associado a queda do Conceito está vinculado a respostas dos discentes quando avaliam a infraestrutura do curso, resultado direto das dificuldades encontradas na realização das atividades práticas do curso.

4.2. AVALIAÇÃO DE RECONHECIMENTO INEP-MEC

A Avaliação de Reconhecimento de Curso, conduzida pelo INEP/MEC, é um processo regulatório que verifica as condições de ensino oferecidas pelas instituições de educação superior. Esta avaliação abrange dimensões como organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, resultando em um conceito que atesta a qualidade do curso. Para o Curso de Medicina Veterinária, o conceito obtido nesta avaliação é um selo de qualidade e um referencial importante para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Os relatórios e pareceres resultantes da Avaliação de Reconhecimento devem ser analisados detalhadamente, identificando as recomendações e as exigências estabelecidas pelos avaliadores externos. A incorporação dessas diretrizes ao planejamento do curso é fundamental para garantir a conformidade regulatória e para promover a melhoria contínua. A ausência de um resultado específico para o curso neste relatório indica que a análise será realizada tão logo o processo avaliativo seja concluído e os documentos oficiais sejam emitidos.

5. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Medicina Veterinária é um componente essencial do processo de autoavaliação, pois o PPC é o documento que norteia todas as ações acadêmicas e administrativas do curso. A análise do PPC visa verificar sua aderência ao perfil do egresso desejado, às necessidades sociais e do mercado de trabalho, à matriz curricular proposta e à coerência entre os objetivos do curso e as práticas pedagógicas desenvolvidas.

Este processo de avaliação do PPC envolve a revisão crítica de seus componentes, como a filosofia do curso, os objetivos gerais e específicos, a estrutura curricular, as ementas das disciplinas, as metodologias de ensino-aprendizagem, os sistemas de avaliação e as atividades complementares. A verificação da atualidade e da pertinência

do PPC é realizada em diálogo com os itens de avaliação do curso mencionados no processo institucional, buscando identificar se o documento reflete as demandas contemporâneas da formação em Medicina Veterinária.

A coordenação do curso, em conjunto com o colegiado, promove discussões periódicas sobre o PPC, incentivando a participação de docentes e discentes na proposição de ajustes e atualizações. A análise das percepções discentes, coletadas por meio do IAE, fornece subsídios importantes para identificar pontos do PPC que podem ser aprimorados, garantindo que o documento seja um instrumento vivo e dinâmico, capaz de responder às transformações do cenário educacional e profissional.

A avaliação do PPC também considera a articulação entre teoria e prática, a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a promoção de uma formação humanística e ética. A constante revisão e atualização do PPC são fundamentais para assegurar que o Curso de Medicina Veterinária continue a formar profissionais competentes, críticos e engajados com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar animal.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação do Curso de Medicina Veterinária, conforme delineado neste relatório, reafirma o compromisso da Coordenação e da comunidade acadêmica com a busca contínua pela excelência e pela qualidade da formação oferecida. A análise dos resultados do IAE, embora dependente da consolidação final dos dados primários, e a integração com as perspectivas das avaliações externas e do Projeto Pedagógico do Curso, constituem um ciclo virtuoso de reflexão e aprimoramento.

A cultura de autoavaliação, fortalecida pela participação ativa de docentes, discentes e técnicos-administrativos, é um pilar para a gestão democrática e transparente do curso. A apropriação dos resultados por toda a comunidade acadêmica é essencial para que as ações de melhoria sejam efetivas e para que o curso possa responder de forma proativa aos desafios e às demandas do ensino superior e da sociedade.

Este relatório, ao documentar o processo e as análises realizadas, serve como um ponto de partida para o planejamento das ações futuras, garantindo que as decisões sejam embasadas em evidências e que os esforços sejam direcionados para as áreas que mais necessitam de atenção. A continuidade do monitoramento dos indicadores e a promoção de um diálogo constante são fundamentais para a sustentabilidade da qualidade do Curso de Medicina Veterinária.

6.1. AÇÕES REALIZADAS EM 2025

No âmbito do processo de autoavaliação de 2025, registram-se como eixos de ação institucional do Curso de Medicina Veterinária, com base nas análises preliminares e nas discussões do colegiado, as seguintes iniciativas, cuja formalização final deve observar atas, registros de reuniões e documentos comprobatórios do curso:

- Fortalecimento dos Canais de Comunicação: Implementação de estratégias para aprimorar a comunicação entre a coordenação, docentes e discentes, visando a uma maior transparência e agilidade na disseminação de informações relevantes.
- Promoção de Fóruns de Discussão: Realização de encontros periódicos com a comunidade acadêmica para debater os resultados da autoavaliação e coletar sugestões para a melhoria contínua do curso.
- Revisão de Fluxos de Acompanhamento Pedagógico: Análise e, se necessário, reestruturação dos procedimentos de acompanhamento do desempenho discente e de apoio pedagógico, buscando identificar e intervir precocemente em situações de dificuldade.
- Estímulo à Participação Discente: Desenvolvimento de campanhas e ações para aumentar o engajamento dos estudantes nos processos avaliativos e nas discussões sobre o futuro do curso.
- Análise Qualitativa das Respostas Abertas: Dedicção de tempo e recursos para aprofundar a análise das respostas abertas do IAE, transformando as percepções qualitativas em insumos concretos para o planejamento de ações.

6.2. METAS PARA 2026

Com base nas considerações finais e nas ações realizadas em 2025, o Curso de Medicina Veterinária estabelece as seguintes metas para o ano de 2026, visando à consolidação dos avanços e à superação dos desafios identificados no processo de autoavaliação:

- Ampliar a Taxa de Participação Discente no IAE: Implementar novas estratégias de sensibilização e divulgação para alcançar um percentual de respostas superior ao mínimo estabelecido, garantindo uma representatividade ainda maior nas avaliações.
- Aperfeiçoar a Análise Semestral dos Resultados do IAE: Desenvolver metodologias mais robustas para a interpretação dos dados, incluindo a criação de painéis de indicadores e a realização de workshops com o colegiado para aprofundar a discussão dos resultados.
- Fortalecer as Devolutivas à Comunidade Acadêmica: Estabelecer um cronograma regular para a apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações propostas à comunidade do curso, promovendo um ciclo contínuo de feedback e engajamento.
- Monitorar Indicadores de Desempenho do Curso: Criar um sistema de monitoramento contínuo dos indicadores de qualidade do curso, incluindo os resultados do IAE, ENADE e outras avaliações externas, para acompanhar a evolução e o impacto das ações de melhoria.
- Revisar e Atualizar o Projeto Pedagógico do Curso: Iniciar um processo formal de revisão do PPC, com base nas análises da autoavaliação e nas discussões do colegiado, para garantir sua adequação às novas demandas educacionais e profissionais da Medicina Veterinária.
- Promover a Capacitação Docente em Metodologias Ativas: Incentivar a participação dos docentes em programas de capacitação pedagógica, com foco em metodologias ativas de ensino-aprendizagem, visando aprimorar a qualidade das unidades curriculares.

Estas metas representam os encaminhamentos institucionais derivados do processo de autoavaliação, e seu alcance será monitorado e avaliado continuamente, reforçando o compromisso do Curso de Medicina Veterinária com a excelência e a inovação na formação de seus estudantes.

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária

UFVJM, CAMPUS UNAÍ

março de 2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
JANAÚBA – MINAS GERAIS
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia – IECT
Av. 01, nº 4.050 – Cidade Universitária – MGC-122, Km 5.
Campus Janaúba – MG – Telefone (38) 3532-6808
www.ufvjm.edu.br

Relatório de Autoavaliação do Curso de Engenharia Elétrica

Ciclo de Avaliação: 2024/2 e 2025/1

Coordenadora: Thaís de Fátima Araújo Silva

Vice-coordenador: Hélio Oliveira Ferrari

Sumário

1. Introdução	3
2. Apresentação	3
3. Metodologia	4
4. Análise do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE).....	5
4.1 Avaliação da Coordenação	5
4.2 Avaliação do Curso.....	6
4.3 Avaliação- Disciplinas/Curso.....	7
4.4 Avaliação Docente/Curso.....	8
4.5 Avaliação das Respostas Abertas.....	8
4.6 Análise das avaliações externas.....	9
4.7 Meta-avaliação	9

1. Introdução

O relatório de autoavaliação do curso de Engenharia Elétrica apresenta a análise dos dados do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE) referente aos seguintes períodos: 2024/2 e 2025/1.

O curso de Engenharia Elétrica teve o funcionamento autorizado pelo MEC em dezembro de 2023 com sua primeira turma, em 2024/1. A coordenação do curso informa aos discentes o período que o IAE deve ser preenchido, conforme calendário acadêmico, além de destacar em diversas oportunidades a importância do preenchimento do instrumento. As estratégias de comunicação e proposições para aumento do engajamento para preenchimento do instrumento têm sido objeto de discussões tanto do NDE quanto do Colegiado do Curso. Além disso, a coordenação tem realizado reuniões com os discentes do curso em todo final de semestre repassando informações sobre o IAE. Os dados do IAE referente à 2024/2 ainda não foram apresentados e discutidos pelo Colegiado do curso por ainda estarmos dentro do período de preenchimento.

2. Apresentação

A proposta de expansão da UFVJM para Janaúba, região norte do estado de Minas Gerais, foi aprovada pelo Conselho Universitário – CONSU, em 07/10/2011 e resultou de um amplo debate ocorrido em todos os centros acadêmicos com a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da comunidade externa.

A expressiva expansão das vagas do ensino de graduação e as diversas medidas de reestruturação apresentadas para a melhoria da qualidade acadêmica significam um grande esforço institucional que está dirigido à realização da missão da UFVJM, onde se consta “Produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional”.

Neste sentido, no ano de 2019, o IECT criou uma comissão própria para avaliar a viabilidade de implementação de novos cursos no Campus Janaúba. Ainda à época, foram analisados a infraestrutura disponível e o nível de interesse das comunidades interna e externa para adesão a um novo curso. Essa comissão estudou a viabilidade dos cursos: “Administração de Empresas”, “Engenharia Elétrica”, “Engenharia da Computação” e “Sistema de Informação”.

De modo a focar no curso que mais se adequasse às demandas regionais e ao interesse local, foram realizadas duas pesquisas de interesse, uma voltada

para o público externo e uma outra para o público interno da UFVJM. Tendo em vista o maior interesse na implementação de um curso de Engenharia Elétrica, a comissão continuou seus trabalhos dando foco na viabilidade da criação e abertura deste curso no Campus Janaúba.

Uma vez completado o relatório de criação do curso de Engenharia Elétrica, o mesmo foi encaminhado à Congregação do IECT, órgão máximo do instituto, e aprovado em reunião. Posteriormente, o assunto foi encaminhado aos órgãos superiores, tendo tramitado nos Conselhos de Graduação (CONGRAD), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e no Conselho Superior (CONSU). Entretanto, neste primeiro momento, o processo burocrático como um todo foi introduzido em ordem equivocada e entendido que seria mais benéfico refazê-lo do início. É, pois, nesse cenário que surge, em 2022, a proposta aprovada de criação do curso de Engenharia Elétrica, já reformulada e atualizada em relação à proposta apresentada em 2019.

Assim, o curso de Engenharia Elétrica foi criado pela UFVJM por meio da RESOLUÇÃO Nº. 06 – Conselho Universitário, de 18 de agosto de 2022 e está vinculado ao Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT, *campus* Janaúba, município localizado na região norte do estado de Minas Gerais.

O curso possui uma carga horária de 3.810 horas e período de integralização curricular de 5 anos. O ingresso no curso se dá via Sistema de Seleção Unificada (SiSU / Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM), e pelo Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI), ou ainda por meio de vagas remanescentes. É oferecido em turno integral no campus de Janaúba, com 20 vagas por período, totalizando 40 vagas por ano.

3. Metodologia

A metodologia adotada para a elaboração deste relatório fundamentou-se na análise documental e na avaliação de dados institucionais, contemplando as seguintes etapas:

1. Análise dos dados da Autoavaliação institucional

Inicialmente, procedeu-se à análise dos resultados obtidos por meio dos questionários do Instrumento de Avaliação Institucional (IAE), aplicados nos ciclos de autoavaliação 2024/2 e 2025/1. Foram examinados os indicadores quantitativos e qualitativos, buscando identificar avanços, fragilidades e tendências, bem como subsidiar a definição de ações de melhoria.

2. Sistematização da documentação do processo de autoavaliação

Foi efetuado o levantamento e a organização da documentação referente ao processo de autoavaliação, incluindo atas de reuniões, relatórios descritivos do

processo (com detalhamento das etapas de condução), propostas de intervenção elaboradas a partir dos resultados obtidos e evidências das ações implementadas em ciclos anteriores.

3. Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica

Nessa etapa foram pensadas as estratégias adotadas para a socialização dos resultados da autoavaliação junto à comunidade acadêmica e a CPA local.

4. Análise do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE)

Nesta seção são apresentados os dados referentes ao preenchimento do IAE nos períodos 2024/2 e 2025/1. No semestre de 2024/2, dos 32 alunos aptos a responder, 7 responderam, correspondendo a 31,82% do total. Em 2025/1, dos 49 alunos aptos, 16 responderam o instrumento, representado 32,65% de adesão.

Observa-se o aumento do número absoluto e percentual de respondentes em relação ao período 2024/1, no qual apenas 5 discentes participaram, o equivalente a 22,72% dos alunos ativos do curso.

Sendo assim, os números indicam um avanço tímido no engajamento dos discentes no processo de auto-avaliação. O quantitativo de respondentes permanece insuficiente para subsidiar uma análise aprofundada e representativa da percepção do corpo discente.

4.1 Avaliação da Coordenação

Na sequência são apresentados os resultados do IAE considerando a avaliação da coordenação de curso. Os dados foram extraídos do sistema e-campus e referem-se aos períodos 2024/2 e 2025/1.

As respostas foram tratadas utilizando-se a média das notas considerando a escala institucional de avaliação: 5 - Excelente; 4 - Muito bom; 3 - Bom; 2 - regular; 1- Péssimo; 0 - Não se aplica.

As perguntas utilizadas na pesquisa foram as seguintes:

Q1) A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?

Q2) A coordenação do curso atendeu às demandas solicitadas?

Q3) A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?

A Tabela 1 apresenta os indicadores da Coordenação do curso de Engenharia Elétrica em 2024/2 e 2025/1.

Tabela 1 - Indicadores IAE da coordenação do curso de Engenharia Elétrica.

Semestre	Percentual de Respondentes [%]	Média Ponderada Q1	Média Ponderada Q2	Média Ponderada Q3
2024/2	15,63	4,78	4,4	4,6
2025/1	18,37	4,78	4,78	4,55

Observa-se que a maior parte dos discentes considera o trabalho da coordenação de muito bom a excelente tanto em 2024/2 quanto em 2025/1.

Comparando-se com a avaliação em 2024/1 observa-se um maior engajamento dos discentes, servindo de base para nortear as ações da coordenação do curso. Lembra-se que nesse período apenas 1 aluno respondeu aos questionamentos, o que significa que a média de participação de alunos nesta avaliação foi de 4.55% em 2024/1 .

4.2 Avaliação do Curso

Na sequência são apresentados os resultados do IAE considerando a avaliação do curso. Os dados foram extraídos do sistema e-campus e referem-se aos períodos 2024/2 e 2025/1.

As respostas foram tratadas utilizando-se a média das notas considerando a escala institucional de avaliação: 5 - Excelente; 4 - Muito bom; 3 - Bom; 2 - regular; 1- Péssimo; 0 - Não se aplica.

As perguntas estão relacionadas aos seguintes aspectos:

Q1 – Grau de satisfação com o curso.

Q2 – Existência de relações entre o curso e o mercado de trabalho.

Q3 – Relação entre o currículo do curso e as necessidades sociais.

Q4 – Adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) ao perfil do profissional que se pretende formar.

A Tabela 2 apresenta os indicadores do curso de Engenharia Elétrica em 2024/2 e 2025/1.

Tabela 2 - Indicadores IAE do curso de Engenharia Elétrica.

Semestre	Percentual de Respondentes [%]	Média Ponderada Q1	Média Ponderada Q2	Média Ponderada Q3	Média Ponderada Q4
2024/2	15,63	4,4	4,4	4,4	4,2
2025/1	8,16	4,75	5,0	4,5	4,75

De forma geral, mesmo com a diminuição do engajamento dos discentes em 2025/1 observa-se uma maior adesão, tendo em vista que em 2024/1 nenhum registro foi realizado para a avaliação do curso.

Além disso, de forma geral, o curso tem uma boa avaliação de seus discentes, mesmo considerando que ainda está em processo de estruturação tanto dos laboratórios, quanto do corpo docente.

4.3 Avaliação - Disciplina/Curso

Na sequência são apresentados os resultados do IAE considerando a avaliação das disciplinas ofertadas pelo curso. Os dados foram extraídos do sistema e-campus e referem-se aos períodos 2024/2 e 2025/1.

As respostas também foram tratadas utilizando-se a média geral das notas para cada pergunta, considerando todas as disciplinas com avaliação. A escala institucional de avaliação considerada é a seguinte: 5 - Excelente; 4 - Muito bom; 3 - Bom; 2 - regular; 1- Péssimo; 0 - Não se aplica.

As seguintes perguntas foram apresentadas no processo de avaliação:

Q1 - Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?

Q2 - A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?

Q3 - As atividades práticas e experimentais (quando for o caso) atendem aos objetivos propostos na disciplina?

Q4 - A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?

Q5 - Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?

Nesse relatório, considerou-se somente as disciplinas com o Código do Curso de Engenharia Elétrica (ELET). Além disso, é importante destacar que como o curso iniciou suas atividades em 2024/1, ainda não possui corpo docente suficiente para ofertar todas as unidades curriculares obrigatórias do curso.

Em 2024/2 todas as unidades curriculares ofertadas pelo curso foram avaliadas. Já em 2025/1, as unidades curriculares com os seguintes códigos ELET005, ELET006, ELET008, ELET009, ELET011, ELET014, ELET015 e ELET019 não tiveram respostas à pesquisa. Sendo assim, neste período, apenas 25% das disciplinas ofertadas pelo curso foram avaliadas.

A Tabela 3 apresenta os indicadores das unidades curriculares do Curso de Engenharia Elétrica, considerando os questionamentos apresentados no IAE.

Tabela 3 - Indicadores IAE das Unidades Curriculares do curso de Engenharia Elétrica.

Semestre	Participação médias [%]	Média Q1	Média Q2	Média Q3	Média Q4	Média Q5
2024/2	29,40	4,69	4,80	4,90	4,69	4,60
2025/1	29,46	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0

Comparando-se os resultados apresentados, mesmo com uma adesão menor que 50 % dos alunos matriculados da turma, as disciplinas ofertadas pelo curso tiveram uma boa avaliação, considerando-se a escala institucional, indicando uma percepção positiva em relação aos aspectos avaliados.

Comparando-se aos resultados de 2024/1 observa-se um pequeno aumento da adesão ao IAE pelos alunos que era de 12,5%.

4.4 Avaliação - Docente/Curso

Em 2024/2 e 2025/1 nenhum docente que ministra unidades curriculares foi avaliado pelos alunos matriculados em suas disciplinas. A baixíssima adesão discente ao preenchimento do Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) compromete a representatividade dos dados obtidos e torna os indicadores mais sensíveis a respostas pontuais, dificultando a construção de diagnósticos mais consistentes sobre o desempenho docente.

A Coordenação do Curso tem orientado sistematicamente os docentes a realizarem a leitura atenta das avaliações registradas pelos discentes, especialmente no que se refere às disciplinas por eles ministradas.

4.5 Avaliação das Respostas Abertas

No período de 2024/2, apenas um discente respondeu à questão aberta do instrumento, a qual trata de possíveis melhorias na componente curricular.

Em 2025/1, observou-se aumento na participação discente nas questões abertas, com cinco respondentes. As manifestações apresentadas concentram-se, principalmente, em aspectos relacionados à infraestrutura e à organização das disciplinas ofertadas pelo curso, incluindo sugestão de ampliação da carga horária de determinadas componentes curriculares.

Destaca-se que o Núcleo Docente Estruturante (NDE) encontra-se em processo de readequação do Projeto Pedagógico do Curso, com o objetivo de aprimorar a estrutura curricular e viabilizar a oferta do curso de forma mais adequada às demandas acadêmicas e formativas identificadas.

4.6 Análise das avaliações externas

O curso ainda não passou por nenhum tipo de avaliação externa.

4.7 Meta-avaliação

O IAE constitui um importante instrumento institucional para a coleta sistemática de percepções discentes acerca de diferentes dimensões do processo de ensino-aprendizagem, incluindo aspectos relacionados às unidades curriculares, à atuação docente e às condições de oferta do curso. A estrutura do instrumento, que contempla questões objetivas e abertas, possibilita tanto a geração de indicadores quantitativos quanto o registro de manifestações qualitativas dos estudantes, contribuindo para a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Entretanto, a análise dos dados evidencia limitações relevantes quanto à representatividade dos resultados, decorrentes da baixa adesão discente ao processo avaliativo. A reduzida participação dos estudantes compromete a consistência estatística dos indicadores e torna os resultados mais suscetíveis a percepções pontuais, o que dificulta a formulação de diagnósticos mais robustos e generalizáveis sobre as dimensões avaliadas.

Outro aspecto observado refere-se à forma de disponibilização dos relatórios gerados pelo sistema, que são apresentados individualmente por docente e por componente curricular. Embora esse formato permita que análises específicas e direcionadas sejam realizadas, ele também amplia significativamente o volume de documentos produzidos, o que dificulta a consolidação imediata dos resultados em sínteses comparativas mais abrangentes.

Nesse contexto, destaca-se que a coordenação do curso de Engenharia Elétrica utiliza o instrumento de avaliação como subsídio para o acompanhamento

das atividades acadêmicas e para o estímulo à reflexão sobre as práticas pedagógicas. Nesse sentido, os resultados do IAE são apresentados aos docentes vinculados ao curso que ao analisarem os resultados das avaliações utilizam-o como instrumento de apoio ao aprimoramento contínuo das atividades de ensino, planejamento e melhoria das atividades acadêmicas do curso.

No ano de 2025, a Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica desenvolveu um conjunto de ações voltadas à adequação, implementação e execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), considerando que a primeira turma do curso iniciou suas atividades em 2024/1. Nesse período, foram priorizadas iniciativas relacionadas à viabilização das atividades teóricas e práticas, à implementação da curricularização da extensão e à consolidação das diretrizes acadêmicas previstas no PPC. Reconhece-se que o processo de consolidação do curso está diretamente relacionado à estruturação dos laboratórios, à ampliação do quadro docente por meio de concursos públicos e à disponibilização de recursos para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão vinculados às unidades curriculares. Nesse sentido, a Coordenação do Curso, em articulação com a Direção do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT), atuou na busca por condições institucionais que possibilitem o adequado funcionamento e desenvolvimento do curso.

Entre as ações realizadas em 2025, destaca-se a constituição de uma comissão composta por docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsável por analisar e propor adequações ao Projeto Pedagógico do Curso. As propostas elaboradas foram apreciadas e aprovadas pelo Colegiado do Curso, encontrando-se em fase final de consolidação. Nesse processo, foram desenvolvidos estudos de equivalência entre unidades curriculares ofertadas pelo IECT e elaboradas resoluções específicas do curso, bem como o regimento do Colegiado.

No âmbito da formação prática dos discentes, a Coordenação do Curso, em conjunto com a Direção do IECT, buscou ampliar a articulação com outras instituições de ensino da região visando à realização de aulas práticas, atividades experimentais e visitas técnicas que contribuam para a formação acadêmica dos estudantes.

Também foram desenvolvidas ações de estímulo, acompanhamento e suporte às atividades de extensão vinculadas ao curso. Nesse contexto, parte dos recursos da Unidade Orçamentária foi destinada ao apoio a iniciativas de extensão e de divulgação institucional da UFVJM, incluindo a realização de visitas técnicas e a participação em feiras de ciências e eventos acadêmicos.

Outra ação relevante consistiu no levantamento das necessidades de acervo bibliográfico do curso, realizado em parceria com a Biblioteca do campus Janaúba.

Inicialmente, foi conduzido um mapeamento das obras indicadas nas referências bibliográficas das ementas das unidades curriculares atualizadas. Posteriormente, realizou-se a busca por exemplares disponíveis em outras bibliotecas da instituição que pudessem atender às demandas do campus, com o objetivo de orientar de forma mais eficiente o processo de solicitação de novos exemplares ou licenças eletrônicas, observando o princípio da economicidade, ainda que se reconheça a limitação de recursos financeiros para aquisição de novos materiais.

Adicionalmente, a Coordenação promoveu consulta aos docentes do curso com a finalidade de identificar a necessidade de aquisição de softwares especializados que atendam às demandas das unidades curriculares e contribuam para a formação técnica dos discentes. As demandas identificadas, incluindo a necessidade de softwares e equipamentos computacionais, foram encaminhadas à comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do campus Janaúba. Destaca-se o convênio que está em processo de formalização com o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL).

Por fim, considerando o quadro docente do IECT habilitado para atuar no curso e a pactuação estabelecida no momento de criação da Engenharia Elétrica, o Colegiado do Curso deliberou pela redistribuição de três docentes e pela realização de dois concursos públicos. Os dois primeiros processos de redistribuição foram concluídos em 2025 constituindo uma ação relevante para o fortalecimento do quadro docente e para a garantia da oferta adequada das unidades curriculares do curso.

Para o ano de 2026, a Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica estabelece as seguintes metas, voltadas ao fortalecimento das atividades acadêmicas, ao acompanhamento discente e à consolidação das ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso:

- Fortalecer o acompanhamento acadêmico dos discentes, por meio de interlocução contínua com docentes e representantes de turma e atendimentos individuais.
- Desenvolver estratégias de suporte acadêmico, estimulando os discentes à busca por leituras, materiais complementares e eventos que ampliem e aprofundem os conteúdos trabalhados nas disciplinas.
- Incentivar aos docentes na adoção de metodologias e atividades avaliativas diversificadas, contribuindo para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.
- Aprimorar o conhecimento do perfil e dos interesses dos estudantes do curso, de modo a subsidiar ações pedagógicas e acadêmicas mais

alinhadas às necessidades formativas dos discentes.

- Estimular o uso sistemático da bibliografia básica e complementar indicada nos planos de ensino das disciplinas, bem como de outros materiais de apoio relacionados aos conteúdos ministrados. Nesse contexto, deve ser incentivada a utilização de livros, bases digitais e outros recursos educacionais eletrônicos, ampliando as possibilidades de estudo e aprofundamento teórico.
- Acompanhar o processo de divulgação de oportunidades em projetos de ensino, pesquisa e extensão, assegurando que os estudantes tenham acesso às informações e possam participar dessas atividades formativas.
- Propor, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a revisão e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), considerando as demandas institucionais, específicas do IECT e as necessidades de aprimoramento da formação acadêmica.
- Agir em conjunto com a CPA interna do Campus Janauba a fim de obter mais informações por outras metodologias de modo a complementar os indicadores advindos do IAE;
- Divulgar os resultados e produtos das atividades de pesquisa desenvolvidas por docentes, discentes e grupos de pesquisa vinculados ao curso, contribuindo para a visibilidade das ações acadêmicas.
- Fortalecer a comunicação com a comunidade acadêmica, ampliando a divulgação das ações, eventos, melhorias e serviços desenvolvidos pela Coordenação do Curso.
- Aprimorar os processos de comunicação relacionados à oferta de estágios, em articulação com a coordenação de estágios, bem como ampliar a prospecção de parcerias com empresas e instituições para a oferta de oportunidades aos estudantes

Professora Thaís de Fátima Araújo Silva
Coordenadora do Curso de Engenharia Elétrica
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT

Professor Hélio Oliveira Ferrari
Vice-Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica
Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia - IECT



UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL



Relatório de Autoavaliação do Curso de Serviço Social da UFVJM 2025

Teófilo Otoni

2026

Sumário

Introdução.....	3
1. Evolução do Número de Respondentes.....	3
2. Análise dos Questionários do IAE.....	3
2.1 Avaliação da Coordenação	3
2.2 Avaliação do Curso	4
2.3 Avaliação das Unidades Curriculares	4
2.4 Avaliação Docente.....	6
3. Respostas Abertas	6
4. Análise das avaliações externas	7
5. Considerações Finais	8

Introdução

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação de Ensino (IAE) referentes aos semestres 2025/1 e 2025/2 do Curso de Serviço Social da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), com vistas ao aprimoramento contínuo do curso.

A avaliação foi realizada por meio do Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), aplicado a discentes e docentes do curso via sistema e-Campus, ao final dos semestres letivos 2025/1 e 2025/2. O instrumento contemplou questões quantitativas, estruturadas em escala de 0 a 5, bem como questões abertas. As respostas foram analisadas pelo Colegiado do Curso em reunião ordinária realizada em 12 de março de 2026.

1. Evolução no número de respondentes

Os percentuais de avaliações do curso com base no IAE têm se mantido baixo nos últimos três anos. No ano de 2023 o percentual de avaliação dos discentes foi de 13%, em 2024 foi de 7%, e em 2025 se manteve em 7%, refletindo uma queda nos dois últimos anos.

2. Análise dos questionários do IAE

Conforme resumo da avaliação para o curso de graduação disponibilizado pelo e-Campus, no **semestre 2025/1 foram 29 respondentes do total de 151 estudantes** do curso. No semestre 2025/2 foram 9 respondentes do total de 152 estudantes. Acredita-se que a mudança no instrumento de avaliação ao final do semestre 2025/2 pode ter impactado na diminuição do número de respondentes, pois exigiu que aqueles que haviam respondido o fizessem novamente. Sabe-se do histórico de baixa adesão dos estudantes em relação a resposta do IAE, e esse elemento pode ter dificultado ainda mais o processo de avaliação.

2.1 Avaliação da coordenação

A avaliação da coordenação do Curso de Serviço Social, realizada pelos discentes matriculados, contou com 15 avaliações no semestre 2025/1, o percentual médio de

participação dos estudantes foi de 9,71. A avaliação para os quesitos foi em sua maioria excelente, muito bom e bom. Conforme pode ser observado na figura abaixo

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
SSO	SERVIÇO SOCIAL	A coordenação do curso esteve disponível para atendimento e orientações nos horários definidos?	151	14	9,27	8	2	4	0	0	0
SSO	SERVIÇO SOCIAL	A coordenação do curso atendeu as demandas solicitadas?	151	15	9,93	9	2	4	0	0	0
SSO	SERVIÇO SOCIAL	A coordenação do curso fomentou discussões e propostas de revisão e alteração no Projeto Pedagógico do curso?	151	15	9,93	9	2	3	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 9,71%

No semestre 2025/2, não foram registradas avaliações referentes ao trabalho da coordenação, conforme figura abaixo:

Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Coordenação de curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Nenhum registro encontrado!											

Participação média dos alunos na avaliação: 0%

ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema COORDENAÇÃO DE CURSO!

2.2 Avaliação do curso

Dos 151 discentes vinculados ao Curso de Serviço Social, apenas 11 (onze) responderam ao questionário de avaliação do curso para o semestre 2025/1, correspondendo a um total de 7,28%. As avaliações entre os quesitos apresentados estiveram em sua maioria entre excelente e bom. De modo geral, os discentes demonstraram satisfação com o curso, a relação entre o currículo e as necessidades sociais, e a adequação do Projeto Pedagógico do Curso ao perfil profissional. **No entanto, chama atenção as avaliações no que se refere as relações entre o curso e o mercado de trabalho em que 2 avaliações indicaram como regular.**

Relatório Curso											
Ano/Semestre:											
2025/1											
Curso:											
SSO - SERVIÇO SOCIAL - SSO (GRADUAÇÃO)											
Listar respostas											
Gerar Planilha de Respostas											
Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Qual o seu grau de satisfação em relação ao curso?	151	11	7,28	7	2	1	1	0	0
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Há relações entre o curso e o mercado de trabalho? (Quando for o caso)	151	11	7,28	3	2	4	2	0	0
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Há relação entre o currículo do seu curso e as necessidades sociais? (Quando for o caso)	151	11	7,28	5	3	2	1	0	0
SSO	SERVIÇO SOCIAL	Há adequação do projeto pedagógico do curso ao perfil do profissional que se pretende formar?	151	11	7,28	6	3	1	1	0	0

Participação média dos alunos na avaliação: 7,28%

No semestre 2025/2 não foram registradas respostas pelo e-Campus.

Relatório Curso											
Ano/Semestre:											
2025/2											
Curso:											
SSO - SERVIÇO SOCIAL - SSO (GRADUAÇÃO)											
Listar respostas											
Gerar Planilha de Respostas											
Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) - Curso											
Cód. Curso	Nome do curso	Pergunta	Total de alunos	Nº avaliações	% avaliações	Excelente	Muito bom	Bom	Regular	Péssimo	Não se aplica
Nenhum registro encontrado!											
Participação média dos alunos na avaliação: 0%											
ATENÇÃO! Essa participação refere-se apenas às questões referentes ao tema CURSO!											

2.3 Avaliação das unidades curriculares

Do total 34 disciplinas foram avaliadas, sendo que 17 disciplinas não atingiram o percentual de 15% de avaliações. A nota média das disciplinas avaliadas foi de 4,5 pontos é muito boa, demonstrando uma avaliação geral muito positiva das disciplinas ofertadas pelo curso.

Pontos fracos:

- 02 disciplinas foram classificadas com notas médias entre 3 e 3,5, que corresponde **5,8% das disciplinas** avaliadas.

Apresentamos abaixo as respostas classificadas com notas médias entre 3 e 3,5:

Pergunta 1: Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?

Disciplina	Nome	NM (nota média)	NRV	%R
SSO018	QUESTÕES SOCIAIS E GLOBALIZAÇÃO	3	2	18%

SSO038	AVALIAÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS, PROJETOS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL	3,5	2	20%
--------	---	-----	---	-----

Pergunta 2: A bibliografia do Plano de Ensino contempla os objetivos propostos na disciplina?

Disciplina	Nome	NM (nota média)	NRV	%R
SSO018	QUESTÕES SOCIAIS E GLOBALIZAÇÃO	3	2	18%

Pergunta 3: A carga horária é adequada ao conteúdo da disciplina?

Disciplina	Nome	NM (nota média)	NRV	%R
SSO018	QUESTÕES SOCIAIS E GLOBALIZAÇÃO	3	2	18%

Pergunta 4: Você considera que a disciplina está localizada de forma adequada na matriz curricular?

Disciplina	Nome	NM (nota média)	NRV	%R
SSO018	QUESTÕES SOCIAIS E GLOBALIZAÇÃO	3	2	18%

Não foram registradas respostas de disciplinas com notas médias abaixo de 3.

No semestre 2025/2 foram registradas respostas no e-Campus.

2.4. Avaliação docente

Não foram registradas avaliações de discentes sobre docentes nos semestres 2025/1 e 2025/2.

3 Respostas abertas

Foram registradas 17 e 8 respostas abertas dos discentes para os semestres 2025/1 e 2025/2, respectivamente.

Das 17 respostas em 2025/1, 9 se referiam ao tema **estrutura**:

- Salas de aulas: as principais queixas se referem à acessibilidade e a situação das cadeiras. “AS RAMPAS DO PREDIO SALA DE AULAS SÃO MUITO ESCURAS. E NÃO HÁ NADA QUE SINALIZE A EXISTENCIA DELA. TEM ESTUDANTE QUE NEM SABE SOBRE. ALGUMAS CADEIRAS SÃO MUITO DESCONFORTÁVEIS, INCLUIVE AS D CADEIRA LISA. O QUADRO DE VIRO TEM DIFICULTADO PARA ENXERGAR. PARABENIZO PELA LIMPEZA, SEMPRE IMPECAVÉL”.
- Biblioteca: demandas por aumento do horário de funcionamento até às 21:30 e revisão do sistema de multas;
- Restaurante universitário: “Eu não uso o benefício do RU, pois a BUROCRACIA para uns é enorme, para outros nem tanto. O dia que almocei pagando no RU, achei a comida cara e sem tempero”.
- Laboratório de informática: “deveria ser melhor divulgado”;
- Coordenação de curso, 02 positivas e uma questionando à necessidade do comparecimento à Universidade após o último dia de aula, que deve ser analisado pelo curso sobre os motivos reais.

Foram registradas 8 avaliações com o tema **autoavaliação e avaliação docente**, com sub-tema “quanto ao componente curricular”, sendo 6 avaliações positivas e duas negativas.

Dentre as negativas:

Em relação à disciplina SSO032 – Oficina de Estágio em Serviço Social II

“Acho que essa matéria deveria ser a cada 15 dias. Muito cansativo”

Em relação à disciplina SSO018 – Questões Sociais e Globalização foi indicada a necessidade de melhoria na metodologia de ensino para melhor apreensão dos/as discentes sobre o conteúdo, por ser uma disciplina fundamental no curso e perpassa por toda a formação.

No semestre **2025/2** das 8 respostas registradas 04 se referiram à disciplinas ministradas por docentes do Departamento de Serviço Social. As demais respostas corresponderam a disciplinas ministradas por docentes de outros departamentos e foram encaminhadas aos respectivos docentes para ciência e manifestação.

A maior parte das avaliações foi positiva. As duas negativas se referiam a questão didática e outra a inflexibilidade do professor em relação à tolerância por atrasos e faltas, o que está de acordo com o regulamento dos cursos.

3. Avaliações externas

ENADE: O conceito do ENADE avaliado em 2022 classificou o curso com nota 3.

INEP: O curso não foi submetido à avaliações externas quanto à renovação de reconhecimento de curso. Em 2012 o curso foi reconhecido pelo MEC com Conceito final 4.

GUIA DO ESTUDANTE: Em 2025 o curso foi avaliado pelo Guia da Faculdade com 4 estrelas.



4 Considerações finais

Para ampliar o número respostas do IAE sugere-se que a Prograd coloque a avaliação como instrumento obrigatório de preenchimento no e-Campus, não apenas como notificação, mas critério para realização de matrícula no semestre subsequente;

Como estratégia para ampliar a autoavaliação no curso o colegiado sugeriu:

- Que o NDE elabore e realize uma pesquisa sobre o perfil discente, levantando as condições de acesso e permanência na universidade e a avaliação do desempenho no curso;
- Que o NDE avalie os resultados das avaliações internas e externas para propor estratégias de melhorias e manutenção da qualidade das disciplinas ofertadas;
- O curso sugira ao GLPI que o estudante de Serviço Social para fazer matrícula seja um critério obrigatório a resposta do IAE;
- Estimular os estudantes a preencher o IAE durante às aulas utilizando o laboratório de informática;



Ministério da Educação
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Faculdade Interdisciplinar em Humanidades
Diretoria da Faculdade Interdisciplinar de Humanidades
Coordenação do Curso de História

OFÍCIO Nº 9/2026/COORDHIST/DIRFIH/FIH

Diamantina, 16 de março de 2026.

Ao Senhor
Angelo Danilo Faceto
Presidente da CPA
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Assunto: Autoavaliação da Licenciatura em História - 2025

Prezado Senhor,

Informamos que o Fórum de Coordenadores dos cursos de graduação da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH), em sua reunião mensal, no dia 4 de março próximo passado, tendo presentes as coordenações dos cursos de bacharelado em Políticas Públicas e Turismo, e Licenciaturas em Geografia, História, Letras e Pedagogia discutiram e deliberam sobre a demanda proposta no ofício 13 (1942079) e deliberaram conforme documento (2051777) aqui reproduzido:

Dentre os tópicos tratados o grupo entende a preocupação da CPA em buscar “*estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional*”, no entanto entendemos que é necessário que haja subsídios mínimos para que ela possa ser feita de forma que, realmente, reflita a realidade dos cursos, coisa que entendemos não está disponível no momento. Primeiro porque há uma baixa representatividade (situação generalizadas nos nossos cursos) de respostas, assim consideramos que o volume de respostas é insuficiente para gerar dados estatisticamente representativos, ou seja, os dados gerados não são representativos de fração considerável de discentes dos cursos. Adicionalmente, existem algumas questões, que consideramos dificultadores para realizar uma análise de dados, que desejamos deixar registrados:

1. Conforme o ofício 13 (1942079) a solicitação é feita para que “*o relatório de autoavaliação do curso seja enviado para compor o Relatório de Autoavaliação Institucional 2026 referente ao ano de 2025, para fins de registro e publicidade do processo de autoavaliação dos cursos*”. Entendemos, que uma análise referente ao ano de 2025 engloba os semestres 2025/1 e 2025/2, mas ao acessarmos o sistema a IAE de 2025/2 ainda encontra-se aberta, impossibilitando análise dos dados desse semestre;

2. Organização de dados: As informações estão dispersas, no e-campus a modalidade “relatório” é ilusória, visto que ela não gera um relatório geral, pois no item “relatório” o que temos são as opções “listar repostas” ou “gerar planilha de respostas” para essas duas opções ainda é necessário acessar INDIVIDUALMENTE cada uma das Unidades Curriculares. Sendo, que muitas vezes, o resultado é zero. Entendemos que é necessário recebermos esses dados sistematizados, visto que as coordenações de curso são assoberbadas de trabalho e essa avaliação no sistema “catar dados” consumiria um tempo que, definitivamente, não temos;

3. Feedback da CPA: Apontamos a necessidade de haver um retorno sistematizado de análises

realizadas pela CPA e, especialmente, quais as ações empreendidas no que se refere a baixa adesão de respostas, que no nosso entendimento, geram dados distorcidos.

Diante do exposto, os coordenadores presentes na referida reunião de 4 de março, votaram por unanimidade por não realizar o dito relatório devido as condicionantes acima listadas, bem como enviar-lhes esse documento conjunto, o que não isentará cada curso de agregar sua resposta individual, como oportunamente, o farão.

Além disso, o Colegiado da Graduação em História, na sua 57ª Reunião Ordinária, realizada no dia 10 próximo passado analisou a demanda em tela e concordou plenamente com os pontos elencados pelo Fórum de Coordenadores. Bem como, acrescentou aos pontos já citados uma solicitação do Colegiado a CPA: Necessidade de realizar campanhas com propaganda e conscientização referente a importância de responder a avaliação, tanto entre discentes e quanto docentes. Visto que, nos parece que o mais urgente é termos números que realmente sejam significativos, pois no caso do curso, para 2025/1, temos apenas cerca de 10% dos discentes respondendo as avaliações.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgue necessário.

Atenciosamente,

Elaine Leonara de Vargas Sodré
Presidente do Colegiado da Licenciatura em História



Documento assinado eletronicamente por **Elaine Leonara de Vargas Sodré, Servidor(a)**, em 16/03/2026, às 16:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufvjm.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2053107** e o código CRC **FA17FE3E**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23086.139677/2025-04

SEI nº 2053107

Rodovia MGT 367 - Km 583, nº 5000 - Bairro Alto da Jacuba, Diamantina/MG - CEP 39100-000

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA FÍSICA DO IECT - 2025

Campus Janaúba – UFVJM

O coordenador de curso de Engenharia Física do aprovou ad referendum o relatório do processo de autoavaliação referente ao ano de 2025. No período correspondente ao relatório, não foram conduzidas avaliações externas. Assim, a base do processo avaliativo foi o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), cujos dados foram obtidos pela plataforma e-Campus. Este documento sintetiza os principais resultados identificados no processo de autoavaliação anual.

Evolução do Número de Respondentes

Em 2025, a participação dos discentes na avaliação do IAE foi extremamente baixa. No primeiro semestre, apenas três alunos responderam aos questionários; no segundo semestre, não houve nenhuma resposta. Esses dados indicam uma adesão insatisfatória, que não apresentou melhora ao longo dos semestres.

Para aumentar o número de respondentes, o colegiado de curso implementou diversas iniciativas, tais como:

- Disponibilização de computadores para os discentes responderem ao questionário;
- Agendamento de horários específicos para uso do laboratório de informática;
- Incentivo aos docentes para reforçarem a importância da participação dos alunos.

Apesar dessas medidas, a taxa de resposta permaneceu insatisfatória pelo segundo ano consecutivo. Entre os principais fatores identificados como barreiras para a participação destacam-se:

1. A falta de obrigatoriedade na resposta aos questionários;
2. A repetição excessiva de informações a serem preenchidas;
3. O grande volume de perguntas;

4.A falta de objetividade nas questões, que limitam respostas a temas complexos;

5.A desatualização dos conteúdos abordados nos questionários;

6.A inclusão de análises sobre setores institucionais com os quais os alunos não possuem contato.

Avaliação da Coordenação

Os resultados do IAE indicaram que a coordenação do curso recebeu avaliações predominantemente classificadas como "Muito Boa" e "Excelente". No entanto, essas respostas corresponderam a menos de 10% do total de discentes, o que inviabiliza uma análise estatística precisa.

A coordenação mantém um cronograma de atendimento com horários predefinidos, divulgado por e-mail institucional. Reuniões individuais ou coletivas são agendadas conforme demanda, inclusive fora do horário oficial. Para garantir a comunicação com os alunos, a coordenação também disponibiliza contato telefônico, WhatsApp e um grupo em aplicativo de mensagens.

Todas as solicitações encaminhadas foram atendidas e, quando necessário, levadas ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e ao Colegiado de Curso. A coordenação também deu continuidade às atividades relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso.

Avaliação do Curso

Os respondentes do IAE atribuíram às questões relacionadas à satisfação com o curso, sua relação com o mercado de trabalho e adequação do Projeto Pedagógico à formação profissional uma classificação majoritariamente positiva. Porém, da mesma forma que foi comentado anteriormente, essas respostas corresponderam a menos de 10% do total de discentes, o que inviabiliza uma análise estatística precisa.

O impacto positivo do curso também é evidente na atuação profissional dos egressos, muitos dos quais estão empregados na área de formação.

Avaliação das Unidades Curriculares

As respostas do IAE relacionadas às unidades curriculares apresentaram uma discrepância significativa. O número de respondentes foi muito baixo, impossibilitando uma análise estatística confiável.

Os planos de ensino e os objetivos das disciplinas são amplamente divulgados e discutidos na primeira semana de aula, garantindo o conhecimento dos discentes sobre os conteúdos.

Avaliação Docente

A participação na avaliação docente foi também insignificante. No entanto, com base nas respostas coletadas, foi possível constatar que os docentes:

- Estiveram presentes e pontuais em todas as aulas;
- Mantiveram um relacionamento respeitoso com as turmas;
- Utilizaram referências bibliográficas alinhadas ao conteúdo programático;
- Realizaram avaliações compatíveis com o conteúdo ministrado;
- Estiveram disponíveis para atendimentos extraclasse e seguiram os prazos institucionais.

Nenhum professor foi citado de maneira negativa.

Análise das Avaliações Externas

ENADE

Devido à natureza do curso de Engenharia Física, ele não participa do ENADE.

Relatórios de Reconhecimento e Renovação

O relatório de reconhecimento do curso destacou melhorias necessárias, principalmente na infraestrutura. No período da avaliação, o curso funcionava em um prédio provisório cedido pela Prefeitura de Janaúba. Com a conclusão do novo campus da UFVJM, grande parte das questões estruturais foi resolvida.

O Projeto Pedagógico tem sido aprimorado com base nos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação, e uma nova versão está para ser aprovada esse ano.

Meta-avaliação

Diante do atual processo de autoavaliação, são recomendadas as seguintes medidas:

1. Promover campanhas para aumentar a participação nas avaliações. Principalmente nos períodos de abertura das avaliações;
2. Definir metas e prazos para a implementação das melhorias;
3. Capacitar os envolvidos para uma análise mais aprofundada dos dados;
4. Divulgar amplamente os resultados e as medidas adotadas, reforçando a transparência e o engajamento da comunidade acadêmica.

AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DA FACSAB - 2025

Campus Mucuri – UFVJM

O coordenador de curso de Ciências Contábeis aprovou, ad referendum, o relatório do processo de autoavaliação referente ao ano de 2025. No período correspondente ao relatório, não foram conduzidas avaliações externas. Assim, a base do processo avaliativo foi o Instrumento de Avaliação de Ensino (IAE), cujos dados foram obtidos pela plataforma e-Campus e os dados do Enade referente ao ano de 2022. Este documento sintetiza os principais resultados identificados no processo de autoavaliação anual.

Evolução do Número de Respondentes

Em 2025, a participação dos discentes na avaliação do IAE foi extremamente baixa. No primeiro semestre, apenas 8,5% alunos responderam aos questionários; no segundo semestre, não houve disponibilidade de dados no e-campus, seja por falta de respondentes, seja por ainda não estarem disponibilizados. Esses dados indicam uma adesão insatisfatória, que não apresentou melhora ao longo dos semestres.

Cabe salientar que, com a baixa participação e a indisponibilidade de dados referentes ao semestre 2025/2, a auto avaliação se torna insignificante quanto aos seus resultados, sendo aproveitada apenas a informação de que é necessária maior participação dos estudantes no IAE.

Entende-se que, a baixa participação impossibilita uma representação fiel da realidade do curso que, embora, tenha sido bem avaliado nas poucas respostas auferidas, carece da opinião de mais de 90% dos aptos a responder aos questionários.

Para aumentar o número de respondentes, o colegiado de curso pretende implementar diversas iniciativas, tais como:

- Disponibilização de computadores para os discentes responderem ao questionário;
- Agendamento de horários específicos para uso do laboratório de informática;
- Incentivo aos docentes para reforçarem a importância da participação dos alunos.

Apesar dessas medidas, entende-se que a taxa de resposta ainda continuará insatisfatória em função de fatores identificados como barreiras para tal participação, onde destacam-se:

1. A falta de obrigatoriedade na resposta aos questionários;

- 2.A repetição excessiva de informações a serem preenchidas;
- 3.O grande volume de perguntas;
- 4.A falta de objetividade nas questões, que limitam respostas a temas complexos;
- 5.A desatualização dos conteúdos abordados nos questionários;
- 6.A inclusão de análises sobre setores institucionais com os quais os alunos não possuem contato.

Considera-se necessária a reformulação do IAE e maior dedicação na conscientização dos alunos para que possam responder ao instrumento.

Avaliação da Coordenação

Os resultados do IAE no semestre 2025/1 indicaram que a coordenação do curso recebeu avaliações predominantemente classificadas como "Muito Boa" e "Excelente". No entanto, essas respostas corresponderam a menos de 10% do total de discentes, o que inviabiliza uma análise estatística precisa.

Figura 1: Avaliação Coordenação 2025/1



Figura 2: Avaliação Coordenação 2025/2



Como relatado anteriormente, no semestre 2025/2, não foi possível identificar nenhum dado referente a avaliação.

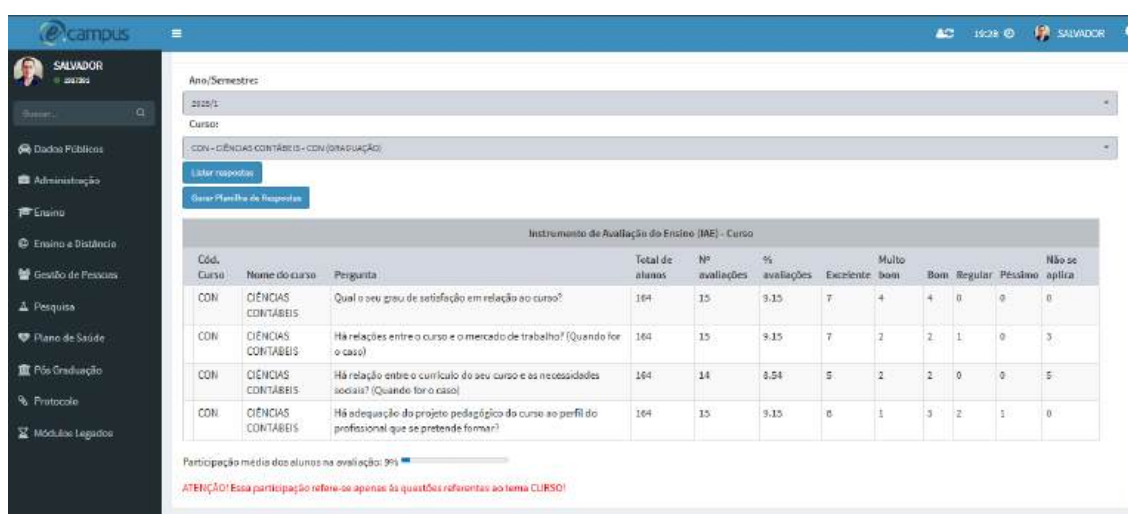
Ressalta-se que a coordenação mantém um cronograma de atendimento com horários predefinidos, divulgado por e-mail institucional. Reuniões individuais ou coletivas são agendadas conforme demanda, inclusive fora do horário oficial. Para garantir a comunicação com os alunos, a coordenação também disponibiliza contato telefônico, WhatsApp e um grupo em aplicativo de mensagens.

Todas as solicitações encaminhadas foram atendidas e, quando necessário, levadas ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e ao Colegiado de Curso. A coordenação também deu continuidade às atividades relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso.

Avaliação do Curso

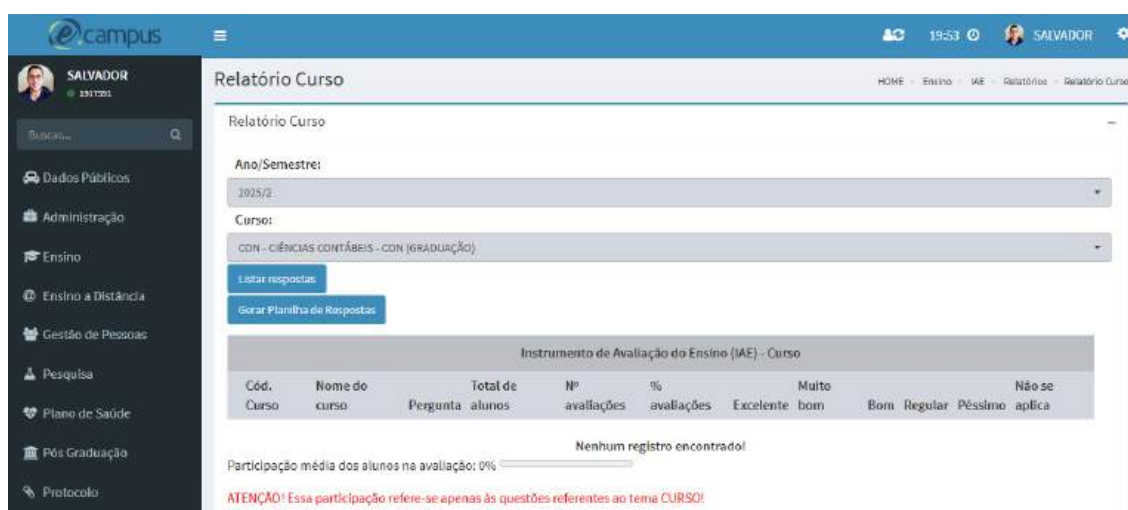
Os respondentes do IAE atribuíram às questões relacionadas à satisfação com o curso, sua relação com o mercado de trabalho e adequação do Projeto Pedagógico à formação profissional uma classificação majoritariamente positiva. Porém, da mesma forma que foi comentado anteriormente, essas respostas corresponderam a menos de 10% do total de discentes, o que inviabiliza uma análise estatística precisa.

Figura 3: Avaliação Do Curso 2025/1



Quanto ao semestre 2025/2, não foi possível acessar aos dados da avaliação.

Figura 4: Avaliação Do Curso 2025/2



O impacto positivo do curso também é evidente na atuação profissional dos egressos, muitos dos quais estão empregados na área de formação.

Avaliação das Unidades Curriculares

As respostas do IAE relacionadas às unidades curriculares apresentaram uma discrepância significativa. O número de respondentes foi muito baixo, impossibilitando uma análise estatística confiável.

Os planos de ensino e os objetivos das disciplinas são amplamente divulgados e discutidos na primeira semana de aula, garantindo o conhecimento dos discentes sobre os conteúdos.

Avaliação Docente

A participação na avaliação docente foi também insignificante. No entanto, com base nas respostas coletadas, foi possível constatar que os docentes:

- Estiveram presentes e pontuais em todas as aulas;
- Mantiveram um relacionamento respeitoso com as turmas;
- Utilizaram referências bibliográficas alinhadas ao conteúdo programático;
- Realizaram avaliações compatíveis com o conteúdo ministrado;
- Estiveram disponíveis para atendimentos extraclasse e seguiram os prazos institucionais.

Nenhum professor foi citado de maneira negativa.

Análise das Avaliações Externas

ENADE

A análise dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022, referentes ao curso de Ciências Contábeis, evidencia um desempenho global satisfatório e superior à média nacional, quando comparado aos diferentes níveis de agregação apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

No Resumo Geral do exame, de acordo com a Tabela 1, o curso alcançou média de 32,7 pontos, desempenho superior ao observado para os cursos da mesma área na Unidade da Federação (31,5), na Grande Região (30,3), na Organização Acadêmica (29,9) e no Brasil (29,5). O resultado posiciona o curso em patamar competitivo no contexto regional e nacional, ficando ligeiramente abaixo apenas da média da Categoria Administrativa (33,9), o que é coerente com o desempenho historicamente mais elevado dos cursos públicos.

No Componente de Formação Geral, o curso obteve média de 54,3 pontos, superando de forma consistente os resultados da UF (50,6), da Grande Região (48,9), da Organização Acadêmica (48,6) e do Brasil (47,9), além de apresentar desempenho muito próximo ao da Categoria Administrativa (55,6). Esse resultado indica uma formação sólida no que se refere às competências transversais, como leitura, interpretação de textos, pensamento crítico, ética e compreensão da realidade social, aspectos fundamentais para a formação integral do egresso.

Quanto ao Componente Específico, a média do curso foi de 25,5 pontos, superior às médias da UF (25,1), da Grande Região (24,1), da Organização Acadêmica (23,6) e do Brasil (23,4). Embora ligeiramente inferior à média da Categoria Administrativa (26,7), o desempenho demonstra adequada assimilação dos conteúdos técnico-profissionais da área de Ciências Contábeis, refletindo coerência entre o projeto pedagógico do curso e as competências avaliadas pelo exame.

De modo geral, os resultados evidenciam que o curso de Ciências Contábeis apresenta desempenho acima da média nacional nos três componentes avaliados, com destaque para a Formação Geral e desempenho consistente no Componente Específico. Tais achados reforçam a qualidade da formação ofertada, ao mesmo tempo em que sinalizam a importância de ações contínuas de acompanhamento pedagógico e de fortalecimento das estratégias didático-pedagógicas, especialmente no âmbito dos conteúdos específicos, visando à manutenção e ao aprimoramento dos resultados em futuras edições do Enade.

Tabela 1: Curso de Ciências Contábeis – Enade 2022

Compone nte Avaliado	Cur so	U F	Gran de Região	Categ oria Administ rativ a	Organiza ção Acadêmica	Bra sil
Resumo Geral	32, 7	3 1,5	30,3	33,9	29,9	29, 5
Formaçã o Geral	54, 3	5 0,6	48,9	55,6	48,6	47, 9
Compone nte Específico	25, 5	2 5,1	24,1	26,7	23,6	23, 4

Fonte: Relatório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2022).